
RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

APAV[®]



Apoio à Vítima

Considerações Gerais	2
Protocolo com o Governo de Portugal	12
Apoio a Vítimas, seus Familiares e Amigos/as	18
<ul style="list-style-type: none"> • Redes APAV: Gabinetes de Apoio à Vítima Equipas Móveis de Apoio à Vítima Apoio à Vítima Migrante Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual Casas de Abrigo SIAD..... • Estatísticas da prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio a vítima de crime, seus familiares e amigos/as • Sistema integrado de apoio à distância a vítima de crime, seus familiares e amigos/as SIAD..... • Rede de Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo I RAFAVHT..... • Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual I CARE • Gabinetes de Apoio a Vítimas de Crime nos Departamentos de Investigação e Ação Penal Braga e Faro • Apoio em itinerância às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as..... • Respostas sociais de atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica..... • Apoio às Vítimas Migrantes, Vítimas Refugiadas e apoio a outras vítimas específicas • Apoio e acolhimento de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos 	18
Formação, informação, sensibilização & prevenção.....	61
Informação sobre os direitos das vítimas e sensibilização da sociedade	93
Plano para a Igualdade de Género da APAV 2018-2021.....	104
Investigação e Desenvolvimento.....	110
Qualidade no Apoio à Vítima.....	117
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Impacto Social..... 	118
Ligação à Sociedade: as parcerias.....	122
Relações Internacionais & Projetos Europeus	133
Vida Associativa.....	152
Serviços de Sede no Porto.....	157
APAV Açores.....	159
Recursos Humanos.....	164
Infraestruturas: melhoria das condições materiais.....	171
Capacitação Organizacional.....	173
Recursos Financeiros.....	175

Considerações Gerais

Expansão territorial

Em dois mil e vinte e um mantiveram-se os esforços de expansão dos serviços da APAV, através da sua rede de Gabinetes de Apoio à Vítima e Pólos de Atendimento em Itinerância. Fruto da confiança e da cooperação com parceiros estratégicos e relevantes, a APAV conseguiu diversificar a forma de chegar às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as, tendo atingido **75 serviços de proximidade** e representação em **289 municípios**, dos 306 existentes no país – isto é, 94% do território nacional, através:

APAV respondeu a pedidos de apoio em 94% do território nacional

- da sua rede nacional de **20 Gabinetes de Apoio à Vítima®** e **32 Polos de Atendimento em Itinerância**: Albufeira; Alcoutim; Alijó; Almeirim; Alpiarça; Alter do Chão; Avis; Azambuja; Benavente; Cartaxo; Castro Marim; Chamusca; Coruche; Crato; Fronteira; Gavião; Golegã; Lagoa; Mesão Frio; Murça; Nisa; Olhão; Oeiras/Bairro dos navegadores; Peso da Régua; Rio Maior; Sabrosa; Salvaterra de Magos; Santa Maria de Penaguião; São Brás de Alportel; Silves; Sousel; Vila Real de Santo António.
- das **três sub-redes** de apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual (**CARE**), familiares e amigos de vítimas de homicídio e de terrorismo (**RAFAVHT**) e vítimas migrantes e de discriminação (**UAVMD**);
- da rede de **3 Casas de Abrigo** ALCIPE, SOPHIA e CAP SUL – centro de acolhimento e proteção.
- do **Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD)**, o qual integra também, a **Linha de Apoio à Vítima** - 116 006 - número europeu gratuito de apoio a vítimas de crime e a **Linha Internet Segura**.

Esta expansão esteve também integrada na estratégia de territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e plasmada na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) Portugal + Igual.

Assinado novo Protocolo de Cooperação com o Governo da República

Em novembro de 2021, foi estabelecido um **novo Protocolo de Cooperação com o Governo da República**, para o triénio 2021-2023. Além da renovação da cooperação estabelecida entre a APAV e os Ministérios signatários do protocolo de 2018-2020 (Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da Justiça, o Ministério da Saúde e o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social), a este novo protocolo junta-se o **Ministério da Educação**, pela primeira vez signatário. A presença do Ministério da Educação traduz o reconhecimento do trabalho e papel relevante e

crescente da APAV na área de educação e na abordagem de prevenção da violência e do crime.

APAV superou as limitações decorrentes do contexto pandémico

No ano em apreço, os efeitos da pandemia continuaram a ter impacto no quotidiano da intervenção da APAV, pelo que se verificou uma continuidade dos esforços da associação no sentido da adaptação à situação pandémica. Como tal, à semelhança de 2020, a APAV conseguiu, em 2021, superar as limitações impostas pela pandemia. Desde o início da situação pandémica, mantivemo-nos operacionais, com a necessária adaptação aos tempos e desafios, através do reforço do apoio à distância e algumas oportunidades de cumprir a missão e **afirmar a APAV como resposta incontornável em situação de calamidade**. A continuidade de todas as respostas e serviços, a flexibilidade e adaptação ao contexto, **muito deveu a cada colaborador/a, a cada voluntário/a, a cada estagiário/a, a cada um e a todos/as** que, coletivamente trabalharam em prol de uma missão, que é sentida como maior do que cada um de nós.

Agradecimento a quem prossegue a missão da APAV

A APAV reconhece o contributo daqueles e daquelas que fazem da instituição a sua causa: dos parceiros de longa data àqueles que todos os dias se juntam à nossa missão, dos/as Colaboradores/as aos cerca de 400 Voluntários/as – **a verdadeira força motriz da APAV**.

75.981 atendimentos

15.617 novos processos de apoio

A APAV registou, em 2021, um total de **75.981 atendimentos** nos seus vários serviços de proximidade, que representou um **aumento de 1,4% face a 2020**. Estes 75.981 atendimentos resultaram em **15.617 novos processos e processos em acompanhamento**. Do total de vítimas referenciadas nestes processos de apoio, foram registados **mais de 20.000 crimes e outras formas de violência**. No que diz respeito aos crimes e outras formas de violência, os **crimes contra as pessoas** apresentam-se, mais uma vez, como a dimensão mais significativa, face ao total registado.

Mais de 13.000 vítimas apoiadas

Das mais de **13.000 vítimas apoiadas**, cerca de 78% do total de vítimas diretas de crime eram do **sexo feminino**, no entanto a percentagem do número de vítimas do **sexo masculino sofreu um aumento de 2,2%**, passando de 17,5% em 2020 para 19,7% em 2021. As faixas etárias mais frequentes situavam-se entre os **25 e os 54 anos de idade**, representando um total de 38,8%.

O SIAD revelou-se particularmente essencial e decisivo num ano ainda marcado pela COVID-19, onde o recurso às tecnologias de informação se mostrou a chave mestra para o contacto e pedidos de apoio.

Alargamento do horário do SIAD

Este março deste ano, foi iniciada a fase de teste de **alargamento do horário de funcionamento do SIAD**, das 8:00 até às 22:00. Durante o ano aqui em balanço, o SIAD encaminhou 2.155 vítimas de crime e/ou denunciantes para os serviços de proximidade da APAV (GAV ou UO) e 311 foram encaminhadas/os para outras estruturas de apoio à vítima, num total de 2.466 encaminhamentos realizados.

Média de 17 chamadas por dia

Entre janeiro e dezembro foram recebidas no SIAD **4.238 chamadas**, através da LAV 116 006, o que perfaz uma média de 17 chamadas por dia. Aos atendimentos através da LAV 116 006 acrescentam-se os **1.626 processos de apoio realizados através da Linha Internet Segura**, nas suas vertentes atendimento (helpline) e denúncia (hotline). Destaca-se, ainda, a contabilização do apoio online, concretamente os 142 atendimentos desenvolvidos pelo SIAD, através do Facebook® e Instagram®, subsequentemente encaminhados para os serviços de proximidade da APAV ou outras estruturas de apoio à vítima.

Rede CARE realizou mais de 6.280 atendimentos

No que à sub-rede especializada de apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual – **Rede CARE** – diz respeito, o ano de 2021 foi, apesar das restrições colocadas pela pandemia, de muita atividade. A tendência crescente dos processos de apoio iniciados no âmbito desta rede mantém-se, tendo sido iniciados, durante o ano em apreço, 508 processos.

Em 2021, a Rede CARE realizou um total de **6.281 atendimentos**, na sua maioria a crianças e jovens vítimas de violência sexual, mas também junto daqueles/as que careceram de apoio por causa do/a seu/sua familiar ou amigo/a que foi diretamente alvo de um crime.

961 atendimentos a familiares e amigos/as de vítimas de homicídio e terrorismo

Através da Rede de Apoio a Familiares e Amigos Vítimas de Homicídio e Terrorismo (**RAFAVHT**), a APAV iniciou, em 2021, **104 novos processos de apoio**: 73 relativamente a familiares e amigos de vítimas de homicídio e de terrorismo na forma consumada e 31 relativamente a situações ocorridas na forma tentada, perfazendo um total de **964 atendimentos**. A estes, somam-se os **701**

atendimentos relativos a processos de apoio iniciados desde 2013 até ao ano de 2020.

No que concerne o apoio a vítimas migrantes, a **Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (Rede UAVMD)**, continuou, em 2021, a garantir uma intervenção de proximidade e especializada. Agora no seu 16º ano de atividade, a UAVMD mantém-se sem financiamento específico. Ainda assim, superando as dificuldades geradas pela diminuição dos seus recursos, o apoio qualificado, gratuito e confidencial, especializado e adequado às necessidades específicas desta população vulnerável tem continuado a ser prestado pela equipa da UAVMD de Lisboa. Através da equipa da UAVMD de Lisboa e da sua capacidade de articulação com os restantes serviços de proximidade da APAV dispersos pelo país, a Rede UAVMD, em 2021, **apoiou 373 pessoas** migrantes, refugiadas ou estrangeiras com outro estatuto em Portugal, vítimas de crime ou de violência e pessoas vítimas dos crimes de tráfico de seres humanos, mutilação genital feminina e violência discriminatória, contabilizando-se **2.183 atendimentos, follow-ups e diligencias**.

UAVMD: Apoio a mais de 370 pessoas migrantes

Durante o ano em apreço, foi dada continuidade ao **Projeto CAPACITAR - sensibilização e formação de profissionais para a proteção de migrantes e nacionais de países terceiros, financiado pelo Fundo de Asilo, Migração e Integração (FAMI)**, iniciado em novembro de 2020, através de atividades centradas no planeamento das sessões de formação e de sensibilização, bem como na elaboração da brochura e conteúdos formativos. Terminados os conteúdos informativos planeados no contexto deste projeto, foi feita a divulgação das atividades junto de algumas entidades, tendo sido realizadas um total de **8 sessões de formação e de 9 sessões de sensibilização**.

Acolhimento de 211 mulheres e suas crianças

No que diz respeito ao acolhimento, importa realçar que, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, **a APAV acolheu e apoiou um total de 211 utentes** (mulheres e suas crianças) tanto em acolhimento de emergência como em acolhimento prolongado, traduzindo-se na ocupação plena das 2 Casas de Abrigo. O **Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL)** visa promover uma intervenção qualificada e humanizada direcionada às mulheres vítimas de tráfico de seres humanos acompanhadas ou não de crianças, contribuindo para uma maior cobertura geográfica no país de estruturas de acolhimento temporário para

vítimas de tráfico de seres humanos, tendo a capacidade de 8 vagas. Entre o dia 1 de janeiro de 2021 e o dia 31 de Dezembro de 2021, o Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL) apoiou em valência de acolhimento 6 vítimas.

Prémio APAV para a Investigação

Com vista ao reconhecimento de trabalhos de investigação sobre temas ou problemas relacionados com a missão da Associação: apoiar as vítimas de crime, seus familiares e amigos, a APAV atribuiu, pelo sétimo ano consecutivo, em 2021, o **Prémio APAV para a Investigação**, com o apoio da Fundação Montepio. Este ano, a vencedora foi Andreia Filipa Pereira de Carvalho, com o trabalho “A criança nas redes sociais – tutela da personalidade e responsabilidade parental na divulgação da imagem”. Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas, aos trabalhos “Cooperação judiciária para efeitos de defesa dos interesses patrimoniais da vítima”, de Vânia Costa Ramos e Diogo Pereira Coelho, e “Violência Sexual Baseada em Imagens”, de Patrícia Maria Mendonça Rodrigues Ribeiro.

Prémio APAV para o Jornalismo

À semelhança desta iniciativa, realizou-se também a cerimónia de entrega do **Prémio APAV para o Jornalismo 2021**. A vencedora do prémio foi Sara de Melo Rocha (TSF) com a reportagem “As cartas que nunca escrevi. Os silêncios das sobreviventes da violência doméstica”.

Mais de 1.700 eventos formativos

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, a Formação APAV tinha **planeado 688 eventos formativos** (186 formações (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas) e 502 outras atividades/ eventos – internos e externos (interempresas e intraempresas) – como por exemplo ações de sensibilização, conferências, cursos, etc.). Foram registados no formulário disponível no microsite da Formação APAV, **1.714 eventos formativos** sendo que 1.018 foram eventos formativos dinamizados e 696 foram eventos formativos frequentados pelos colaboradores/as da APAV. Fazendo, assim, uma **taxa de execução das atividades formativas dinamizadas** (formações e outras atividades/ eventos) de **148%**.

Mais de 21.100 participantes/formandos

A Formação APAV executou **199 formações** com a duração total de **4.604 horas**, com 2.434 formandos/as, e **819 outras atividades/ eventos** com a duração total de **1.468,4 horas**, com **21.141 participantes/formandos/as no total**. Foram

assim dinamizadas **cerca de 17 formações por mês/ 4 formações a iniciar por semana e 68 eventos/ atividades por mês/ 17 atividades dinamizadas por semana**

*Plano para a
Igualdade de
Género APAV*

Globalmente, é nosso entendimento que a APAV dispõe de evidência documental e de procedimentos em curso que permitem confirmar a apropriação organizacional dos **princípios transversais de igualdade** entre homens e mulheres e igualdade de oportunidades e não discriminação em diferentes domínios, como é o caso da igualdade de oportunidades, da promoção da conciliação entre vida pessoal e familiar e profissional, da prevenção de práticas discriminatórias e de integração de pessoas com deficiência/incapacidade. A evolução evidenciada nestes domínios tem também reflexo na implementação da operação em análise. Por isso a APAV faz em 2021 o balanço do **Plano para a Igualdade de Género da APAV 2018-2021**, evidenciando como o mesmo foi um importante e fator de evolução em matéria de Igualdade para a organização, existindo espaço e motivação para a introdução de melhorias organizacionais, nomeadamente na sistematização aprofundada de procedimentos e medidas específicas por domínio temático, considerando, entre outros aspetos, os enquadramentos legais aplicáveis, bem como nos processos de implementação.

O reforço da participação da APAV a nível europeu e internacional concretizou-se na presença da APAV em diversos eventos e efemérides celebradas ao longo do ano, bem como no estabelecimento de parcerias e partilha de boas práticas com stakeholders europeus e internacionais, que se materializou quer em parcerias formais para o desenvolvimento de projetos conjuntos quer num programa de intercâmbio com outra organização de apoio à vítima Europeia. Neste âmbito, destacam-se os **projetos desenvolvidos em colaboração com parceiros europeus**.

*Importância do
acesso à
informação:
Infovítimas III*

O acesso a informação é um dos mais importantes direitos das vítimas de crimes, uma vez que só uma vítima devidamente informada pode participar ativamente no processo e exercer cabalmente os seus direitos. Com vista a garantir o pleno exercício deste direito por parte de todas as vítimas de crime, em 2021, a APAV deu continuidade ao **projeto Infovítimas III**, iniciado em novembro de 2020, bem como ao projeto Infovítimas Inclusivo. No decurso de 2021, houve lugar a um **extenso trabalho de pesquisa e de desenvolvimento dos websites informativos Infovítimas (França, Grécia, Irlanda, Itália e Lituânia)**, destinados

a todas as vítimas e potenciais vítimas de crime, incluindo atualização e melhoria de websites existentes em países que já implementaram o projeto em edições anteriores (caso da Alemanha, da Polónia, de Portugal e da República Checa). Em Novembro, decorreu a **reunião de parceria do projeto em Atenas**, Grécia, acolhida pela entidade parceira EPLO – European Public Law Organisation, versando sobre o desenvolvimento do *website*, partilha de experiências e dificuldades sentidas na adaptação dos regimes jurídicos à estrutura preconizada e, ainda, sobre o planeamento da estratégia de comunicação do projeto e da campanha de sensibilização pública que se prevê implementar em 2022.

Acompanhamento de vítimas e testemunhas no sistema de justiça: With You

Neste ano em balanço, deu-se também continuidade ao **projeto WithYou: acompanhamento de vítimas e testemunhas no sistema de justiça**, iniciado em dezembro de 2019 e de término previsto para março de 2022. Durante este ano foram, então, produzidos e disseminados os principais materiais de informação: uma brochura destinada às autoridades judiciais e órgãos de polícia criminal e um Guia Prático que tem o objetivo de servir como uma ferramenta à qual os/as TAV poderão recorrer para encontrarem informações sobre como acompanhar as vítimas e testemunhas que intervenham no processo penal, desde o seu primeiro contacto até ao seguimento após a diligência. Todos estes materiais encontram-se disponíveis em **6 línguas**: em inglês, português, francês, espanhol, lituano e croata, e foram divulgados por todos os países parceiros durante a dinamização das atividades.

Combate à radicalização online: Counter@ct

No âmbito do **projeto Counter@ct: prevenção e combate à radicalização online**, de seu término em abril de 2021, foi desenvolvido – a par com a campanha – um **Guia Prático para a Prevenção e Combate à Radicalização Online**. Este Guia Prático ilustra cada uma das etapas que precisam de ser cuidadosamente pensadas antes do desenvolvimento de uma campanha de narrativa alternativa.

Empoderamento das vítimas de cibercrime: ROAR

Também em abril de 2021 terminou o **projeto ROAR: Empoderamento das Vítimas de Cibercrime**. Com o objetivo de proteger, capacitar e apoiar as vítimas de crimes eletrónicos, este projeto culminou na elaboração de um **Manual de Procedimentos** a adotar em caso de assistência às vítimas de crimes cibernéticos, um **Manual de Formação**, também dirigido aos profissionais que intervêm com a problemática e ainda um **Policy Paper**, com um conjunto de

recomendações para ajudar a esclarecer eventuais questões e facilitar o trabalho de campo.

*Manutenção da
certificação do
Sistema de Gestão
da Qualidade da
APAV*

No que diz respeito à manutenção do **Sistema de Gestão da Qualidade da APAV**, decorreram, em 2021, as habituais auditorias internas de acompanhamento. Tendo em conta o atual cenário pandémico, a realização da maioria das auditorias internas, ocorreram em formato online, via zoom. No entanto, e dando continuidade ao trabalho realizado em 2020, esta nova forma de auditar, já se encontra devidamente enraizada junto dos colaboradores.

Durante o primeiro semestre de 2021, foram **restruturados os objetivos gerais da qualidade e da política da qualidade** implementada na APAV e, a 21 de julho, teve lugar a **auditoria externa** de recertificação, nas instalações da sede, em formato presencial. Esta auditoria resultou na **manutenção da certificação da APAV**, contando com a correção de duas não-conformidades menores identificadas.

No que concerne o domínio das **Parcerias e da ligação da APAV à Sociedade**, 2021 foi um ano que se destacou em parcerias estabelecidas, fruto dos esforços da APAV em fortalecer o trabalho em rede em prol da sua missão. Assim, foram celebrados oito protocolos de colaboração, nomeadamente as câmaras municipais de Coruche, Braga, Oeiras e Cascais; a universidade do Minho; a Fundação Calouste Gulbenkian, a Secretaria Regional da Solidariedade Social da Região Autónoma dos Açores; e a Cáritas Arquidiocesana de Braga.

*Balanço do Plano
Estratégico 2018-
2021*

Neste ano aqui em balanço, a gestão organizativa da APAV fica marcada pelo positivo balanço que fazemos face ao **plano estratégico para o quadriénio de 2018-2021**. Terminado o quadriénio, a APAV celebra o cumprimento dos objetivos estabelecidos e dos desafios que nos propusemos a ultrapassar.

*Mais de 400
voluntários/as*

Sendo o Voluntariado a principal força motriz da APAV, em 2021, a Associação concedeu particular atenção à visibilidade da gestão de voluntariado, através da capacitação das/os gestoras/es de voluntariado. Procurou-se ainda fomentar uma maior relação proximidade entre os Serviços de Sede e as/os voluntárias/os. Durante o ano de 2021 a APAV contou com um total de **407 voluntários**.

Melhoria das condições materiais: abertura de dois novos Gabinetes de Apoio à Vítima

Durante o ano de 2021, os esforços de melhoria das condições materiais decorreram em diversos serviços de proximidade da APAV, sendo de destacar as **melhorias das condições materiais** num conjunto alargado de Serviços de Proximidade como o Gabinete de Apoio à Vítima de **Odivelas**, a Casa de Abrigo **Sophia**, a Equipa Móvel de Apoio à Vítima da **Lezíria do Tejo** e a Equipa Móvel de Apoio à Vítima do **Douro**. Destaque para as **relevantes obras** desenvolvidas aquando da abertura de dois novos Gabinetes de Apoio à Vítima: Almada e Cadaval.

Angariação de fundos como reforço da notoriedade, visibilidade e credibilidade

Ao longo de 2021, e em contexto de continuação da pandemia COVID-19, a **APAV** retomou, acompanhou e firmou novas e importantes parcerias, com as quais foi possível dar continuidade à sua missão. Para além da manutenção, diversificação e aumento das fontes de financiamento da Associação, a **angariação de fundos** continuou a contribuir para **reforçar a notoriedade, visibilidade e credibilidade** da marca e imagem da instituição junto a vários públicos e para a continuidade e cumprimento da sua missão, visão e atividade diária; melhorando os relacionamentos que se desenvolveram com todos/as os/as parceiros/as e doadores/as e restantes stakeholders, indo ao encontro do estabelecido no Plano Estratégico delineado para o ano em curso

Gestão criteriosa dos recursos

O ano em apreço foi também caracterizado pela continuação da **gestão criteriosa dos recursos** materiais e humanos disponíveis. Desta forma, foi possível, no âmbito do quadro financeiro existente, manter um ritmo elevado de atividades e projetos desenvolvidos, quer a nível central (da Sede), quer nos serviços de Proximidade, tendo em conta a limitação de recursos humanos e financeiros disponíveis face à dimensão das atividades. No seguimento do modelo anteriormente adotado, com este relatório de gestão procede-se à apresentação do balanço da atividade da APAV em 2021 cumprindo, como sempre, a sua obrigação de prestar contas às comunidades locais, regionais e nacional e aos seus vários *stakeholders*, com destaque para os Ministérios signatários do Protocolo. Ao longo do ano as atividades previstas no Protocolo com o Governo da República, bem como extra-protocolo foram acompanhadas pela Unidade de Monitorização do Protocolo. De uma forma geral podemos dizer que as **atividades e metas traçadas foram alcançadas, respondendo assim positivamente aos objetivos propostos para 2021.**

Prestação de contas à comunidade

112
114-4000
Apoio à Vítima

MISSÃO

Apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima.

Protocolo com o Governo de Portugal

Fim do ano marcado pela tão esperada Renovação do Protocolo de Cooperação com o Governo da República

O ano em apreço foi marcado pela renovação do Protocolo de Cooperação com o Governo da República, para o triénio 2021-2023. O anterior Protocolo de Cooperação entre o Governo da República e a APAV tinha sido celebrado a 28 de Dezembro de 2018, para o triénio 2018-2020, tendo vigorado até 31 de dezembro de 2020. “Desde 1998 que a APAV tem cooperado com o Estado português no desenvolvimento de atividades de apoio às vítimas de crime em Portugal, a qual tem sido concretizada através da celebração de protocolos com várias áreas governativas”, como recorda o preâmbulo do atual Protocolo em vigor.

Ministério da Educação, o novo Parceiro do Protocolo

O renovado Protocolo de Cooperação foi celebrado em novembro de 2021 e, para além da continuação dos Ministérios Signatários já Parceiros (Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da Justiça, o Ministério da Saúde e o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social), conta com a **parceria do Ministério da Educação** pela primeira vez como Signatário. A presença do Ministério da Educação traduz o reconhecimento do trabalho e papel relevante e crescente da APAV na área de educação e na abordagem de prevenção da violência e do crime.

Caderno de encargos mais exigente

Ainda a destacar no novo Protocolo: uma continuidade da linha dos Protocolos anteriores mas com um **caderno de encargos mais exigente**, nomeadamente no reporte e no planeamento; a continuação da redução de 50% do valor da contribuição do Ministério da Justiça face aos valores até 2018 e a **previsão de um Grupo de Trabalho e de Acompanhamento** constituído por todas as Partes.

O renovado Protocolo traduz o quadro da nossa cooperação com o Governo, representa o reconhecimento do papel da APAV na sociedade portuguesa e permite o planeamento estratégico para os próximos anos.

A APAV, na sua missão social e de relevante interesse público e de parceria com o Estado central, procurou contribuir proactivamente para a operacionalização

dos compromissos do programa do XXII Governo Constitucional.

Na continuação da política de permanente colaboração interinstitucional que desde sempre tem sido seguida pela Associação, e no que respeita às entidades e serviços na esfera de cada um dos Ministérios signatários do Protocolo, a colaboração com esses serviços foi uma constante no desenvolvimento quotidiano das atividades dos 75 Serviços de Proximidade de Apoio à Vítima com que a APAV encerrou o ano de 2021 a APAV: de cada Gabinete de Apoio à Vítima e seus pólos de atendimento, das Casas de Abrigo, da APAV Açores, das (Sub)Redes especializadas de apoio (UAVMD – Unidade de Apoio a vítimas Migrantes e de Discriminação; CARE – apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual e RAFAVHT – Rede de Apoio a Vítima de Familiares e Amigos de Homicídio e de Terrorismo), mas também dos Serviços de Sede e dos projetos. A colaboração com esquadras da Polícia de Segurança Pública; postos da Guarda Nacional Republicana; diretorias e inspeções da Polícia Judiciária; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centros Distritais de Segurança Social e serviços locais; Serviços do Ministério Público; Tribunais; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e suas delegações; equipas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e outros, foram uma constante.

*Política de
colaboração da APAV
presente nas mais
diversas esferas*

Esta política de colaboração da APAV foi também traduzida ao nível dos serviços de Sede da Associação e **serviços centrais de cada um dos Ministérios e seus organismos principais**, nomeadamente:

- no âmbito da *Presidência do Conselho de Ministros e Secretária de Estado para Cidadania e Igualdade*: Alto Comissariado para as Migrações; Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; Instituto Português de Desporto e Juventude; Centro Nacional de Cibersegurança;
- no âmbito do *Ministério da Administração Interna*: Comando Geral da Guarda Nacional Republicana; Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública; Inspeção Geral da Administração Interna; Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna; Secretaria Geral; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;
- no âmbito do *Ministério da Justiça*: Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Polícia Judiciária; Direção-Geral da Política da Justiça; Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes; Direção-Geral da

Administração da Justiça; Secretaria Geral; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses; Centro de Estudos Judiciários; as EMAT (Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais) existentes;

- no âmbito do *Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social*: Direcção-Geral da Segurança Social; Instituto de Segurança Social (e seus Centros Distritais); Comissão para a Igualdade do Trabalho e no Emprego; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Autoridade para as Condições de Trabalho; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Linha Nacional de Emergência Social; Inspeção-Geral; Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
- no âmbito do *Ministério da Saúde*: Direcção-Geral da Saúde; Instituto Nacional de Emergência Médica; Instituto da Droga e da Toxicodependência; Administrações Regionais de Saúde;
- no âmbito de outros Ministérios, importa destacar a cooperação com a Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), Direcção Geral de Educação (DGE) do Ministério da Educação e Instituto Português do Desporto e Juventude.

Protocolos de Colaboração com Municípios que concretizaram a abertura do:

- GAV de Almada

- GAV do Cadaval

No ano em reporte de assinalar os **Protocolos de Colaboração com a Câmara Municipal de Almada** que instituiu o **Gabinete de Apoio à Vítima de Almada** e com a **Câmara Municipal do Cadaval** que criou o **Gabinete de Apoio à Vítima do Cadaval** e a presença da APAV no Oeste, alargando a cobertura por parte da APAV no território nacional.

Acresce ainda a contínua colaboração com a **Procuradoria-Geral da República e Serviços do Ministério Público** e com o **Provedor de Justiça** (e Mecanismo Nacional de Prevenção de Tortura).

A APAV prosseguiu a sua política de permanente promoção da cooperação e articulação com os diversos serviços e organismos tutelados pelos Ministérios signatários do Protocolo de Colaboração com a APAV, mas também com outras entidades governamentais. Na execução da colaboração prevista nos diversos Protocolos e, apesar das diligências e propostas da APAV, temo-nos deparado com **dificuldades de interlocução** em algumas das entidades e de realização de atividades ou adoção de procedimentos necessários à boa execução da

colaboração protocolada que espelha a falta de prioridade política concedida ao apoio à vítima de crime em geral.

No que respeita às **forças policiais** e apesar das ótimas relações institucionais, dos contatos e reuniões, o objetivo de promoção de diretrizes/orientações de atuação internas das polícias no atendimento a vítimas de crime, tem tido dificuldades de concretização. Igualmente os projetos piloto do Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime das polícias para a APAV têm enfrentado diversos obstáculos essencialmente originadas pela fragilidade da posição da vítima nas diferentes culturas organizacionais das diversas forças policiais, apesar do empenho de um número crescente de profissionais da polícia individualmente considerados. O usufruto que poderia decorrer destes mecanismos de referenciação, que traduzem uma nova e mais profunda fase de colaboração interinstitucional a favor da proteção e apoio dos cidadãos vítimas da criminalidade participada, não tem sido assim maximizado.

*Boas práticas na
cooperação com a
Polícia Judiciária*

Destaque para o sistema protocolado com a **Polícia Judiciária** no âmbito da Subrede Especializada da APAV para o Apoio aos Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo (RAFAVHT), da Subrede Especializada da APAV para o Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual (Rede CARE) e da Linha Internet Segura (LIS), que tem funcionado a nível nacional e que é permanentemente monitorizado e promovido de forma ao aumentar o número de vítimas que possam ser referenciadas e apoiadas e o empenho dos profissionais policiais na atenção dada às necessidades e direitos das vítimas de crime com que lidam no âmbito das suas funções.

Relativamente aos objetivos prioritários - a formação; a padronização de procedimentos segundo boas práticas; a reinserção social; o papel da vítima na execução de penas; a justiça restaurativa; a informação à vítima; o sistema de referenciação; a prevenção da criminalidade; o terrorismo; o acolhimento de vítimas; as vítimas migrantes; a posição da vítima no sistema de saúde; as pessoas idosas vítimas de violência e crime; as respostas sociais existentes para as vítimas de crime – destaca-se, pela positiva, a colaboração na área da **formação**, no que diz respeito às temáticas do apoio a vítimas de **terrorismo** vítimas **migrantes**.

*Grupo de Trabalho
sobre a Violência
Doméstica*

A APAV continuou a estar representada no **Grupo de Trabalho sobre a violência doméstica da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade** (SECI). Este Grupo foi constituído com o objetivo das diferentes organizações públicas e privadas aí representadas darem conta das necessidades de melhoria do sistema no apoio a este tipo de vítimas. A APAV foi ainda convidada a estar representada como membro observador nas reuniões do Conselho Consultivo da CIG, no âmbito do Departamento das ONG.

*Presença na Rede de
Apoio e Proteção a
Vítimas de Tráfico de
Seres Humanos*

Para além disso, a Associação continuou o seu trabalho junto da **Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos** (RAPVT), uma rede dinamizada pela CIG – Comissão para a Igualdade de Género e composta por representantes de diversas entidades governamentais e não-governamentais com intervenção na área do tráfico de seres humanos, com o fim de promover o trabalho em rede e facilitar o encaminhamento e apoio de potenciais vítimas de tráfico de seres humanos.



Apoio a Vítimas, seus Familiares e Amigos/as

Redes APAV: Gabinetes de Apoio à Vítima | Equipas Móveis de Apoio à Vítima | Apoio à Vítima Migrante| Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo | Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual | Casas de Abrigo | SIAD

75 serviços de proximidade

289 municípios

Em dois mil e vinte e um foi possível marcar a **expansão dos serviços** da APAV, com a abertura do Gabinete de Apoio à Vítima de **Almada** e Gabinete de Apoio à Vítima do **Cadaval**. A APAV conseguiu, fruto da confiança e da cooperação com parceiros estratégicos e relevantes, diversificar a forma de chegar às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as, dando resposta a pedidos de apoio oriundos de **289 municípios**, dos 306 existentes no país, através:

- da sua rede nacional de **21 Gabinetes de Apoio à Vítima®** e **32 Pólos de Atendimento em Itinerância**: Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Cascais, Vila Real, Santarém, Setúbal, Faro, Tavira, Portimão, Albufeira, Loulé, Ponta Delgada, Odivelas, Paços de Ferreira, Oeiras/Bairro dos Navegadores, Alto Alentejo Oeste – Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor e Sousel –, Lezíria do Tejo – Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã Rio Maior e Salvaterra de Magos –, Algarve – Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Lagoa, Olhão, São Brás de Alportel, Silves e Vila Real de Santo António -, Douro – Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião.
- das **três sub-redes** de apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual (**CARE**), familiares e amigos de vítimas de homicídio e de terrorismo (**RAFAVHT**) e vítimas migrantes e de discriminação (**UAVMD**);
- da rede de **Casas de Abrigo** e
- do **Sistema Integrado de Apoio à Distância**, o qual integra também, a **Linha de Apoio à Vítima** - 116 006 - número europeu gratuito de apoio a vítimas de crime e a **Linha Internet Segura**.

Esta expansão esteve também integrada na estratégia de territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e plasmada na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) Portugal + Igual.

1. ATENDIMENTO PRESENCIAL

21 GABINETES DE APOIO À VÍTIMA

ALMADA • ALTO ALENTEJO OESTE (PONTE DE SOR) • BRAGA •
CADAVAL • CASCAIS • COIMBRA • DIAP FARO • DIAP BRAGA • FARO •
LISBOA • LOULÉ • ODIVELAS • OEIRAS • PAÇOS DE
FERREIRA • PONTA DELGADA • PORTIMÃO • PORTO •
SANTARÉM • SETÚBAL • TAVIRA • VILA REAL

4 EQUIPAS MÓVEIS DE APOIO À VÍTIMA

ALGARVE • ALTO ALENTEJO OESTE •
DOURO • LEZÍRIA DO TEJO

32 POLOS DE ATENDIMENTO EM ITINERÂNCIA

ALBUFEIRA • ALCOUTIM • ALIJÓ • ALMEIRIM •
ALPIARÇA • ALTER DO CHÃO • AVIS • AZAMBUJA •
BENAVENTE • CARTAXO • CASTRO MARIM • CHAMUSCA •
CORUCHE • CRATO • FRONTEIRA • GAVIÃO • GOLEGÃ • LAGOA •
MESÃO FRIO • MURÇA • NISA • OLHÃO • OEIRAS / BAIRRO
DOS NAVEGADORES • PESO DA RÉGUA • RIO MAIOR •
SABROSA • SALVATERRA DE MAGOS • SANTA MARTA DE
PENAGUIÃO • SÃO BRÁS DE ALPORTEL • SILVES • SOUSEL •
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

2. SISTEMA INTEGRADO DE APOIO À DISTÂNCIA



3. SUB-REDES ESPECIALIZADAS

REDE DE APOIO A FAMILIARES E AMIGOS DE VÍTIMAS
DE HOMICÍDIO E VÍTIMAS DE TERRORISMO

REDE DE APOIO ESPECIALIZADO A CRIANÇAS
E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

10 PÓLOS DE ATENDIMENTO:

AÇORES • ALENTEJO • ALGARVE • BRAGA • COIMBRA •
LISBOA • MADEIRA • PORTO • SANTARÉM • SETÚBAL

UNIDADE DE APOIO À VÍTIMA MIGRANTE
E DE DISCRIMINAÇÃO

2 PÓLOS DE ATENDIMENTO:
LISBOA • PONTA DELGADA

4. ACOLHIMENTO

3 CASAS DE ABRIGO

- CASA DE ABRIGO ALCIPE
- CASA DE ABRIGO SOPHIA
- CAP SUL - CENTRO
DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO

5. LINHA INTERNET SEGURA



Estatísticas da prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio a vítima de crime, seus familiares e amigos/as

Mais de 75.980 atendimentos

No ano de 2021, a APAV registou um total de **75.981 atendimentos** nos seus vários serviços de proximidade, que representou um aumento de 1,4% face a 2020.

Estes 75.981 atendimentos resultaram em **15.617 novos processos e processos em acompanhamento**. Do total de vítimas referenciadas nestes processos de apoio, foram registados **mais de 20.000 crimes e outras formas de violência**.

No que diz respeito aos crimes e outras formas de violência, os **crimes contra as pessoas** apresentam-se, mais uma vez, como a dimensão mais significativa, face ao total registado.

Mais de 13.000 vítimas apoiadas

Das mais de **13.000 vítimas apoiadas**, cerca de 78% do total de vítimas diretas de crime eram do **sexo feminino**, no entanto a percentagem do número de vítimas do **sexo masculino sofreu um aumento de 2,2%**, passando de 17,5% em 2020 para 19,7% em 2021. As faixas etárias mais frequentes situavam-se entre os **25 e os 54 anos de idade**, representando um total de 38,8%.

Do apoio prestado pela APAV no território nacional, foi possível apurar que teve intervenção em **289 municípios dos 308 existentes**, tendo uma representação em 94% do território nacional.

No que diz respeito aos **relatórios temáticos**, e com a reestruturação do atual software de recolha de informação, só foram produzidos os seguintes relatórios:

- . Pessoas Idosas Vítimas de crime e de violência (2013-2019);
- . Relatório da Rede CARE;
- . Crimes de Homicídio.

Foram ainda produzidos os relatórios das redes de proximidade, tendo sido implementado um novo modelo de relatório para as equipas móveis de apoio à vítima (EMAV) e para a APAV Algarve, tendo em conta os seus vários polos de atendimento.

PLAGA: plataforma de registo e gestão de informação de atendimentos e utentes

Contínua inovação no registo e gestão de informação

A inovação no apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as tem passado, não só, por uma diversificação dos serviços de proximidade, mas também pelo enfoque no desenvolvimento de soluções tecnológicas, nomeadamente a nova plataforma de registo e gestão de atendimento a utentes dos serviços de proximidade de apoio direto a vítima de crime da APAV - **PLAGA: PLAtaforma de Gestão de Atendimentos**.

A PLAGA é assim uma solução que vem aliar a tecnologia a uma maior eficiência e eficácia no registo e gestão de atendimento a utentes dos serviços de proximidade de apoio direto a vítima de crime da APAV.

Sendo uma solução tecnológica, **continuamos a trabalhar na melhoria das suas funcionalidades**, tendo sempre em conta as sugestões/críticas dos utilizadores finais e as necessidades de melhoria da qualidade no apoio a todas as vítimas de todos os crimes. Com as consequências advindas pela pandemia e a conseqüente necessidade de recorrer às novas tecnologias para o decurso normal e essencial da missão da APAV, a PLAGA revela-se cada vez mais fundamental, pelo que em breve sofrerá alterações substanciais de modo a colmatar todas as lacunas da versão atual e aproximar o/a utilizador/a final do seu pleno uso.



Atendimento
Telefónico 1



Sistema integrado de apoio à distância a vítima de crime, seus familiares e amigos/as | SIAD

O Sistema Integrado de Apoio Distância (SIAD) integra:

- **Linha de Apoio à Vítima (LAV)** | 116 006 (dias úteis das 9h às 21h);
- Apoio *Online* | **Messenger® do Facebook®**;
- videochamadas pelo **Skype®**;
- Serviço **-Serviço de Vídeo Intérprete de Língua Gestual Portuguesa**;
- **Linha Internet Segura** que assegura duas vertentes de apoio: uma plataforma de denúncia de conteúdos *Online* de: **Pornografia Infantil, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência** e uma **Linha de Apoio a vítimas de Cibercrime** (dias úteis das 9h às 21h).



Peça essencial na promoção do **Horário Unificado de Atendimento Telefónico**, o SIAD continuou a assegurar os atendimentos dos Gabinetes de Apoio à Vítima (Almada, Braga, Cascais, Coimbra, Faro, Lisboa, Loulé, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Setúbal, Tavira e Vila Real) e Sub-Redes Especializadas (UAVMD e CARE), fora do horário de funcionamento (antes de abertura do GAV, período de almoço e após o seu encerramento).

Alargamento do horário de funcionamento

Em março foi iniciada a fase de teste de **alargamento do horário de funcionamento** do SIAD, das 8:00 até às 22:00.

Mais de 3.420 novos processos de apoio

Em referência aos processos da LAV, entre janeiro e dezembro 2021 foram iniciados na Linha de Apoio à Vítima **3.426** novos processos. A estes acrescem ainda **1.666** atendimentos subsequentes e diligências, bem como, **2909** processos em acompanhamento (total de **5.301** registos). Dos 3.426 novos processos, **356** são referentes ao Apoio *Online*.

Desde o início de 2021, que tem sido cada vez mais presente a resposta através das **redes sociais**. Com **142** atendimentos desenvolvidos pelo SIAD, através do **Facebook®** e **Instagram®**, foi possível reencaminhar pedidos de ajuda para os serviços de proximidade da APAV (GAV ou UO) e para outras estruturas de apoio à vítima, bem como desenvolver as devidas diligências através de *chat*.

Entre janeiro e dezembro de 2021, o SIAD encaminhou **2.155** vítimas de crime e/ou denunciantes para os serviços de proximidade da APAV (GAV ou UO) e **311** foram encaminhadas/os para outras estruturas de apoio à vítima, num total de **2.466** encaminhamentos realizados.

17 chamadas por dia, em média

Em 2021 a LAV recebeu e atendeu **4.238** chamadas o que perfaz uma média **17 chamadas por dia**.

A utilização do recurso ao **WhatsApp**[®], como ferramenta de *follow-up* e de apoio a atendimentos telefónicos no apoio a vítimas de crime, continuou a ser utilizada no SIAD, assim como **Skype**[®], como primeiro atendimento.

Inovação no apoio Interpares com jovens entre os 14 e 19 anos

O SIAD começou em 2021 a definir um modelo de **Apoio Interpares**, tendo em vista o desenvolvimento de um modelo de intervenção junto da população mais jovem. Para tal, foram realizados em março dois *Focus Groups* com jovens entre os 14 e os 19 anos.

O SIAD inaugurou no dia 28 de outubro o **novo espaço 131 Arroios**.

Resultado do contínuo investimento no capital humano da APAV, sua **qualificação e capacitação**, em 2021 foram formados **57 novos/as Técnicos/as de Apoio à Vítima**. A formação para Técnicos/as para a Linha de Apoio à Vítima tem uma carga horária total 90 horas, 60 horas de formação e 30 horas de observação (prática assistida). A formação é desenvolvida em formato *b-learning*, através do Curso AAVC | Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime. Durante o mês de dezembro, o SIAD dinamizou um conjunto de **ações de sensibilização** sobre Violência Online na Casa Pia de Xabregas e Bullying e Cyberbullying no INETE.

Representação do SIAD na Estónia e na Croácia

No que diz respeito à partilha de conhecimento e participação em eventos europeus, é importante destacar a presença, de 21 a 22 de outubro na **conferência da ERA Preventing Child Sexual Abuse - Role of law enforcement agencies and the internet industry** que teve lugar em **Tallinn, Estónia**. De 29 de novembro a 1 de dezembro o SIAD esteve presente no **VSE International Staff Exchange 2021** com o tópico “Running a 116 006 helpline”, que teve lugar em **Zagreb, Croácia**.

Linha Internet Segura | LIS

O que é a LIS

A APAV é a entidade que coordena a **Linha Internet Segura**, um serviço do **Centro Internet Segura** que compreende:

- **Esclarecimento e apoio à/ao cidadã/ão**, para utilização mais segura, responsável e saudável da Internet e tecnologias associadas.
- **Serviço de denúncia de conteúdos ilegais online**, nomeadamente Conteúdos de Abuso Sexual de Menores, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência.

A Linha Internet Segura funciona nos dias úteis das 8h00 às 22h00.

Este serviço tem por base o atendimento telefónico e online sobre questões relacionadas com o uso de plataformas e tecnologias online. A Linha Internet Segura, é um apoio específico do Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD) da APAV, que assegura desde o apoio anónimo e confidencial, ao uso das tecnologias online cobrindo todos os assuntos relativos à utilização das mesmas, incluindo problemas relacionais no seio das famílias ou entre pares, bullying, assim como exploração imprópria e indigna das crianças e jovens. A integração da Linha Internet Segura no SIAD assegura ainda uma resposta articulada com os serviços de proximidade da APAV.

Capacitação na área do cibercrime

Com a preocupação permanente de acompanhar os desenvolvimentos e tendências ao nível do conhecimento e melhores procedimentos, ao longo do ano de 2021 foi feito um esforço de **capacitação dos colaboradores/as e voluntários/as** da APAV na **área do cibercrime** com a realização de **4** workshops para TAVs do SIAD e **dois** cursos e-learning sobre cibercrime.

Com o objetivo de dotar os TAVs psicólogos de conhecimentos e ferramentas de intervenção de apoio psicológico a vítimas de cibercrime e adições online, decorreu nos dias **23 e 24 de abril** o curso **“Apoio Emocional a Vítimas de Cibercrime e Adições Online”**, lecionado pela Professora Ivone Patrão, Psicóloga e Docente Universitária, especialista na temática das adições Online.

Cooperação próxima e essencial com parceiros da indústria

Cumprindo o objetivo de alargar a rede de contactos com parceiros de Indústria, a LIS conseguiu estender ao **Whatsapp®** a possibilidade de um contacto mais

Parceria informal com o SIS

directo, tendo em vista a sinalização de situações que violem as normas de utilização da plataforma/situações de crime.

Foi criada também uma parceria informal com os **Serviços de Informações de Segurança (SIS)** tendo a entidade manifestado interesse em receber da LIS informação relativa a:

- O aproveitamento de comunidades residentes em Portugal que são objeto de coerção por parte dos países de origem para a obtenção de informação privilegiada, seja ela de natureza técnica, científica ou de outra natureza;
- Ações de desinformação desenvolvidas, também por países terceiros, com distintos âmbitos e interesses;
- O propalar de discursos de ódio;
- O discurso contra minorias, que suscitando receios (reais ou imaginários) as possa afastar do acesso aos cuidados de saúde, segurança social e outros a que tem direito e as torne mais permeáveis a campanhas de radicalização;
- Movimentos que promovem e instigam, mediante discursos extremistas ou desinformação, ações de violência;
- Práticas, discursos e formação - *online* ou por outro meio - que propalem um reiterado trabalho de difusão/doutrinação tendente ao radicalismo.

Representação na Rede Europeia Insafe e Rede Internacional INHOPE

A LIS fazendo parte da **rede Europeia INSAFE e rede internacional INHOPE** esteve presente nas reuniões de formação destas organizações: *INSAFE training meeting* que decorreu de 17 a 18 de novembro, e 2 reuniões da INHOPE que decorreram de 28 a 29 de abril e de 14 a 16 de dezembro.

A LIS teve ainda uma participação ativa nos grupos de trabalho da rede Europeia INSAFE tendo dinamizado um *workshop* sobre o tema **Hate Speech and Misinformation Online**.

Divulgação da LIS

Apostando na divulgação e sensibilização da população para a existência da Linha Internet Segura, no dia 20 de outubro, foi apresentada uma nova campanha de sensibilização sobre violência online. Com o mote "**A violência online é real**", a campanha foi desenvolvida criativamente por Filipe Meunier, com o objetivo de alertar para o aumento da criminalidade online, nomeadamente das situações de cyberbullying, discurso de ódio e partilha não consentida de imagens. Este tipo de

crime viu **aumentada a sua expressão durante a pandemia**, em parte, devido ao aumento do tempo que as crianças e jovens passam online.

Data Detox x Youth

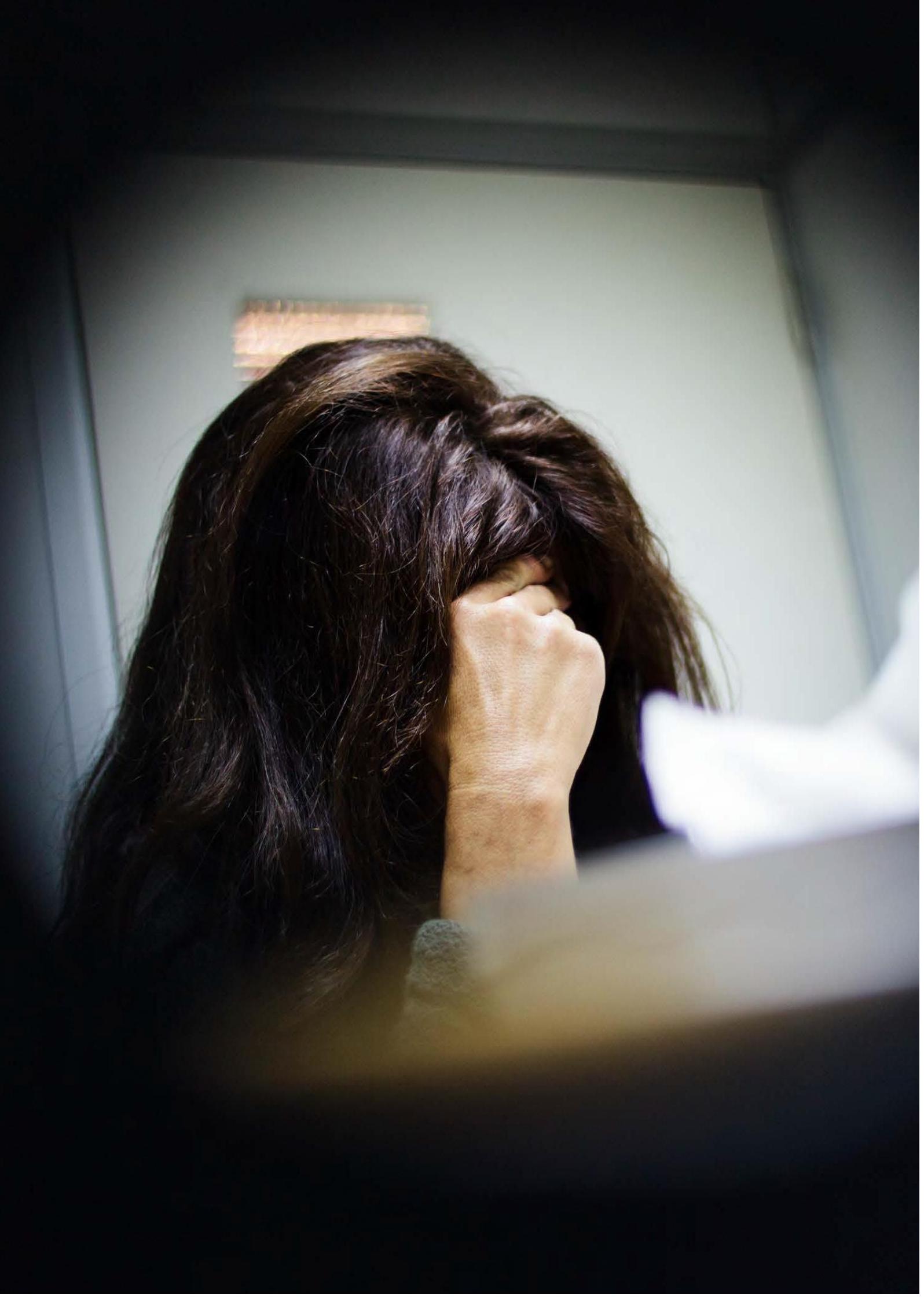
No dia 9 de fevereiro a LIS apresentou o **Data Detox x Youth**, um **kit de atividades para ajudar as crianças e jovens** a pensarem sobre diferentes aspetos das suas vidas digitais, desde os seus perfis nas redes sociais às *passwords*.

A apresentação, que assinalou o **Dia da Internet Mais Segura**, foi transmitida em direto às 17h30 no Youtube e no Facebook da APAV e contou com a participação de Ricardo Estrela, gestor da Linha Internet Segura da APAV, de João Pedro Martins, embaixador português da rede de Centros Internet Segura (INSAFE) e de Daisy Kidd, coordenadora de comunicação da Tactical Tech, organização internacional responsável pelo projeto Data Detox x Youth Kit. Nesse mesmo dia também foi divulgada a infografia com os dados estatísticos da Linha Internet Segura referente ao ano de 2020.

No âmbito da sua atividade operacional, a APAV, através da LIS enviou os reports trimestrais para a plataforma *Better Internet For Kids* com os dados estatísticos referentes à LIS na sua vertente *Helpline* e *Hotline*.

Mais de 1.620 novos processos de apoio

Desde janeiro de 2021 até dezembro de 2021 a APAV contabilizou **1.626 processos de apoio** na Linha Internet Segura, nas suas vertentes atendimento e denúncia.



Rede de Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo | RAFAVHT

A Rede de Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo | RAFAVHT continuou, no ano de 2021, a desenvolver a sua atividade iniciada no ano de 2013 como resposta especializada no apoio a familiares e amigos de vítimas de homicídio e terrorismo, e vítimas destes crimes na forma tentada.

No ano de 2021, a RAFAVHT iniciou **104 novos processos de apoio**: 73 relativamente a familiares e amigos de vítimas de homicídio e de terrorismo na forma consumada e 31 relativamente a situações ocorridas na forma tentada.

104 novos processos de apoio

No âmbito destes 104 novos processos de apoio foram realizados **964 atendimentos e diligências** que visaram prestar a melhor resposta possível.

Mais de 960 atendimentos

Não obstante, e sabendo que muitos destes processos de apoio, pela natureza e implicações dos crimes, afiguram-se como morosos e de especial complexidade, há a assinalar que foram ainda realizados em 2021 **701 atendimentos** relativos a **processos de apoio iniciados desde o ano de 2013** até ao ano de 2020.

No ano em apreço, foram ainda dados **passos importantes para a afirmação da APAV no contexto internacional de apoio em situações de terrorismo**.

APAV presente no EU Center of Expertise for Victims of Terrorism

Na sequência da criação do EUCVT – **EU Center of Expertise for Victims of Terrorism** pela Comissão Europeia, a APAV inscreveu alguns elementos especializados nesta matéria na “Hub of expertise” da EUCVT, para a troca de experiências e partilha de conhecimentos entre diferentes profissionais da União Europeia, tendo também beneficiado de formação nesta matéria. Subsequentemente, a APAV promoveu, entre 9 e 13 de julho de 2021 o **National Training** em Portugal para profissionais de diferentes entidades ligados ao apoio em catástrofes (ex.º Proteção Civil, INEM).

Paralelamente a APAV participou na elaboração do **National Handbook** de Portugal para **apoio a vítimas de terrorismo**, criado na senda do *Handbook Europeu*.



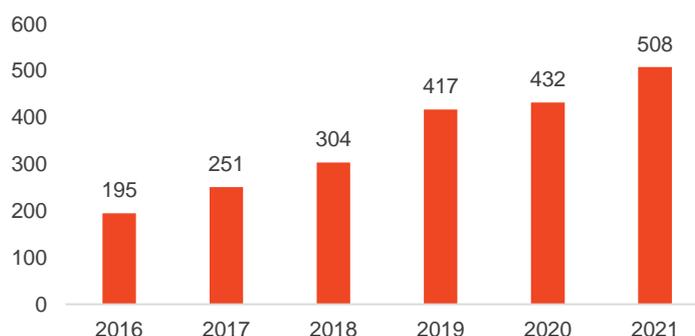
Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual | Projetos CARE 2.0 Norte, Centro, Lisboa e Alentejo e CARE Plus

Em 2021, este Projeto/Rede continuou empenhado na sua missão primeira de apoiar crianças e jovens vítimas de violência sexual, um pouco por todo o país.

508 novos processos de apoio

Neste ano foram iniciados **508 novos processos de apoio** junto de crianças e jovens vítimas de violência sexual. Efetivamente, a tendência dos processos de apoio iniciados no âmbito da Rede CARE tem sido de permanente crescendo, como é possível verificar no gráfico 1.

Gráfico 1 | número de processos de apoio iniciados na Rede CARE



Mais de 2.310 pessoas apoiadas desde a criação da Rede CARE

No total, desde o início do funcionamento desta rede, foram já apoiadas 2.107 crianças e jovens, bem como 205 familiares e amigos/as, o que perfaz um total de **2.312 pessoas apoiadas**.

Estreita colaboração e relação com os Tribunais e Serviços do Ministério Público

Importa salientar que, no ano de 2021, das 508 crianças e jovens apoiadas pela primeira vez, **29,3%** chegou ao apoio da Rede CARE por intermédio ou pedido dos **Tribunais e dos Serviços do Ministério Público**, o que, no nosso entender, demonstra uma abertura crescente desta entidade/estrutura para a importância de as vítimas beneficiarem de serviços de apoio especializados, inclusive em momentos relacionados com diligências processuais. Acresce ainda que **9,3%** dos processos iniciados este ano surgiram por encaminhamento da **Polícia Judiciária**, no âmbito do protocolo de referênciação.

Em 2021, no que diz respeito ao **apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual**, esta Rede realizou **3.852 atendimentos para os 508 novos processos de apoio**, a que se somam 2.112 atendimentos para processos em apoio iniciados entre 2016 e 2020.

Adicionalmente, no que respeita a **familiares e amigos/as em apoio**, em 2021 foram ainda realizados **261 atendimentos para os processos de apoio iniciados nesse ano** e 56 atendimentos para processos em apoio iniciados entre 2016 e 2020.

*Mais de 6.280
atendimentos*

Assim, é seguro afirmar que a Rede CARE, **em 2021 realizou um total de 6.281 atendimentos**, na sua maioria a crianças e jovens vítimas de violência sexual, mas também junto daqueles/as que careceram de apoio por causa do/a seu/sua familiar ou amigo/a que foi diretamente alvo de um crime.

*Inovador Programa
de Prevenção para
crianças e jovens*

No ano de 2021 a Rede CARE investiu no desenvolvimento e início das implementações do seu **Programa de Prevenção Universal da Violência Sexual contra Crianças e Jovens – Programa CARE**. Este Programa destina-se a **crianças e jovens desde os 3 aos 17 anos**, e está dividido de acordo com os ciclos de ensino (pré-escolar a secundário), adaptando-se todas as atividades à faixa etária, estágio desenvolvimental e objetivos, numa lógica de promoção de competências e sensibilização para a problemática da Violência Sexual. O Programa CARE aposta numa lógica de implementação continuada – 4 sessões para crianças do pré-escolar e 1.º ciclo e 5 sessões para jovens do 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário.

No âmbito da formação, a Rede CARE desenvolveu e implementou um conjunto de Oficinas de Trabalho para profissionais que intervenham com crianças e jovens, orientando sobretudo a divulgação das mesmas para profissionais que, por vezes, possam ser menos beneficiados por estas atividades formativas – ex.º profissionais de saúde, pessoal não-docente, pessoas ligadas às atividades extra-curriculares.

*Videos informativos
sobre violência sexual*

Neste ano, a Rede CARE desenvolveu, em parceria com a empresa Streamkey e o Agrupamento de Escuteiros 510 de Cacilhas, **nove vídeos informativos sobre a Violência Sexual**, de curta duração e de linguagem acessível a crianças e jovens

e também aos/às seus/suas cuidadores/as. Estes vídeos encontram-se permanentemente disponíveis no site www.apav.pt/care .

A Rede CARE e a APAV integram também a rede de parceiros do **Comité Diretor para Portugal do CSiS – Child Safeguarding in Sport**, uma ação conjunta da União Europeia e do Conselho da Europa, e que em Portugal tem sido coordenada pelo IPDJ, IP, onde, entre outros aspetos, se visa promover a desocultação de situações violentas, incluindo de violência sexual ocorrida em contexto desportivo.

Gabinetes de Apoio a Vítimas de Crime nos Departamentos de Investigação e Ação Penal | Braga e Faro

Os Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV) dos Departamentos de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Braga e Faro foram criados na sequência do **Protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça (MJ), a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)**, no dia 7 de março de 2019 e destinado a criar respostas que assegurassem, de forma integrada, com caráter de continuidade, o atendimento, a informação, o apoio e o encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género, tendo em vista a sua proteção.

As equipas dos GAV DIAP são coordenadas pelos respetivos Senhores/as Procuradores/as Coordenadores/as do Ministério Público e compostas por magistrados/as do Ministério Público (MP), pelas Técnicas de Apoio à Vítima (TAV) e por funcionários/as judiciais.

O protocolo estabelece algumas diretrizes de caráter genérico relativas ao conteúdo funcional da atividade a desenvolver pelos/as TAV, deixando no entanto ampla margem aos agentes diretamente envolvidos neste projeto para delinear o serviço a prestar. Às TAV dos GAV DIAP cabe o atendimento de primeira linha às vítimas encaminhadas pelos/as Senhores/as Magistrados/as do MP e a prossecução das tarefas determinadas por aqueles/as, contando com o apoio de retaguarda dos GAV da APAV existentes, para os quais foram reencaminhadas situações provenientes dos DIAP que exigiam intervenção mais aprofundada e/ou prolongada no tempo. Assim, possibilitou-se a afetação das TAV dos GAV DIAP a intervenções mais imediatas, ao mesmo tempo que se proporcionou um **acompanhamento mais especializado** e, quando tal se justificou, mais diversificado em termos de valências, às vítimas de disso careciam.

Compete especialmente aos GAV DIAP o desenvolvimento das seguintes tarefas:

- Atendimento a vítimas e avaliação das necessidades
- Intervenção em crise

- Informação acerca da tramitação do processo penal e dos direitos das vítimas de crime
- Apoio prévio e acompanhamento da vítima em diligências
- Aplicação de instrumentos de avaliação e reavaliação de risco
- Auxílio da vítima no preenchimento/elaboração de requerimentos e peças processuais
- Elaboração de informação, pareceres técnicos e relatórios e pedidos

Solução inovadora

Estas novas valências na área da violência doméstica têm-se revelado uma **solução inovadora e com ganhos para todas as partes envolvidas**: para o Ministério Público, pela possibilidade de contarem com um recurso que, num brevíssimo espaço de tempo, atende as vítimas, recolhe indicações importantes em matéria de risco, acompanha as vítimas em diligências e vai continuamente facultando ao magistrado ou magistrada informações que podem ser relevantes para o bom curso do inquérito. Para a APAV, porque permite trabalhar mais perto do sistema de justiça, oferecendo às vítimas um conjunto de respostas que, logo nessa fase inicial do processo, vão ao encontro das suas necessidades em sede de informação e proteção. E, sobretudo, para as próprias vítimas que, com este apoio imediato e muito próximo, veem melhorar significativamente a sua experiência no processo penal.

Alargamento

Atendimento Telefónico 2



Apoio em itinerância às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as

Itinerância:

Algarve

Alto Alentejo Oeste

Douro

Lezíria do Tejo

Os últimos anos têm sido caracterizados pela qualificação e expansão dos serviços de proximidade da associação. Entre a panóplia de objetivos fundamentais que marcam a atuação da APAV, torna-se importante destacar o **alargamento da rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima**, bem como a implementação de **Equipas Móveis de Apoio (EMAV)**. Foram quatro as regiões nas quais esta ação se focou: **Algarve, Alto Alentejo Oeste, Douro e Lezíria do Tejo**. Não obstante a abrangência nacional do trabalho que realizamos diariamente, estamos conscientes das particularidades dos territórios e da importância de robustecer o trabalho realizado, de forma a responder às necessidades que emergem nos contextos nos quais intervimos. Daí a preocupação em estarmos presentes, através do apoio direto e especializado às vítimas, da prevenção primária e da promoção do reconhecimento social do fenómeno.

Integrada na estratégia de territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e plasmada na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) Portugal + Igual, mantiveram-se os protocolos formalizados com a APAV e que envolvem um conjunto alargado de parcerias de âmbito nacional, regional e local garantindo a continuidade da missão da APAV no **Alto Alentejo Oeste** e no **Algarve**:

- Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às vítimas de Violência Doméstica nos Municípios do **Alto Alentejo Oeste**: Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor e Sousel;
- Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às vítimas de Violência Doméstica nos Municípios de Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Faro, Lagoa, Loulé, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António.

Os referidos Protocolos têm como objeto a **implementação** nos concelhos a descoberto e a **manutenção e melhoria da resposta de proteção e combate à**

violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD), na área geográfica dos municípios signatários.

Algarve

A celebração do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência permitiu **estender a doze dos dezasseis municípios da região algarvia**, nomeadamente, aos municípios de Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Faro, Lagoa, Loulé, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António, o apoio móvel de itinerância às vítimas, assegurado pela APAV com base nos GAV já existentes, garantindo a prestação de apoio emocional, psicológico, social e informação jurídica, de forma gratuita e confidencial, através de uma equipa multidisciplinar de Técnicos/as de Apoio à Vítima (TAV).

Para o efeito, ao longo do ano de 2021 e no seguimento do trabalho de cooperação com as entidades parceiras do Protocolo, tendo em vista a promoção das condições necessárias ao atendimento, encaminhamento, apoio e proteção das vítimas de crime, foram realizadas **reuniões com os municípios** abrangidos e outros parceiros estratégicos, que trabalham direta ou indiretamente com as vítimas de crime, nomeadamente, Forças de Segurança, Estabelecimentos de Saúde, Estabelecimentos de Educação e Ministério Público.

No seguimento do trabalho de cooperação desenvolvido e articulação com os municípios da região algarvia, a APAV Algarve **integrou em 2021 as Equipas para a Igualdade na Vida Local**, a convite de alguns municípios, nomeadamente, dos municípios de **Lagoa, Loulé e Portimão**.

Com o objetivo de a promoção do trabalho em rede e cooperação institucional foram **realizadas reuniões com várias entidades parceiras formais e informais**, nomeadamente, com a AMAL, as Autarquias, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Estabelecimentos de Saúde, Estabelecimentos de Educação, Federação dos Bombeiros do Algarve, Instituto de Segurança Social, IP, IEFP e Ministério Público.

Em cumprimento do referido objetivo, foi ainda assegurada a participação em várias reuniões plenárias das **Redes Sociais** dos diversos concelhos, reuniões alargadas das CPCJ e NLI, integrados pela APAV.

*Integração nas
Equipas para a
Igualdade na Vida
Local*

Cerca de 1.330 novos processos de apoio Quase 7.700 atendimentos

Na vertente do atendimento e apoio prestado à população vítima de crime, ao longo do segundo trimestre de 2021, a APAV Algarve registou um **elevado número de atendimentos**. Efetivamente, ao longo do ano de 2021, nos 12 municípios da região algarvia, nos quais a APAV está presente, foram registados **1.329 novos processos de apoio e realizados 7.697 atendimentos**. Face a 2020, no que diz respeito ao número de processos, verificou-se um **aumento de 58 processos novos e 392 atendimentos**, valores que evidenciam o aumento da capacidade de prestação de apoio às vítimas de crime na região.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido no âmbito do apoio e proteção às vítimas de crime, em cumprimento das obrigações previstas no Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, foram realizadas 4 **Reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento**, nos dias 26 de março de 2021, 30 de abril de 2021, 29 de julho de 2021 e 29 de novembro de 2021, na qual participaram os representantes das entidades signatárias.

Divulgação da APAV Algarve

Tendo em vista a divulgação dos Pólos de Atendimento nos municípios que se encontravam a descoberto e a manutenção e melhoria da resposta de proteção e combate à VMVD, foram **produzidos materiais informativos**, nomeadamente, cartazes e monofolhas, para distribuição junto das várias entidades que trabalham direta ou indiretamente com vítimas de crime, bem como junto da comunidade. Em cooperação com alguns municípios, foram elaborados **textos informativos**, para **publicação nas redes sociais**, com os locais e horários de atendimento, com o objetivo de proceder à divulgação dos nossos serviços de apoio junto da comunidade.

Sensibilização da comunidade

Na área da prevenção e sensibilização, dando também relevância à divulgação do apoio e serviços prestados, durante o ano de 2021 foram dinamizadas **ações de sensibilização, em diversas escolas dos vários concelhos**, as quais tiveram como destinatários alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, sobre diversas temáticas, das quais destacamos “Violência no Namoro”, “Violência Doméstica”, “Bullying”, “Direitos das Vítimas de Crime” “Eliminação da Violência Contra as Mulheres” por terem sido as mais solicitadas. Nesta área, foi assegurada ainda a participação num evento organizado do curso de Licenciatura em Psicologia na

UALG, na qual foi abordada a seguinte temática “Avaliação e Intervenção Psicológica em Vítimas de Violência”.

Para além das ações de sensibilização dirigidas aos alunos, foram ainda dinamizadas **ações de sensibilização** destinadas a diversos públicos-alvo, nomeadamente aos **técnicos dos municípios**, utentes de lares de idosos e comunidade em geral, subordinadas aos temas “Assédio Laboral”, “Violência contra a Pessoa Idosa”, nas quais foram abordadas temáticas relacionadas com a prevenção da vitimação e os direitos das vítimas de crime.

A APAV Algarve marcou ainda presença no Encontro Nacional sobre Alcoolismo, riscos e perigos, em tempos de Pandemia, organizado pela CPCJ de São Brás de Alportel e na Conferência sobre Violência Doméstica promovida pela Câmara Municipal de Loulé.

Alto Alentejo Oeste

Dando continuidade ao trabalho realizado no âmbito do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, que se renovou automaticamente após o parecer positivo das entidades parceiras, o Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste manteve o seu funcionamento nos **oito pólos de atendimento**, prestando apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos, da região do Alto Alentejo Oeste.

Aumento no número de novos processos e atendimentos

No decorrer do ano 2021, no que respeita aos casos em que se verificou a existência de um crime de violência doméstica, foram atendidas **142 vítimas**, sendo que, do total de vítimas atendidas, 90 corresponderam a novos processos de apoio iniciados em 2021, e 52 a processos de apoio transatos de anos anteriores e que mantiveram a necessidade de apoio. Em consequência destes indicadores, contabilizaram-se **1.201 atendimentos subsequentes e diligências** realizados no âmbito dos processos de apoio. Comparando com o ano de 2020, verificou-se que foram atendidas 117 vítimas do crime supracitado, registando-se um **aumento de 35 processos**; por sua vez, contabilizaram-se 994 atendimentos subsequentes e diligências em 2020, assinalando-se um aumento de 207 face ao ano de 2021.

*Mais de 1700
atendimentos a
vítimas de todos os
crimes*

Sendo a APAV uma associação que presta apoio a vítimas de todos os crimes, seus familiares e amigos, importa referir que o Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste apoiou, em 2021, cerca de **243 pessoas** (valor que inclui vítimas de violência doméstica e de outros crimes). Adicionalmente, foram contabilizados **1.703 atendimentos** subsequentes e diligências realizados no decorrer dos processos de apoio.

*44 ações de
sensibilização*

Para além do apoio a vítimas de violência doméstica, o Gabinete do Alto Alentejo Oeste investiu na **prevenção e na sensibilização junto de públicos estratégicos**. Este trabalho visou sensibilizar para a promoção da intolerância face à violência e relevando a divulgação do apoio e serviços prestados. Durante o ano de 2021, o presente Gabinete de Apoio à Vítima realizou **44 ações de sensibilização**, sendo que 37 foram realizadas em **contexto escolar**, desde alunos/as do ensino pré-escolar ao ensino secundário. Em suma, estiveram presentes nas ações supracitadas **567 alunos/as**. Por sua vez, realizaram-se 7 ações com adultos, sendo que duas ações foram realizadas para assistentes técnicos e operacionais de uma escola, uma ação com idosos, duas ações com encarregados de educação e duas ações com **militares da GNR**, contabilizando-se 44 participantes.

*Mais de 560
alunos/as*

Os temas abordados nas ações, quer para crianças e jovens, quer para pessoas adultas, variaram entre os Direitos Humanos, o Stalking/Cyberstalking, a Violência Doméstica, o Burnout, a Prevenção dos Maus Tratos e das Aproximações Abusivas, a Igualdade de Género e a Violência no Namoro.

*Capacitação de 65
profissionais*

Adicionalmente, foram ministradas **formações para profissionais** cujos temas foram Crianças e Jovens Vítimas de Violência, Pessoas Idosas Vítimas de Crime, Violência Institucional e Atendimento Telefónico e Presencial a Vítimas de Crime. Participaram nestas formações, **65 pessoas**.

*Sistema de
referenciação com o
Comando da GNR de
Portalegre*

Em 2021, foi implementado o **Sistema de Referenciação entre a APAV e o Comando da GNR de Portalegre**, que deu origem a duas ações de informação e esclarecimento com os/as militares da GNR.

Estando o Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste localizado entre oito municípios, uma das formas de vincar a sua presença no território é participar nas diversas atividades locais, pelo que destacamos a comemoração do Dia Municipal

para a Igualdade e o Dia Internacional de Combate à Pobreza (organizado pelo EAPN – Delegação de Portalegre); o evento online organizado pela Amnistia Internacional (delegação de Estremoz) para comemorar o Dia da Mulher; na pintura de azulejos para completar o Mural da Paz (Sousel); o evento Violência Doméstica: Estórias de Desamor e de vitimação múltipla (organizado pelo NAVVD do Baixo Mondego); a comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as mulheres - 25 de Novembro, através do Encontro Equipas EPVA/NCJR e NHCJR ULSNA, EPE (organizado pela ULSNA); a Feira de Voluntariado em Ponte de Sor (organizado pela Associação Caminhar).

Para além disso, o GAV do Alto Alentejo Oeste co-organizou ainda o **Encontro Intermunicipal para a Igualdade do Alto Alentejo** (co-organizado com o NAVVD de Portalegre) que teve como propósito promover reflexão sobre os planos intermunicipais para a igualdade desenvolvidos, entre 2018-202, quer no Alto Alentejo Este e Oeste.

O trabalho em rede

Em 2021, foram ainda realizadas **37 reuniões de trabalho** com entidades como as Câmaras Municipais de Avis, do Crato e de Ponte de Sor, a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), a Junta de Freguesia das Galveias, o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD) de Portalegre, as CPCJ's do Gavião e de Ponte de Sor, o CLDS 4G de Ponte de Sor, a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a Associação Caminhar (Bs3), o Comando da PSP de Portalegre, o Comando da GNR de Portalegre, o Destacamento Territorial de Ponte de Sor, o EAPN (Núcleo de Portalegre), o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor (CRIPS), a equipa do Rendimento Social de Inserção (RSI) de Ponte de Sor, o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, com a ULSNA, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) – Delegação de Ponte de Sor, a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Ponte de Sor; e, a Pista Mágica. Adicionalmente, o GAV do Alto Alentejo Oeste integrou, como membro, reuniões de Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Avis e de Sousel bem como do Projeto Adélia de Sousel.

No âmbito do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, foram realizadas **8 reuniões com a Comissão Técnica de Acompanhamento** com as entidades signatárias do supra-referido protocolo.

Auditoria Interna e Externa à Qualidade dos serviços

Para avaliar a qualidade dos serviços do Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, em 2021, foram realizadas **três auditorias**, uma interna e duas externas, cuja apreciação foi positiva.

Em termos de parcerias, o GAV do Alto Alentejo Oeste **formalizou duas parcerias com as equipas do CLDS 4G de Ponte de Sor e de Sousel**, cuja articulação promoveu a realização de atividades em conjunto bem como o encaminhamento de vítimas de crime para a APAV.

Equipa Móvel de Apoio à Vítima no Douro

Douro

Com o objetivo de consolidar a intervenção da APAV em áreas territoriais deficitárias, no contexto da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, a APAV promove, desde janeiro de 2020, o Projeto *Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) do Douro*. Este Projeto é operado no âmbito da Ação 3.17.1 - *Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas*, contando com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020.

O Projeto *Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) do Douro* visa a implementação de uma equipa móvel de apoio à vítima para a prestação de apoio a vítimas de violência doméstica, em itinerância, em municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro, nomeadamente **Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião**, bem como a sensibilização da comunidade escolar, parcerias e população em geral para a problemática da violência doméstica.

Atendendo aos seus objetivos, no ano de 2021 destacou-se a realização das ações sumariadas em seguida.

No que respeita ao **apoio e atendimento, em itinerância, a vítimas de violência doméstica**, assinala-se a continuação da intervenção multidisciplinar, especializada e em rede nos processos de **atendimento e apoio a vítimas de violência doméstica**, assegurando-se, deste modo, a promoção de respostas condizentes com as necessidades individuais identificadas em cada vítima atendida

e apoiada, nomeadamente ao nível da sua **segurança, capacitação e autonomia**, como é o caso, entre outras estratégias passíveis de serem acionadas, da elaboração de plano de segurança pessoal e do encaminhamento para respostas e recursos sociais do território.

Além do atendimento, apoio e acompanhamento, em itinerância, a vítimas de violência doméstica, foram diversas as iniciativas de **informação e sensibilização sobre violência doméstica**, abrangendo a comunidade educativa, públicos estratégicos e a população em geral de cada território, com o objetivo de contribuir para o reconhecimento do fenómeno da violência doméstica e dos serviços de apoio.

*Sensibilização a mais
de 440 participantes*

Para lá das ações realizadas em 2020, o Projeto *Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) do Douro*, já em 2021, dinamizou **19 ações de informação e sensibilização sobre violência doméstica, violência de género e os serviços de apoio da APAV na região**, que envolveram **mais de 440 participantes**, incluindo alunos/as integrados em escolas/agrupamentos/contextos educativos dos municípios de Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião, bem como profissionais de educação e profissionais com intervenção nas respostas sociais destes municípios. Ainda em 2021, foram realizados **open-days (dias aberto) em 3 dos pólos de atendimento em itinerância** da Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) do Douro, procurando, por um lado, divulgar os serviços de apoio da APAV a atuar na região e, por outro, promovendo também a aproximação entre a EMAV e as parcerias locais/regionais.

Complementarmente, ainda em 2021, foi iniciada uma **campanha local de divulgação dos serviços de apoio da EMAV**, através das plataformas digitais da APAV e das redes sociais, bem como pela produção de folhetos e cartazes e por intermédio da distribuição/afixação de expositores/publicidade a nível local.

Lezíria do Tejo

Assente, mais uma vez, na necessidade anteriormente indicada relativa à consolidação da intervenção da APAV em áreas territoriais deficitárias, no contexto da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, a APAV promove,

também desde janeiro de 2020, o Projeto *Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) da Lezíria do Tejo*, contando, para o efeito, com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020, no âmbito da Ação 3.17.1 - *Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas*.

O Projeto *Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) do Lezíria do Tejo* visa a consolidação da atuação da EMVA da Lezíria do Tejo nos municípios da respetiva Comunidade Intermunicipal, nomeadamente ao nível do apoio, em itinerância, às vítimas de violência doméstica e da informação e sensibilização.

Considerando tais objetivos, no que ao ano de 2021 diz respeito, poderemos destacar a atuação da EMVA nas atividades sintetizadas seguidamente.

No que respeita à atividade de atendimento, acompanhamento e apoio individual a vítimas de violência doméstica, em linha com as metas previstas, os processos de **atendimento e apoio** resultaram numa proporção significativa de **respostas promovidas tendentes à segurança, capacitação e autonomia das vítimas de violência doméstica**, como é o caso da elaboração de plano de segurança pessoal, do encaminhamento para forças de segurança e outras respostas do território, bem como do acolhimento em estruturas de acolhimento.

Também em 2021 evidenciou-se a intervenção da EMVA da Lezíria do Tejo em matéria de **informação e sensibilização sobre violência doméstica**, abrangendo a comunidade educativa, públicos estratégicos e a população em geral dos diversos municípios, com o objetivo de contribuir para o reconhecimento do fenómeno da violência doméstica e dos serviços de apoio. Pese embora as dificuldades de implementação de atividades presenciais com alguns dos/destinatários/as, devido à propagação da pandemia COVID-19 no país, foram dinamizadas **12 iniciativas de informação e sensibilização**, tendo sido abordadas temáticas como a violência doméstica, a violência de género, a igualdade de género e os serviços de apoio da APAV na região da Lezíria do Tejo. Estas ações contaram com a presença de **mais de 370 participantes**, com destaque para cerca de 320 alunos/as, de diferentes ciclos de ensino, integrados/as em diversos contextos educativos dos municípios da Lezíria do Tejo,

Informação e sensibilização a mais de 370 participantes

assim como 49 profissionais, incluindo profissionais de educação, profissionais de saúde e profissionais de respostas de intervenção da região da Lezíria.

Complementarmente, ainda em 2021, foi também realizada **campanha local de divulgação dos serviços de apoio da EMAV**, através das plataformas digitais da APAV e das redes sociais, bem como pela produção de folhetos e cartazes e por intermédio da distribuição/afixação de expositores/publicidade a nível local.



Atendimento a vítimas de violência doméstica | GAV do Porto, GAV de Braga, GAV de Coimbra e GAV de Vila Real

Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica ao abrigo de Projetos financiados pelo POISE

Tendo em vista a consolidação da intervenção e do apoio a vítimas de violência doméstica, nomeadamente em territórios particularmente deficitários em matéria de serviços de apoio, a APAV promove, desde dezembro de 2019, os *Projetos GAV: atendimento a vítimas de violência doméstica*. Com uma duração de 36 meses, estes Projetos estão a ser implementados pelos Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV®) do **Alto Alentejo Oeste**, de **Braga**, de **Coimbra**, do **Porto** e de **Vila Real**, com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020, no âmbito da Ação 3.17.1 - *Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas*. Cada um dos Projetos visa, nas respetivas comunidades intermunicipais e regiões em que se inserem:

- O atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica.
- A informação, sensibilização e prevenção primária da violência doméstica e da violência de género junto das respetivas comunidades locais.
- O desenvolvimento de materiais de divulgação sobre os serviços prestados pelos GAV® e pela APAV, nomeadamente no âmbito da violência doméstica e da violência de género.

Na atividade de cada um dos GAV® supra ao nível do atendimento, acompanhamento e apoio individual a vítimas de violência doméstica, em 2021, em linha com as metas previstas, os processos de **atendimento e apoio** resultaram numa proporção significativa de **respostas promovidas tendentes à segurança, capacitação e autonomia das vítimas de violência doméstica**, como é o caso da elaboração de plano de segurança pessoal, do encaminhamento para forças de segurança e do acolhimento em estruturas de acolhimento.

Complementarmente, em 2021 foi finalizado o desenvolvimento de **conteúdos pedagógicos de apoio à dinamização de ações de sensibilização sobre violência doméstica para crianças** em cada um dos territórios intervencionados,

*Conteúdos
Pedagógicos para
crianças sobre
violência doméstica*

tendo ainda sido concretizada a necessária articulação com diferentes contextos educativos, tendo em vista o agendamento e planificação de ações de sensibilização para os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022. Com efeito, os conteúdos pedagógicos criados operacionalizaram um conjunto de dinâmicas e estratégias de informação e sensibilização, com base em duas ferramentas de informação e sensibilização já produzidas pela APAV - o conto infantil “A Estrela de Klahan” e o jogo de cartas “Junt@s no Quiz” -, abordando temáticas como a violência doméstica, os maus tratos, os efeitos da violência, a igualdade de género, os relacionamentos e a segurança.

*Mais de 800 crianças
abrangidas pelas
ações de
sensibilização*

Consequente, foi iniciada, em 2021, a dinamização de ações de sensibilização em alguns dos territórios abrangidos pela implementação dos Projetos GAV: *atendimento a vítimas de violência doméstica*. O **GAV® do Alto Alentejo Oeste** dinamizou, em escolas dos municípios do Alto Alentejo Oeste e da região do Baixo Alentejo, um total de **20 ações, que envolveram a participação de 325 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico**. Também o **GAV® de Coimbra** dinamizou, em 2021, **20 ações de sensibilização para 367 crianças do 1.º ciclo do ensino básico** integradas em contextos educativos dos municípios de Mira e de Coimbra. Já o **GAV® de Vila Real** dinamizou, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Diogo Cão, de Vila Real, **12 ações de sensibilização para turmas do 1.º ciclo do ensino básico pertencentes a diferentes escolas básicas do agrupamento**, tendo contado com a participação de quase **200 crianças, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade**.

As atividades de informação e sensibilização iniciadas em 2021 em diferentes contextos educativos dos territórios em que os GAV® supra se inserem terão continuidade em 2022, prevendo-se também o início da dinamização de ações pelos GAV® do Porto e de Braga.

Complementarmente ao trabalho desenvolvido por estes Projetos ao nível do atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e da sensibilização para a problemática nos respetivos territórios de intervenção, 2021 assinalou também o lançamento de **campanha local de divulgação dos serviços de apoio dos GAV®** em apreço, abrangendo as plataformas digitais e redes sociais da APAV, a produção de folhetos e cartazes, bem como, sempre que possível, a inserção em imprensa local e a distribuição/afixação de expositores/publicidade a nível local, como é o caso de transportes públicos, paragens/estações, caixas de multibanco e espaços comerciais.

Respostas sociais de atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica

A rede da APAV de Casas de Abrigo para Mulheres e Crianças Vítimas de Violência é composta pela Casa de Abrigo ALCIPE e pela Casa de Abrigo SOPHIA, com a capacidade total atual de acolhimento de 34 mulheres e/ou crianças. Estes equipamentos sociais, geridos pela APAV ao abrigo de acordos de cooperação atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social respetivos, têm-se revelado essenciais para uma prestação integrada de serviços de apoio às mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possibilitando o acolhimento e serviços de apoio jurídico, social e psicológico, assim como formação, educação e colocação no mercado de trabalho. As Casas de Abrigo têm supervisão técnica assegurada pela Sede e um plano de formação próprio, tendo como destinatários as utentes e as equipas técnicas.

Acolhimento de 211 mulheres e crianças

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, a APAV **acolheu e apoiou um total de 211 utentes** (mulheres e suas crianças) **tanto em acolhimento de emergência como em acolhimento prolongado** traduzindo-se numa ocupação plena das 2 Casas de Abrigo. Foram acolhidas nas vagas de acolhimento prolongado na Casa de Abrigo ALCIPE, **38** vítimas (16 mulheres e 22 crianças). Na Casa de Abrigo SOPHIA foram acolhidas nesta valência **72** utentes (33 mulheres e 39 crianças). Foram ainda acolhidas nas vagas de emergência na Casa de Abrigo ALCIPE, **27** vítimas entre mulheres e crianças. Na Casa de Abrigo SOPHIA foram acolhidas nesta valência **50** utentes, mulheres e crianças. A capacidade de emergência da Casa de Abrigo SOPHIA foi aumentada a partir do mês de março de 2018, através de um projeto POISE para vagas de emergência.

Promover a autonomização mesmo em pandemia

Autonomizaram-se, durante o ano de 2021, na Casa de Abrigo ALCIPE, **8** agregados familiares e foram ocupados 11 apartamentos da bolsa de fogos da Câmara Municipal de Lisboa destinada a utentes da Casa de Abrigo. Na Casa de Abrigo SOPHIA, autonomizara-se **24** agregados familiares.

Para além do trabalho no sentido da autonomização das utentes acolhidas na rede nacional de casas de abrigo da APAV, promoveram-se o aprofundamento de competências pessoais através da intervenção formativa a vários níveis: módulos na área do desenvolvimento do conhecimento pessoal, aperfeiçoamento de

técnicas na área do emprego e aprofundamento de competências parentais. Também existiu investimento na **formação contínua** das equipas técnicas e auxiliares, apesar da dificuldade em estabilizar as últimas; a continuação de uma melhoria da **supervisão** foi realizada durante este ano, no sentido de também ser um espaço para a reflexão e implementação de novas formas de trabalhar as questões associadas à gestão e permanência nas casas de abrigo. Não se pode esquecer que o ano de 2021 se revestiu de dificuldades acrescidas devidas à pandemia, pois foi ainda muito marcado por confinamentos obrigatórios e por alterações a planos de contingência relacionados com questões de saúde pública.

Conclusão da implementação do Projeto Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica II

Iniciado em setembro de 2019 e com término a 31 de dezembro de 2021, o Projeto ***Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica II***, promovido pela APAV, no âmbito da Ação 3.17.2 da Tipologia 3.17 - *Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e de Acompanhamento dos Agressores na Violência Doméstica*, com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020, procurou a consolidação da intervenção ao nível do acolhimento de emergência de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica.

Este projeto de continuidade procurou responder à necessidade de **manutenção de uma resposta de acolhimento de emergência**, tendo em vista a proteção e o apoio a mulheres vítimas de violência doméstica e suas crianças. Pretendeu, por isso mesmo, a manutenção do funcionamento da resposta de acolhimento de emergência para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica em **estrutura autónoma e independente das estruturas de acolhimento prolongado**.

Com efeito, ao longo de 28 meses de implementação, foram mais de **120 as vítimas de violências doméstica acolhidas, incluindo mulheres vítimas, mas também filhos/as a cargo**, numa média superior a 4 novos acolhimentos de emergência de vítimas de violência doméstica por mês.

Mais de 120 vítimas de violência doméstica acolhidas

Ainda no final de 2021, a APAV submeteu candidatura à mesma linha de financiamento, procurando garantir a continuação do funcionamento da resposta de acolhimento de emergência e a manutenção da sua capacidade instalada. Com efeito, foi aprovado, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020, o Projeto *Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica III*, que possibilitará garantir a continuidade da intervenção realizada e do apoio e proteção às vítimas.

APAV
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

ACABA COM O TRÁFICO SEXUAL DE CRIANÇAS E JOVENS.

www.apav.pt
707 20 00 77



SUA

707 20 00 77

VULNER

APÓIO A VÍTIMAS MIGRANTES

SUPPORT TO MIGRANT VICTIMS

707 20 00 77

CERTIFICADO



Apoio às Vítimas Migrantes, Vítimas Refugiadas e apoio a outras vítimas específicas

Muitos **migrantes, refugiados e requerentes de asilo** são **alvo de práticas violentas** antes, durante e após a sua deslocação entre os países de origem e de destino. O tráfico de seres humanos, o auxílio à imigração ilegal, a coação, a fraude e as ofensas à integridade física são exemplos de crimes que afetam esta população durante o seu processo migratório, mas a experiência de situações de violência continua frequentemente após a sua instalação no país de destino. A violência doméstica e violência de género, a discriminação, os crimes de ódio e os crimes ligados à exploração sexual e laboral são os que mais frequentemente afetam as pessoas de nacionalidade não portuguesa residentes em Portugal.

A vitimação experienciada pelos migrantes e/ou minorias étnicas em Portugal coloca desafios muito particulares ao nível da intervenção junto das vítimas.

Além dos danos físicos, emocionais e psicológicos precipitados pela experiência de violência, estes grupos enfrentam um outro conjunto de dificuldades acrescidas: a barreira linguística e outras dificuldades de comunicação; o desconhecimento dos seus direitos, do funcionamento do sistema de justiça português, das instituições e serviços de apoio existentes; a dificuldade de acesso à justiça, à saúde, à educação e aos recursos disponíveis; a escassez de serviços de apoio e informação especializados e especificamente destinados aos cidadãos migrantes e/ou minorias étnicas, culturais e religiosas. Com efeito, às vulnerabilidades emocionais, relacionais e sociais que afetam claramente estes cidadãos/as, que se vêm frequentemente destituídos de uma identidade individual e coletiva, pela quebra de laços e vínculos com o seu país de origem, as situações de vitimação no país de destino colocam-nos/as numa situação de ainda maior vulnerabilidade, agravando substancialmente o seu isolamento e desagregação face à sociedade, comprometendo o processo de integração.

Em 2021 a Rede UAVMD entra no seu 16º ano de actividade, mantendo-se sem financiamento específico para a prestação de apoio directo a cidadãos migrantes vítimas de crime. O apoio qualificado, gratuito e confidencial, especializado e adequado às necessidades específicas desta população vulnerável tem continuado a ser prestado pela equipa da UAVMD de Lisboa, que centraliza também a articulação, apoio e supervisão de algumas situações com a restante rede de

Desafios na intervenção

16 anos da UAVMD

serviços de proximidade. A capacidade de resposta, mais limitada pela diminuição de recursos humanos e cobertura do território desde o segundo semestre de 2020, tem sido mantida pelo esforço da equipa da UAVMD de Lisboa e pela boa capacidade de articulação interna entre os restantes GAV, Redes especializada e restantes unidades orgânicas da APAV.

Ao longo deste ano, os serviços da Rede UAVMD mantiveram a sua actividade de prestação de apoio prático e informação, de apoio emocional e do encaminhamento, nomeadamente através da articulação com a rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV, a todas as outras pessoas que sendo NPT não se encontram em situação regular ou a migrantes de países europeus, bem como pessoas vítimas dos crimes de intervenção específica da Rede UAVMD.

Importa referir que os períodos de isolamento, quarentena e encerramento de serviços de atendimento ao público em geral, representam uma dificuldade acrescida na procura de apoio por parte da população migrante, que, também por obstáculos no que se refere à comunicação, apresenta maior dificuldade na procura de apoio através de atendimentos à distância. Ainda assim, **a Rede UAVMD apoiou 297 pessoas que procuraram os serviços pela primeira vez este ano e deu continuidade ao apoio prestado a outras 76 pessoas. No total foram apoiadas 373 pessoas** migrantes, refugiadas ou estrangeiras com outro estatuto em Portugal, vítimas de crime ou de violência e pessoas vítimas dos crimes de tráfico de seres humanos, mutilação genital feminina e violência discriminatória **através de 2.186 atendimentos, follow-ups e diligências.**

*Mais de 2.180
atendimentos*

No que diz respeito à formação, manteve-se o cumprimento das atividades previstas, dentro do possível, condicionadas pelas limitações impostas pela pandemia. As actividades centraram-se nos eventos através da internet, nomeadamente pela realização de *webinars* (no âmbito da formação externa e interna). A **prevenção e sensibilização**, limitadas também pela impossibilidade de contacto directo com a comunidade, **focou-se nas acções através da internet**, nomeadamente no site e redes sociais da APAV, dando relevância à divulgação do apoio e serviços prestados.

A Rede UAVMD manteve uma **articulação próxima com as entidades parceiras**, promovendo e participando em reuniões e outros eventos online, fortalecendo o trabalho em rede e colaboração interinstitucional.

Capacitação de profissionais para a proteção de migrantes e nacionais de países terceiros

Iniciado em novembro de 2020, o **Projeto CAPACITAR - sensibilização e formação de profissionais para a proteção de migrantes e nacionais de países terceiros, financiado pelo Fundo de Asilo, Migração e Integração (FAMI)**, prosseguiu, até ao final de 2021 com atividades centradas no planeamento das sessões de formação e de sensibilização, bem como na elaboração da brochura e conteúdos formativos.

Assim, foram desenvolvidos o conteúdo das sessões de formação e de sensibilização, o cronograma e o material de apoio, como slides e apresentações. Para além disso, também foi desenvolvido o conteúdo da brochura informativa, seu design e material.

Durante todo o ano de 2021, foram elaborados textos de disseminação e iniciou-se o contato com entidades para divulgação das ações de sensibilização e formação e agendamento das mesmas. No final de 2021, os conteúdos da brochura informativa foram ultimados e todos os conteúdos informativos desenhados para as ações de sensibilização e formação foram terminados e utilizados nas respectivas sessões implementadas. Foi feita a divulgação das atividades junto de algumas entidades tendo sido realizadas um total de **8 sessões de formação e de 9 sessões de sensibilização**.

As sessões de sensibilização e de formação tiveram forte adesão de profissionais de forças de segurança, de profissionais de saúde e de diversas áreas tais como psicólogos, advogados, professores e assistentes sociais, fato que demonstra o sucesso do projeto e a sua larga importância para a capacitação para os direitos dos migrantes.

Desde exatamente um ano, mantém-se a necessidade de financiamento que permita a continuidade com maior estrutura e alcance deste serviço especializado. Até ao momento a APAV continua a gerir os recursos de forma a assegurar este serviço, contudo, sem novas possibilidades de financiamento a continuidade desta resposta especializada poderá não ser assegurada.

Apoio e acolhimento de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Em razão da especial complexidade do crime de tráfico de seres humanos, a Rede UAVMD centraliza a competência nessa matéria e supervisiona o apoio prestado às vítimas deste crime pela rede nacional de GAV da APAV, garantindo assim uma resposta adequada aos/às utentes e a articulação com outras instituições para o apoio específico em cada situação identificada.

Em 2021 a APAV manteve o apoio prestado através do **Centro de Acolhimento e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (CAP SUL)**, com financiamento assegurado pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

A APAV continuou ainda o seu trabalho no âmbito da **Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RAPVT)** e continuou, através da Rede UAVMD, a colaborar na definição de medidas e procedimentos adoptar no âmbito do apoio às vítimas deste crime, o que concretizou em 2021 através de **contributos para a Nova Estratégia Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos** e para o **Terceiro Relatório sobre os Progressos realizados na Luta contra o Tráfico de Seres Humanos**, da Comissão Europeia. A APAV continua ainda integrar as **Redes Regionais de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos – Rede Regional Norte, Rede Regional de Lisboa e Rede Regional do Algarve** - e a nível europeu, a **Plataforma de Organizações da Sociedade Civil da UE no Combate ao Tráfico de Seres Humanos**.

O apoio só é possível com o trabalho em rede

Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL) para Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

O Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL) visa promover uma intervenção qualificada e humanizada direccionada às mulheres vítimas de Tráfico de Seres Humanos, acompanhadas ou não de crianças, contribuindo para uma maior cobertura geográfica no país de estruturas de acolhimento temporário para vítimas de tráfico de seres humanos. Este centro tem uma capacidade para 8 vagas.

Acolhimento mulheres vítimas de THS

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, o CAP SUL apoiou em valência de acolhimento **6 vítimas mulheres adultas**. A média de idade das mulheres acolhidas situa-se na faixa etária dos 23-61 anos, **vítimas de exploração laboral, mendicidade forçada e exploração sexual**. As entidades encaminhadoras são maioritariamente externas, designadamente, Organizações Não-Governamentais e Órgãos de Polícia Criminal.

O acompanhamento foi efetuado de forma consistente e personalizada, obedecendo a um **plano de intervenção de grupo e aos Planos Individuais de Intervenção** para cada utente de acordo com as suas necessidades, objetivos e idiossincrasias.

Capacitação das utentes

Do ponto de vista formativo, foi ministrado o **curso de Igualdade de Género e Oportunidades e Comunicação e Comportamento Relacional** para as utentes. Também foram desenvolvidas outras atividades de carácter não formativo, nomeadamente, ações de sensibilização sobre temáticas diversas como, *Cyberbullying, Saúde Reprodutiva, Economia e Gestão Doméstica, Eliminação da Violência contra as Mulheres, Discriminação e Preconceito, Plano de Segurança Pessoal CAP SUL e Gestão Estratégica do Tempo*. Foram realizadas e atividades lúdicas, como a participação em eventos de natureza cultural.

Para responder às necessidades no que concerne à aquisição de algumas competências, foi concebido um Plano de Atividades Individual e um Plano de Atividades de Grupo, para assim se poder realizar o registo das necessidades, objetivos, estratégias, execução e observações das conquistas e desenvolvimento das competências identificadas. Desta forma, consegue-se ter uma melhor perceção do que é necessário ser trabalhado com cada utente individualmente e a sua evolução e também fomentar atividades de grupo que visam a partilha, sociabilidade e cooperação entre as utentes.

Capacitação da equipa

Paralelamente, o CAP SUL dinamizou reuniões de equipa técnica (12) para supervisão e discussão de casos. Foram realizadas formações do Plano Anual de Formação do CAP SUL, dirigidas à equipa técnica e auxiliar com os temas Conciliação Família-Trabalho, Linguagem Inclusiva, Assédio Moral, Stalking-Assédio Persistente e Igualdade de Género e Oportunidades.

Durante este ano o CAP SUL, dinamizou **sessões de sensibilização sobre o crime de Tráfico de Seres Humanos** e principais questões a ter em atenção durante atendimentos para técnicos de serviços sociais, assim como a

Sensibilização da comunidade e dos profissionais locais

apresentação do trabalho realizado pelo CAP SUL. Realizamos Ações de Sensibilização para os Conselhos Locais de Ação Social de 9 municípios do Algarve e Baixo Alentejo, que abrangeram técnicos de diversos serviços e entidades locais. Realizamos ainda para os técnicos da Unidade de Desenvolvimento Social da Segurança Social de Faro, para as Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento do Barlavento e Sotavento Algarvio e para a equipa da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Beja.

O CAP SUL participou, (representando localmente a APAV como parceiro) em reuniões do **Concelho Local de Ação Social**, em Reuniões da Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos no Algarve, em reuniões da **Comissão de Acompanhamento do Plano de Ação para a Prevenção e ao Combate do Tráfico de Seres Humanos** (a qual a APAV integra) conduzida pela Presidente da Comissão para a Igualdade e Cidadania (CIG) e ainda nas reuniões promovidas pelo Observatório do Tráfico de Seres Humanos.

CAP SUL consultado enquanto stakeholder relevante na área do TSH

O CAP SUL integrou o grupo de discussão online no âmbito do projeto de investigação "**SeRV – Services and Rights for Victims of Crime**", no qual Portugal participa através da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto, tendo como principal parceiro nacional a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. As temáticas de discussão foram o Sistema de Referência Nacional de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) – avaliação, necessidades, sugestões de melhoria; Eficácia das práticas profissionais adotadas até ao momento no âmbito do TSH; Identificação de principais áreas com lacunas ao nível da intervenção com vítimas de TSH; Sugestões de melhoria relativamente à proteção e intervenção com as vítimas de TSH e profissionais de primeira linha.

Foi ainda possível participar enquanto *stakeholder* relevante, no **Study Supporting The Evaluation And Impact Assessment Of The EU Directive 2011/36/EU On Preventing And Combatting Trafficking In Human Beings And Protecting Its Victims ('Anti-Trafficking Directive')** pedido pela Direção-Geral da Migração e Assuntos Internos, DG HOME da Comissão Europeia.

Apoio a Turistas Vítimas de Crime

A APAV continuou a desenvolver esforços para a disponibilização de um serviço de apoio especialmente destinado a turistas vítimas de crime, dando resposta às suas necessidades específicas, como as dificuldades linguísticas, a necessidade de adoção de procedimentos céleres, tendo em conta a sua curta permanência no país, a necessidade de acompanhamento em procedimentos judiciais, de apoio emocional e logístico (uso do telefone, da internet, cancelamento de serviços), entre outros.

Para a concretização destes objetivos, manteve-se a **colaboração com vários consulados e embaixadas** com representação em Portugal, que se traduziu tanto no encaminhamento direto de turistas estrangeiros para os serviços da APAV como na realização de reuniões para a concretização das parcerias estabelecidas. Neste âmbito, faz sentido destacar a **colaboração próxima com os Serviços Consulares Britânicos, do Canadá e dos Estados Unidos da América**, não só no **acompanhamento de turistas britânicos vítimas de crime e violência em Portugal**, mas, nomeadamente em atividades conjuntas, marcadas sobretudo pela formação e sensibilização.

APAV[®]
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima



Formação, informação, sensibilização & prevenção

Sempre a apostar na prevenção

A aposta na prevenção

Até hoje, a APAV, em resposta à sua missão, tem dado particular ênfase à prevenção secundária e terciária da violência, ou seja, ao apoio direto às vítimas de crime, centrado nas reações imediatas à violência (prevenção secundária) e aos cuidados de reabilitação e a reintegração da vítima (prevenção terciária).

Contudo, tais respostas, inequivocamente importantes e sempre necessitando de ser fortalecidas, têm sido acompanhadas por um maior investimento também ao nível da **prevenção primária**, uma intervenção que se pretende anterior ao problema de forma e evitar o seu aparecimento. A formação dos/as técnicos/ss e a informação e a sensibilização junto da população em geral e de grupos mais específicos procuram cumprir este pressuposto. Cada vez mais somos chamados a informar e a sensibilizar acerca de diferentes temáticas da vitimação junto de públicos mais ou menos diferenciados.

Temos uma presença assídua em contextos de aprendizagem como as escolas do ensino básico e secundário, mas também junto do ensino superior, em seminários e congressos e mesmo em publicações de natureza técnica. A formação, a informação e a sensibilização são assim excelentes instrumentos para a prevenção, pelo que a nossa aposta é contínua. Por conseguinte, O ano em análise foi marcado por diversas **novidades ao nível da prevenção**, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de **Projetos**.

SER PLUS | Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos

O Projeto SER Plus – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos, financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s - EEA Grants, teve início no dia 2 de maio de 2019 e tinha o seu término previsto para janeiro de 2022. Contudo, como resultado de uma candidatura ao Concurso Restrito #19 – Medidas de Mitigação (COVID-19) para

Projetos em Curso do Programa Cidadãos Ativ@s, a APAV viu aprovada uma prorrogação de dois meses, bem como um reforço de orçamento.

Entre as suas principais atividades, destacaremos as seguintes:

A adaptação necessária para continuar o projeto e as suas importantes atividades

- Dinamização de ações de divulgação do Projeto e do programa Hora de SER junto de jovens estudantes universitários;
- Realização de cursos de formação especializada para técnicos/as da APAV e para profissionais do contexto escolar e comunitário, tendo em vista a sua capacitação para a implementação do programa Hora de SER;
- Dinamização de ações de formação para jovens (estudantes universitários) dinamizadores Voluntários/as para a prevenção;
- Desenvolvimento de um manual pedagógico de formação;
- Implementação do programa Hora de SER junto de crianças entre os 6 e os 10 anos de idade; (6) realização de eventos comemorativos para apresentação dos resultados do Projeto;
- Avaliação externa do Projeto e do seu impacto;
- Plano de Capacitação Organizacional.

A situação de saúde pública que ultrapassamos obrigou ao ajustamento de algumas atividades do projeto, sendo que algumas, inicialmente previstas num formato presencial, foram adaptadas e realizadas, num formato online.

Dinamização de ações de divulgação do Projeto e do programa Hora de SER junto de jovens estudantes universitários

A **4 de fevereiro**, foi realizada uma ação de divulgação, em parceria com a Associação de Estudantes de Criminologia da Universidade do Minho (AECrimiUM), em formato online, com a participação de **40 estudantes**.

Realização de cursos de formação especializada para técnicos/as da APAV e para profissionais do contexto escolar e comunitário

Em 2021, foram realizadas sete edições da Formação Prática Hora de SER contanto com a participação de **57 profissionais do contexto escolar e comunitário**.

Mais de 170 profissionais do contexto escolar e comunitário capacitados

Foram ainda realizadas três edições do Curso B-Learning | Formação Base Hora de SER: Capacitar para Implementar, com a participação de 33 profissionais do contexto escolar e comunitário.

Face às limitações impostas à realização de formações em formato presencial junto de profissionais, entre fevereiro e abril foram realizadas três edições do Curso E-Learning | Formação Base Hora de SER, nas quais participaram **86 profissionais do contexto escolar e comunitário**.



Nos meses de maio e junho, tiveram lugar no Porto e em Lisboa, **duas edições do Curso Hora de SER: Capacitar para Implementar**, contando com a participação de **19 técnicos/as e voluntários/as** APAV.

Dinamização de ações de formação para jovens (estudantes universitários) dinamizadores Voluntários/as para a prevenção

Mais de 70 jovens formados/as para dinamizar ações

Durante 2021, foram realizadas **duas edições do Curso E-Learning | Formação para Jovens Dinamizadores/as de Ações de Prevenção e de Sensibilização**, abrangendo 53 jovens universitárias/os e **duas edições da Formação Prática para Jovens Dinamizadores/as de Ações de Prevenção e de Sensibilização**, abrangendo 19 jovens universitárias/os.

Como resultado do esforço realizado na formação de jovens dinamizadores, no ano de 2021, foram dinamizadas, por jovens universitários/as capacitados/as pela APAV, **13 ações de sensibilização** partindo da temática dos Direitos Humanos como base e trabalhando questões como a violência no namoro e a divulgação não consensual de vídeos e imagens. As ações de sensibilização decorreram em formato online e abrangeram crianças e jovens desde o 7º ao 11º ano.

Desenvolvimento de um manual pedagógico de formação

Em 2021, a equipa do Projeto SER Plus desenvolveu o **Manual Pedagógico de Formação**, destinado a auxiliar futuros/as formadores/as do Programa Hora de SER. Este produto encontra-se em produção e foi apresentado no Evento Comemorativo Final, em março de 2022.

Programa Hora de SER para crianças entre os 6 e 10 anos

Implementação do programa Hora de SER junto de crianças entre os 6 e os 10 anos

Em 2021, foram realizadas **32 implementações do Programa Hora de SER** (no Porto, Lousada, Castelo Branco, Açores, Marco de Canaveses, Caldas da Rainha e numa casa abrigo para mulheres e menores vítimas de violência doméstica APAV), **asseguradas por profissionais externos capacitadas/os pela APAV**, abrangendo 466 crianças.



Ao abrigo da parceria com a Vereação de Ação Social da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, foram realizadas **19 implementações**, abrangendo 394 crianças.

Já ao abrigo da **parceira com a Direção Municipal de Educação da Câmara Municipal do Porto**, foram realizadas **5 implementações**, asseguradas pela equipa do Projeto SER Plus, junto da Escola Básica de S. Tomé, Escola Básica de Montebello e Escola Básica de João de Deus, permitindo que 94 crianças beneficiassem do Programa Hora de SER.

Mais de 950 crianças receberam a Hora de SER

Em suma, durante este período foram realizadas **56 implementações do Programa Hora de SER, junto de mais de 950 crianças**. O apoio na preparação, acompanhamento e supervisão de todas as implementações em curso está a ser assegurado pela equipa técnica do Projeto.

Evento comemorativo para apresentação dos resultados

O **1º Evento Comemorativo**, que previa um encontro presencial com algumas das parcerias e participantes-chave do projeto, realizou-se a **23 de fevereiro**, num formato online, com transmissão em direto no Facebook e Youtube da APAV. Neste evento, que contou com 45 participantes, foram apresentados o Projeto SER Plus e o Programa Hora de SER e foram trazidos à discussão temas como a importância das parcerias e o voluntariado para a prevenção e sensibilização. Foi também lançado o **Website do Programa Hora de SER** (<https://apav.pt/ser/>).

Avaliação externa do Projeto e do seu impacto.

Em Julho foi apresentado o Relatório intermédio do processo de Avaliação externa, assegurado pela APLIXAR - Expertise in Applied Research, Intervenção, Inovação, Impacto, LDA. Este relatório dá conta dos trabalhos desenvolvidos pela APLIXAR até à data com o objetivo de produção de evidência científica sobre o impacto do Projeto SER Plus – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos em 3 Atividades específicas: Implementação do Programa Hora do SER – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos; Formação para Profissionais e Formação para Estudantes.

- as crianças alvo do Hora do SER reportaram uma diminuição de estereótipos de género e a pertinência ao recurso a estratégias mais assertivas para lidar com situações de violência;
- as profissionais capacitadas referem estar altamente motivadas para implementar este programa, apresentando expectativas elevadas de sucesso
- Os/as estudantes universitários/as estão altamente satisfeitos/as com esta formação e consideram que esta contribuiu muito para o seu desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

Plano de Capacitação Organizacional

Por fim, uma breve referência ao Plano de Capacitação Organizacional que faz parte do Projeto SER Plus e que integra três Ações:

- **AÇÃO 1.** Formação e Consultoria em Gestão de Voluntariado
- **AÇÃO 2.** Formação e Consultoria para a Cocriação de um Modelo de Criação De Valor
- **AÇÃO 3.** Formação e Consultoria sobre Medição do Impacto Social

A componente de consultoria em Gestão de Voluntariado, num total de 35h assegurada pela **Pista Mágica – Escola de Voluntariado**, terminou em dezembro; a componente formativa da AÇÃO 2 e da AÇÃO 3, aconteceu entre 22 de março e 14 de abril, sob a coordenação pela equipa de científica da **SINCLab - grupo de investigação aplicada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)**, contando com a participação de 18 colaboradoras/es da APAV. A componente de consultoria destas ações, com uma duração total de 24 horas, teve o seu início em dezembro.



ANUAL

HORA DE SER

Sensibilizar e Educar
para os Relacionamentos

APAV
Associação de Pais e Avós

Implementação dos Projetos SERzinho – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos no Pré-escolar nas regiões Norte, Centro e Alentejo

Prevenção em pré-escolar

Com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020, no âmbito da Tipologia de Operação 3.16 - *Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos*, a APAV promove, entre dezembro de 2019 e novembro de 2022, os Projetos SERzinho - Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos no Pré-escolar, nas regiões Norte, Centro e Alentejo. Com a duração de 36 meses, estes Projetos têm como principal objetivo a **criação, implementação e avaliação de um programa de prevenção da violência para crianças em idade pré-escolar**.

Conceptualizados na sequência das necessidades de intervenção identificadas aquando da implementação do Projeto SER – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos e do Projeto SER plus, e que possibilitaram à APAV a criação, implementação e avaliação do Programa Hora de SER® - programa de prevenção da violência para crianças entre os 6 e os 10 anos, os Projetos SERzinho pretendem a construção de conhecimento e de ferramentas necessárias para que a prevenção primária da violência ocorra, de forma ainda mais precoce, desde o pré-escolar, e devidamente alicerçada na promoção de competências para a vida, como a igualdade, a não-violência e o respeito pela diversidade.

Com efeito, os Projetos SERzinho propõem-se à implementação de diversas atividades, a saber:

- Dinamização, na região Norte, de **oficinas de evocação com crianças em idade pré-escolar**, para apreender conhecimentos sobre conceitos e fenómenos-chave associados à violência, e dinamização, também na região Norte, de **oficinas de reflexão com profissionais com intervenção/contacto com crianças em idade pré-escolar**, com o propósito de auscultar sobre práticas e metodologias para a intervenção junto de crianças em idade pré-escolar.
- Realização de **estudo de diagnóstico** junto de entidades e profissionais das regiões do Centro e do Alentejo sobre experiências e práticas locais/regionais de prevenção da violência.

- Criação de **fórum consultivo**, envolvendo diferentes entidades e especialistas, para a partilha de práticas e conhecimentos e validação dos produtos a desenvolver.
- Desenvolvimento de um **programa de prevenção da violência para crianças em idade pré-escolar** e construção de materiais de apoio à sua implementação, nomeadamente um manual para a implementação do programa de prevenção.
- Realização de **implementações-piloto do programa de prevenção** junto de crianças em idade pré-escolar das regiões do Norte, do Centro e do Alentejo e avaliação externa do seu impacto.
- Dinamização de **oficinas de experimentação com profissionais e entidades** das regiões do Centro e do Alentejo, para a testagem e experimentação dos materiais e recursos do programa de prevenção.
- Dinamização de **workshops temáticos** e outros eventos de **capacitação e divulgação** para profissionais e entidades das regiões do Norte, do Centro e do Alentejo com intervenção junto de crianças em idade pré-escolar.

Número de participantes acima das expectativas

Relativamente às oficinas de reflexão participada, em 2021, foram dinamizadas a Norte, **7 oficinas com a presença de 51 profissionais de educação**. No caso das **oficinas de evocação, realizaram-se 3 com a participação de 57 crianças do pré-escolar**. Em ambos os casos, o número de profissionais e o número de crianças abrangidas excedeu as expectativas inicialmente previstas.

As oficinas com profissionais procuraram, em síntese, a reflexão conjunta sobre metodologias de trabalho, práticas e experiências de prevenção da violência dirigidas a crianças em idade pré-escolar. Já as oficinas com crianças em idade pré-escolar visaram, sobretudo, a apreensão de conhecimentos sobre a temática da violência e conceitos/aspectos-chave associados, como a empatia, os relacionamentos positivos, os efeitos da violência, a pessoa adulta de confiança e os serviços essenciais para a comunidade. Os contributos e reflexões dos/as participantes foram sistematizados em duas **infografias**, nas quais estão reunidas, entre outros domínios, as reflexões centrais.

No que respeita ao **estudo de diagnóstico**, durante o ano de 2021, foi dada continuidade à análise de dados e de informação sobre as experiências e práticas locais/regionais de prevenção da violência, com particular destaque para as regiões

*Prevenção da
violência desde o
pré-escolar
entendida como
relevante a nível
nacional*

do Centro e do Alentejo. O inquérito realizado no final de 2020 contou com a participação de um total de 46 respondentes, 21 dos quais da região Centro e 25 da região do Alentejo. Após análise dos dados recolhidos, os resultados e conclusões desse estudo foram vertidos em relatórios específicos para cada região, tendo os mesmos sido alvo de reflexão junto das/os parceiras/os do Projeto, no âmbito do fórum consultivo. Cabe salientar-se, sinteticamente e entre outros resultados obtidos, a relevância atribuída à prevenção da violência desde o pré-escolar, mas também o aparente desconhecimento face a eventuais iniciativas ou projetos de prevenção da violência nas regiões alvo de intervenção. Os resultados obtidos permitiram também orientar a construção de conteúdos e de materiais de apoio ao programa de prevenção da violência para crianças em idade pré-escolar.

No início de 2021 destacou-se a atuação do **fórum consultivo**, através do envolvimento das entidades parceiras dos Projetos SERzinho e de especialistas, mas também pela integração no fórum de profissionais e técnicos/de de intervenção, enquanto mentores/as, para a validação dos produtos desenvolvidos, com particular destaque para as infografias acima apresentadas, bem como para os materiais e conteúdos de divulgação em desenvolvimento.

No que respeita ao desenvolvimento do **programa de prevenção da violência para crianças em idade pré-escolar** e à sua implementação-piloto, a **primeira implementação-piloto decorreu no mês de julho**, durante o período de férias escolares. Até ao final do ano de 2021, na região Norte, realizaram-se mais **4 implementações-piloto, totalizando 84 crianças abrangidas pelo programa**. Na região Centro, a **primeira implementação-piloto ocorreu no mês de dezembro, com a presença de 24 crianças**.

Em 2021, foram produzidos **materiais de informação e divulgação** sobre as atividades dos Projetos SERzinho e o programa de prevenção: um folheto informativo e uma folha informativa/*newsletter* sobre prevenção da violência.

No que respeita aos **eventos de capacitação e divulgação previstos**, em linha com o cronograma dos Projetos SERzinho, foram dinamizadas **seis ações de formação breve dirigidas às equipas técnicas da APAV com intervenção nas regiões do Norte, do Centro e do Alentejo**, tendo em vista o aprofundamento do conhecimento sobre o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral das crianças em idade

pré-escolar e as metodologias educativas e pedagógicas mais adequadas para a intervenção com esta faixa etária. Estas ações foram asseguradas por docentes e investigadoras da Escola Superior de Educação de Santarém e incluíram as seguintes temáticas: 1) **políticas nacionais e internacionais de apoio às crianças e famílias**; 2) **as necessidades das crianças, vulnerabilidades, fatores de risco e necessidades de proteção**; 3) **o enquadramento curricular e abordagem metodológica em contexto escolar**; e 4) **intervenção socioeducativa e abordagens metodológicas em contextos familiares e comunitários**. No total, estas ações abrangeram aproximadamente **90 formandas/os**.

Em outubro, foram dinamizadas ainda **4 ações de formação breve sobre Ferramentas de Diálogo em Contexto de Jardim de Infância e a importância da pergunta e do diálogo nesta faixa etária, com a participação de 53 profissionais internos da APAV**. Estas ações foram asseguradas pela formadora e filósofa Joana Rita Sousa.

Relativamente à dinamização de **workshops temáticos** e outros eventos de **capacitação e divulgação** para profissionais e entidades das regiões do Norte, do Centro e do Alentejo com intervenção junto de crianças em idade pré-escolar, entre outubro e novembro, na região Norte, concretizaram-se **5 workshops, com a presença de 30 formandas/os**. Importa realçar que estas atividades são importantes momentos de reflexão conjunta, por um lado, para a validação dos conteúdos desenvolvidos no manual de apoio ao programa de prevenção, e por outro, para a capacitação de profissionais estratégicos, que pretendam implementar o Programa **HORA de SER® com crianças em idade pré-escolar**.

Por fim, no que concerne à avaliação externa do impacto da implementação do programa de prevenção e do Projeto, durante todo o ano de 2021, a Norte, destacou-se a abrangência de **202 participantes na avaliação**, tendo todos eles (100%) reconhecido a importância da intervenção da APAV. Já na região Centro, foram **17 os participantes abrangidos pela avaliação** e na região Alentejo, foram **12 os participantes**. Na mesma linha, todos reconheceram a importância do trabalho desenvolvido pela organização. Importará ainda referir que os dados de avaliação sobre a atividade da implementação-piloto serão adicionados pelo modelo de impacto social do programa no final do Projeto.



Portuguese Criminal Procedure



APAV
116 006



*APAV entidade
formadora certificada*

Centro de Formação da APAV - Maximização e Gestão

A APAV é uma **entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho** (DGERT) que disponibiliza serviços de Formação, Consultoria, Supervisão e outras Atividades| Eventos.

A APAV, tem certificadas as seguintes áreas de educação: 090 – Desenvolvimento pessoal; 311 – Psicologia; 312 – Sociologia e Outros Estudos; 313 – Ciência política e cidadania; 345 – Gestão e administração; 380 – Direito; 762 – Trabalho social e orientação; 861 – Proteção de Pessoas e Bens.

Importa lembrar alguns conceitos como os destinatários da Formação APAV, que expomos:

- **Formação Interna** – formação dirigida a todos os **Colaboradores Internos**, entenda-se os colaboradores em regime de trabalho dependente e independente, Voluntários, Estagiários e Utentes da rede nacional de Casas de Abrigo da APAV.
- **Formação Externa Interempresas** – formação dirigida a qualquer pessoa individual que, por sua iniciativa, procura formação no âmbito da atividade da APAV para seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional. Formação que pressupõem um plano de formação/catálogo com divulgação externa.
- **Formação Externa Intraempresas** – formação dirigida a entidades/organizações externas ou a grupos específicos de profissionais que pretendam formação no âmbito da atividade da APAV. Formação normalmente criada à medida das necessidades do cliente e que garante um total ajustamento do formato, conteúdos, metodologias e técnicas pedagógicas.

Interessa, também, a diferenciação entre Formação Profissional e Outras Atividades/Eventos de contexto não formal. A formação profissional da APAV compreende todos os cursos de educação-formação, no seu âmbito de competência e áreas de certificação, para maiores de 16 anos, excluindo o público de contexto escolar/universitário. As Outras Atividades/Eventos são as ações de sensibilização, supervisão, consultadoria, palestras, comunicações, e outras participações.

Importa, ainda, referir que a Formação APAV tem como meios de divulgação da sua atividade:

- um **site**
- página na rede social **Facebook**[®]
- e **Linkedin**[®], o que permitiu e permite divulgar os eventos formativos que promove em todo o território nacional.

Mais de 1.700
eventos formativos

Em 2021, foram registados no formulário disponível no microsite da Formação APAV, **1.714** eventos formativos sendo que **1.018** foram **eventos formativos dinamizados** (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas -, ações de sensibilização, conferências, cursos, etc.) e **696** registos de **eventos formativos frequentados** pelos colaboradores/as da APAV.

A Formação APAV planeou **186 formações** para este ano (109 formações internas, 14 formações externas intraempresas e 63 formações externas interempresas), foram executadas **130 formações** (72 formações internas, 8 formações externas intraempresas e 50 formações externa interempresa) o que faz que a **taxa de execução seja de 70%**. (Vede tabela em baixo)

Formação Planeada – Plano Anual de Formação – 2021				
Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as previstos	Volume de formação ¹ planeado
Formação Interna ²	109	2.463,5	836	2.059,486
Formação Intraempresas	14	283	202	57,166
Formação Interempresas	63	1.747	50	87,350
Total	186	4.493,5	1.088	4.888.928

Formação Executada do Plano Anual de Formação –2021				
Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as	Volume de formação Executado
Formação Interna	72	2.061,5	700	1.443,050
Formação Intraempresas	8	103	132	13,596
Formação Interempresas	50	1.668	901	1.502,868
Total	130	3.832,5	1.733	6.641.722,5
Taxa de Execução do Plano Anual de Formação³				70%

¹ Volume de formação = n.º de formandos* n.º horas de formação

² Entenda-se, colaboradores em regime de trabalho dependente e independente, voluntários, estagiários e utentes da rede nacional de casas de abrigo da APAV.

³ Taxa de Execução = (n.º de ações_cursos executados)/(n.º de ações_cursos planeados)*100

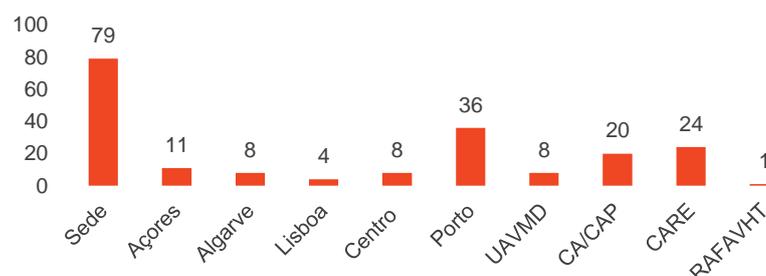
Contudo foram realizadas **69 formações extraplano** (35 formações internas, 20 formações externa intraempresas, 14 formações externas interempresas) fazendo assim um **total de 199 formações** realizadas em 2021. Estas formações tiveram a **duração total de 4.604 horas**, com **2.434 formandos/as** e o que faz um **volume de formação de 11.206.136** (Vede tabelas em baixo). **Dando uma taxa de execução total de 107%.**

Formação Extra Plano				
Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as	Volume de formação executado
Formação Interna	35	458,5	357	163.684,5
Formação Intraempresas	20	191	217	41.447
Formação Interempresas	14	122	127	15.494
Total	69	771,5	701	540.821,5

Formação Global Executada (plano + extra plano)				
Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total	N.º de formandos/as	Volume de formação executado
Formação Interna	107	2.520	1.057	2.663.640
Formação Intraempresas	28	294	349	102.606
Formação Interempresas	64	1.790	1.028	1.840.120
Total	199	4.604	2.434	11.206.136

Estas formações referidas (199) na tabela anterior foram dinamizadas pelos seguintes serviços, expressos no seguinte gráfico 2.

Gráfico 2 | formação dinamizada por Serviço APAV em 2021



Estiveram presente nestas formações os seguintes participantes:

Destinatários das Formações Dinamizadas	Nº
Estudantes do Ensino Superior	89
Forças de segurança (PSP, GNR, Polícia Marítima e SEF)	287
Pais/ Encarregados de Educação	13
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	154
Profissionais do Sistema de Educação	136
Profissionais do sistema de justiça (MP, PJ, Juizes, Oficiais de Justiça, Advogados)	50
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	3
Profissionais das CPCJ	31
Profissionais de IPSS/ONG	223
Profissionais de saúde	159
Profissionais de Empresas	4
População em geral	51
Equipa Técnica/staff das CA/CAP da APAV	90
Utentes das CA/CAP da APAV	27
Equipa Técnica/staff dos GAV	252
Equipa Técnica/staff APAV Algarve	16
Equipa Técnica/staff APAV Bairro dos Navegadores	7
Equipa técnica/ staff EMAV Douro	8
Equipa Técnica/staff GAV DIAP	11
Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos	251
Voluntários/as da APAV	296
Estagiários/as da APAV	263
Outro/s	13
TOTAL	2.434

Em relação às **outras atividades/ eventos** foram **planeados 502** (232 internos, 38 eventos externos interempresas e 232 eventos intraempresas), **foram executados 262** e a sua taxa de execução é de 52,2%. (Vede tabela em baixo)

Outras Atividades/Eventos Planeados – Plano Anual de Formação –2021

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos planeados
Ações de Sensibilização	199	273,55	3444	942.106,2

Supervisão	165	323	365	117.895
Workshops	31	87	390	33930
Participações	---	---	--	--
Outros	107	380	1592	604960
Total	502	1.063,55	5.791	6.159.018,05

Outras Atividades/Eventos Executados do Plano Anual de Formação –2021

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos executados
Ações de Sensibilização	74	118,8	1.751	208.018,8
Supervisão	141	207,33	301	62.406,33
Workshops	16	21	719	15.099
Participações	---	---	---	---
Outros	31	80,9	533	43.119,7
Total	262	428,03	3.304	1.414.211,12
Taxa de Execução do Plano Anual de Formação⁴				52,2%

Foram, também, dinamizadas **557 outras atividade/ eventos extraplano** (413 ações de sensibilização, 17 supervisões, 17 workshops/webinares, 33 participações e 77 outros eventos) fazendo assim um **total de 819 outras atividades** realizadas em 2021. Estas tiveram a **duração total de 1.468,4 horas**, com **18.707 participantes** e o que faz um **volume de atividades executadas de 27.468.610,52** (Vede tabela em baixo). Tendo, assim, uma taxa de execução **total de 163%**.

Outras Atividades/Eventos Extra Plano

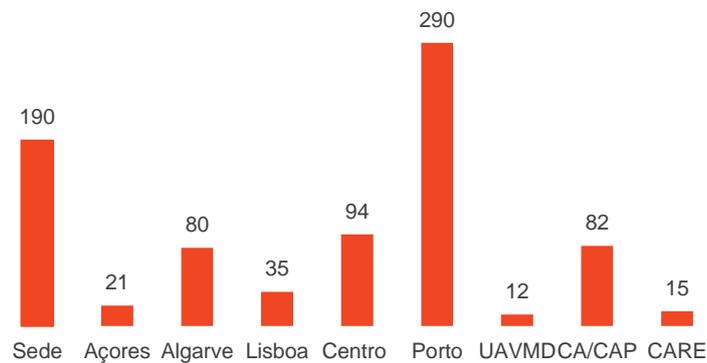
Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos executados
Ações de Sensibilização	413	631,95	10.674	6745434,3
Supervisão	17	23,5	34	799
Workshops	17	26,15	824	21547,6
Participações	33	130,65	2.317	302716,05
Outros	77	228,08	1.554	354436,32
Total	557	1.040,33	15.403	16.024.202,99

⁴ Taxa de Execução = (n.º de eventos executados) / (n.º de eventos planeados)*100

Outras Atividades/Eventos Globalmente Executados (plano + extra plano)				
Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos
Ações de Sensibilização	487	750,75	12.425	6.953.453,1
Supervisão	158	230,83	335	63.205,33
Workshops	33	47,15	1.543	36.646,6
Participações	33	130,65	2.317	302.716,05
Outros	108	308,98	2.087	397.556,02
Total	819	1.468,4	18.707	27.468.610,52

Estas atividades/ eventos referidos (819) na tabela anterior foram dinamizados pelos serviços expressos no gráfico 3.

Gráfico 3 | Atividades/eventos dinamizados pelos Serviços APAV em 2021



Estiveram presente nestas atividades/eventos os seguintes participantes:

Destinatários das Atividades Dinamizadas	Nº
Alunos/as do Ensino Pré-escolar	460
Alunos/as do Ensino Básico (1º Ciclo)	2.506
Alunos/as do Ensino Básico (2º Ciclo)	645
Alunos/as do Ensino Básico (3º Ciclo)	2.309
Alunos/as do Ensino Secundário	3.947
Associados APAV	0
Arguidos	25
Estudantes do Ensino Superior	1.935
Forças de segurança (PSP, GNR, Polícia Marítima e SEF)	114

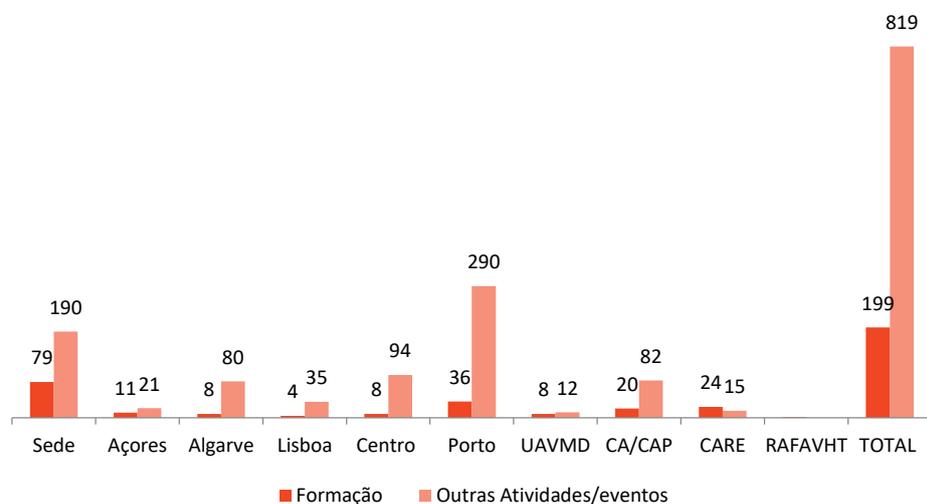
Destinatários das Atividades Dinamizadas	Nº
Pais e Encarregados de Educação	141
Pessoas idosas	162
Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multideficiência	16
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	184
Profissionais do sistema de Educação	822
Profissionais do sistema de justiça (MP, PJ, Juízes, Oficiais de Justiça, Advogados)	41
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	141
Profissionais das CPCJ	190
Profissionais dos Centros de Emprego	57
Profissionais da comunicação social	6
Profissionais de IPSS/ONG	550
Profissionais de saúde	274
Profissionais de Empresas	189
População em geral	2.235
Equipa Técnica/staff das CA/CAP da APAV	116
Utentes das CA/CAP da APAV	41
Equipa Técnica/staff dos GAV	163
Equipa Técnica/staff APAV Algarve	15
Equipa Técnica/staff Bairro Navegadores	2
Equipa Técnica/staff EMAV Douro	24
Equipa Técnica/staff do GAV DIAP	10
Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos	155
Utentes dos GAV	6
Voluntários/as da APAV	53
Estagiários/as da APAV	125
Formadores/as APAV	4
Outro/s	864
TOTAL	18.707

Em suma, a Formação APAV tinha **planeado 688 eventos formativos** (186 formações (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas) e 502 outras atividades/ eventos – internos e externos (interempresas e intraempresas), por exemplo, ações de sensibilização, conferências, cursos, entre outros. Devido ao estado pandémico, em Portugal e no Mundo, a Formação APAV reduziu o número de formações (em regime presencial e b-learning) e dinamizou, em maior número, atividades de curta duração e/ou à distância.

*Mais 21.100
participantes/formandos*

Sendo assim, foram realizados **1.018 eventos formativos** (199 formações e 819 outras atividades/ eventos) com **21.141 participantes/formandos/as no total**. Assim, foram dinamizadas cerca de **17 formações por mês/ 4 formações a iniciar por semana e 68 eventos/ atividades por mês/ 17 atividades dinamizadas por semana** (vede gráfico 4 e tabela em baixo).

Gráfico 4 | atividades formativas dinamizadas em 2021



Destinatários dos eventos formativos	Nº
Alunos/as do Ensino Pré-escolar	460
Alunos/as do Ensino Básico (1º Ciclo)	<u>2.506</u>
Alunos/as do Ensino Básico (2º Ciclo)	645
Alunos/as do Ensino Básico (3º Ciclo)	<u>2.309</u>
Alunos/as do Ensino Secundário	<u>3.947</u>
Associados APAV	0
Arguidos	25
Estudantes do Ensino Superior	2.024
Forças de segurança (PSP, GNR, Polícia Marítima e SEF)	401
Pais e Encarregados de Educação	154
Pessoas idosas	162
Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multideficiência	16
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	338
Profissionais do sistema de Educação	958

Destinatários dos eventos formativos	Nº
Profissionais do sistema de justiça (MP, PJ, Juízes, Oficiais de Justiça, Advogados)	91
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	144
Profissionais das CPCJ	221
Profissionais dos Centros de Emprego	57
Profissionais da comunicação social	6
Profissionais de IPSS/ONG	773
Profissionais de saúde	433
Profissionais de Empresas	193
População em geral	2.286
Equipa Técnica/staff das CA/CAP da APAV	346
Utentes das CA/CAP da APAV	108
Equipa Técnica/staff dos GAV	415
Equipa Técnica/staff APAV Algarve	31
Equipa Técnica/staff Bairro Navegadores	9
Equipa Técnica/staff EMAV Douro	32
Equipa Técnica/staff do GAV DIAP	21
Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos	406
Utentes dos GAV	6
Voluntários/as da APAV	349
Estagiários/as da APAV	388
Formadores/as APAV	4
Outro/s	877
TOTAL	21.141



Formação APAV no âmbito do Protocolo com o Governo de Portugal

Mais de 19.300 participantes relacionados com as entidades signatárias do Protocolo com o Governo de Portugal

A APAV ao desempenhar no quadro de uma relação de cooperação com o Estado, um papel relevante na prevenção de crimes e na proteção e atendimento às vítimas, no âmbito do Protocolo com o Governo de Portugal, em 2021, desenvolveu esforços na área da formação, respeitando do respetivamente o compromisso com:

- a **Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)**: realizou um total de **704 eventos formativos** que abordaram a perspetiva da igualdade de género e não discriminação de forma específica ou numa perspetiva transversal (exemplos de temáticas: Avaliação e Gestão do Risco de Violência Doméstica, Igualdade de Género, Mutilação Genital Feminina, Tráfico de Seres Humanos, Violência Doméstica, Violência no namoro, Bullying, Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência, Técnico/a de Apoio à Vítima, entre outras) circunscrevendo **15.863 participantes**.

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com a CIG

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
704	15.863

- o **Ministério da Educação (ME)**: realizou um total de **324 eventos formativos** onde estiveram presentes **958 profissionais do sistema de educação**.

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
324	958

- o **Ministério da Administração Interna (MAI)**: realizou um total de **111 eventos formativos**, onde estiveram presentes **739 participantes** (Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Polícia Marítima, Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia, Deputados da Assembleia da República).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MAI

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
111	739

- o **Ministério da Justiça (MJ)**: realizou um total de **30 eventos formativos**, abrangendo **116 participantes** (Direção Geral de Reinserção Social, Polícia Judiciária, Técnicos de IRS, Magistrados, Arguidos em processos Penais).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MJ

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
30	116

- o **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)**: realizou um total de **145 eventos formativos** (especialmente nas áreas das crianças e jovens, pessoas idosas), contendo **1.195 participantes** (Profissionais do Centro de Emprego, Profissionais do sistema de solidariedade e segurança social, Profissionais de IPSS/ONG, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Serviços de Apoio às pessoas idosas, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, dos Centros de Emprego).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MTSSS

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
145	1.195

- o **Ministério da Saúde (MS)**: realizou um total de **58 eventos formativos** (especialmente na área da violência doméstica, das crianças e jovens, das pessoas idosas vítimas de crime e de violência entre outras), abrangendo **433 participantes** (de diversas unidades de saúde – Hospitais e Centros de Saúde).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MS

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
58	433

Interessa ainda realçar que a APAV dinamizou **61 eventos formativos** destinados à População em Geral, envolvendo **2.286 participantes**, onde provavelmente estiveram presentes profissionais dos Ministérios: da Administração Interna, da Educação, da Justiça, da Solidariedade e Segurança Social e da Saúde, entre outros.

Quadro síntese dos eventos formativos realizados à População em Geral

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
61	2.286

Principais eventos formativos realizados

Importa ainda destacar os seguintes eventos formativos realizados em 2021. No âmbito da **Formação e outras atividades/ eventos internos** destacamos os seguintes:

No ano de 2021, a Formação APAV continuou a investir na qualificação de todos/as os/as colaboradores/as internos/as (remunerados/as, voluntários/as e estagiários/as), como um investimento na optimização, atualização, diferenciação, inovação e produtividade dos seus recursos. Mesmo tendo em conta a Pandemia, coexistiram algumas intervenções formativas internas realizadas presencialmente, porém privilegiámos a realização das intervenções formativas à distância com recurso às plataformas MOQI, Zoom e Webinarjam.

Num contexto atual onde a perspetiva de melhoria contínua e as mudanças são constantes, os Conselhos Consultivos que reúnem todos/as os/as Gestores/as das redes da APAV são momentos cruciais de consulta, de participação e de formação, onde são tratados essencialmente procedimentos e alinham-se estratégias. Sendo que em 2021 decorreram online, o **45.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV**, realizou-se no dia 27 de Maio; e o **46.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV**, realizou-se nos dias de 22 de Outubro.

Três edições do Evento | **Pessoas Voluntárias à Conversa** que decorreram nos dias 23 de Março, 5 de Julho e 18 de Outubro. Esta iniciativa tem como finalidade promover a proximidade entre as pessoas voluntárias da APAV, através de momentos de aprendizagem e partilha.

Os **Webinars APAV**, que consistem numa palestra online, é uma iniciativa que visa proporcionar aos colaboradores/as aprofundarem os seus conhecimentos sobre um determinado tema. No ano transato **foram realizados 3**, especificamente para os

colaboradores/as internos/as, com os seguintes temas: O trabalho especializado da Rede CARE – Apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual; O Trabalho da Rede AFAVHT; O trabalho especializado da Rede UAVMD

Relativamente à **formação inicial**, a título de exemplo, APAV promoveu a realização de:

a) Formação Presencial

- 3 edições do Workshop | Apoio Específico Apoio Social para 9 colaboradores/as;
- 1 edição do Workshop | Apoio Específico Apoio Jurídico para 3 colaboradores/as;
- 1 edição do Workshop | Apoio Específico Apoio Psicológico para 6 colaboradores/as;
- 2 edições do Curso Intensivo Gestor/a de Gabinete de Apoio à Vítima para 2 colaboradores/as;
- 2 edições do Curso de Equipa de Casas de Abrigo para 4 colaboradores/as;
- 1 edição do Curso | Equipa do Centro de Acolhimento e Proteção para 1 colaborador/a;

b) Formação B-learning

- 16 edições do Curso B-Learning | Atendimento e Apoio a Vítimas de Crimes para 197 colaboradores/as;

c) Formação e-learning

- 2 edições do Curso E-learning | Prevenção e Sensibilização para 12 colaboradores/as
- 2 edições do Workshop Online | Apoio Específico Apoio Psicológico para 16 colaboradores/as
- 3 edições do Workshop Online | Apoio Específico Apoio Jurídico para 9 colaboradores/as;
- 2 edições do Workshop Online | Apoio Específico Apoio Social para 4 colaboradores/as

Quanto à **formação contínua**, entre outras formações e diversas outras atividades/eventos internos concretizadas, importa destacar:

a) Formação Presencial

- 1 edição do Workshop | Mala Lúdica para 7 colaboradores/as;

- 1 edição do Workshop | Gestão de Conflitos para 6 colaboradores/as;
- 1 edição do Curso | Tráfico de Seres Humanos para 5 colaboradores/as;
- 1 edição do Curso | Contratação pública: noções básicas para 11 colaboradores/as;
- 2 edições do Curso | A Candidatura a Projetos Cofinanciados, para 6 Colaboradores/as;
- 1 edição do Workshop | Dia a dia de um Projeto para 1 Colaboradores/as;

b) Formação B-learning (sessões síncronas via zoom):

- 2 edições do Curso B-Learning | Formação Profissionais na Área da Violência Doméstica para 45 colaboradores/as;
- 2 edições do Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/As que Atuem no Domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimação ou Revitimização desta – Técnico/a de Apoio à Vítima – para 32 colaboradores/as

c) Formação E-Learning

- 3 edições do Curso E-Learning | Acompanhamento de Vítimas em Diligências Processuais para 61 colaboradores/as;
- 1 edição do Curso E Learning | Furto de identidade Online para 17 Colaboradores/as;
- 4 edições do Workshop Online | Linha Internet Segura para 25 colaboradores/as;
- 2 Edições do Workshop Online | Indemnização pelo Estado a Vítimas de Crime para 26 colaboradores/as;
- 1 Edição do Curso E-Learning | Cibercrime: Riscos e como Evitá-los para 25 colaboradores/as;
- 2 edições do Curso E-Learning | Apoio Emocional e Prevenção do Suicídio para 49 colaboradores/as
- 2 edições Curso E-Learning | Burnout: Risco e Prevenção para 26 colaboradores/as

Importa ainda referir que a Formação APAV, ao longo do ano de 2021 promoveu diversas intervenções **formativas interempresas** e outros eventos formativos externos, proporcionando a oportunidade de integrar Colaboradores/as internos/as (remunerados/as, voluntários/as e estagiários/as). Pelo que, salientamos a seguir as principais intervenções formativas no âmbito da Formação Profissional Contínua Certificada:

a) Formação E-Learning

- Curso E-Learning | Violência no Namoro para 6 colaboradores/as;

- Curso E-Learning | Assédio para 41 colaboradores/as;
- Curso E-Learning | Crianças e Jovens Vítimas de Crime e de Violência para 11 Colaboradores/as;
- Curso E-Learning | Violência Institucional para 2 Colaboradores/as;
- Curso E-learning | Burnout para 23 Colaboradores/as.

No âmbito da **Formação e outras atividades/ eventos interempresas** destacamos os seguintes:

A APAV dinamizou diversos cursos abertos à população, em regime e/b-learning, de entre os quais salientamos os seguintes:

a) Formação B-learning

- Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/as que Atuam no Domínio da Violência Doméstica e/ou Prevenção da Vitimação ou Revitimação Desta – Técnico/a de Apoio à Vítima para 11 formandos/as externos/as;
- Curso B-Learning | Formação Profissionais na Área da Violência Doméstica para 8 formandos/as externos/as;

b) Formação E-Learning

- Curso E-Learning | Violência no Namoro para 7 formandos/as externos/as;
- Curso E-Learning | Assédio para 6 formandos/as externos/as;
- 2 edições Curso E-Learning | Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência para 35 formandos/as externos/as;
- 3 edições do Curso E-Learning | Crianças e Jovens Vítimas de Crime e de Violência para 59 formandos/as externos/as;
- Curso E-Learning | Cibercrime: Riscos e como Evitá-los para 1 formando/a externo/a;
- Curso E-Learning | Burnout para 1 formando/a externo/a;
- Curso E-Learning | Violência Institucional para 4 formandos/as externos/as.

No ano transato, destacamos as **III Jornadas de Braga Contra a Violência** e o **Seminário Vítimas Especialmente Vulneráveis: que desafios?** que decorreu em Ponta Delgada. O primeiro evento decorreu no dia **20 de Maio** e o segundo no dia **12 de Novembro**, ambos tiveram a duração de **6 horas** e em regime misto – presencial e com alguns participantes e oradores/as online. Estes eventos contaram com a presença de **203 participantes**.

A APAV dinamizou ainda, **10 Webinars APAV** (consiste numa palestra realizada online, com recurso a vídeo, através do qual o/a formador/a comunica com os/as formandos/as e estes comunicam entre si, ou com o/a formador/a, através de um chat ou rede social), de entre os quais destacamos os seguintes:

- Violência Doméstica em Tempos de Confinamento
- Gravação e Fotografias Ilícitas
- Discriminação e Crimes de Ódio
- Violência Online
- Bullying
- Violência contra Pessoas LGBTI+
- Violência Sexual Online
- Burlas Informáticas
- Pessoas Idosas Vítimas de Violência: Identificação da vitimação
- Violência Doméstica entre casais do mesmo sexo

Estes eventos contaram com a presença de **519 participantes**.

No âmbito da **Formação e outras atividades/ eventos intraempresas** destacamos os seguintes:

A Formação APAV desenvolveu, também, **28 formações à medida** para entidades públicas e privadas (como por exemplo Cáritas Diocesana de Lisboa, Câmara Municipal de Mafra, Câmara Municipal de Loulé, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE, entre outras) tendo como temáticas o assédio no local de trabalho, crianças e jovens vítimas de crime e de violência, atendimento telefónico e presencial a vítimas de crime, pessoas idosas vítimas de crime e de violência, violência doméstica e violência no namoro. Estas formações tiveram, no total **102 horas de formação** e contaram com **100 profissionais** das referidas entidades.

No ano transacto, desenvolveu **562 outras atividades/ eventos intraempresas** salientamos as 5 sessões de capacitação, dirigidas para o pessoal docente e não docente, sobre Bullying | questões de género e de sexualidade e sobre Identificar sinais de maus tratos solicitadas pelo Projeto Municipal PVPV - Póvoa de Varzim Promove Valores. Estas sessões foram desenvolvidas nos diferentes agrupamentos da Póvoa de Varzim e contou em cada sessão entre **25 a 30 profissionais** e as sessões tiveram a duração de 1,5 hora e 3 horas mediante o público-alvo.

Formação de públicos estratégicos

Na sequência de candidaturas a financiamento público submetidas pela APAV, através do seu Centro de Formação, em 2019, nomeadamente junto de tipologias de apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), do Programa Operacional Regional do Algarve - CRESC Algarve 2020 e do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), foram 3 os projetos formativos aprovados e cuja implementação/(re)início em 2019, 2020 e 2021 podem ser destacados:

1. O Projeto Formação de Profissionais do Setor da Saúde, com o apoio financeiro do PO ISE, no âmbito da Tipologia de Operação 3.30, e que visa a capacitação de **150 profissionais de saúde** da região do **Alentejo** nas áreas da violência doméstica, da violência contra pessoas idosas e da violência contra crianças e jovens. O projeto teve o seu início em Dezembro de 2019, contudo devido ao estado pandémico em Portugal teve suspensas as suas atividades formativas de Março a Novembro de 2020 e de Fevereiro a Outubro de 2021, prevê-se o seu término em 2022.
2. O Projeto Formação de Públicos Estratégicos, com o apoio financeiro do CRESC Algarve 2020, que teve como objetivo a formação de **118 profissionais de públicos estratégicos** a intervir na região do **Algarve**, particularmente em referenciais formativos alinhados com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, tais como: a formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da violência doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta e a avaliação e gestão do risco em situações de violência doméstica. Este projeto terminou no dia 28 de Dezembro e concluíram com aproveitamento **144 profissionais**.
3. O Projeto Formação de Públicos Estratégicos, com o apoio financeiro do POR Lisboa 2020, que tem como objetivo a formação de **349 profissionais de públicos estratégicos** a atuar em diferentes concelhos da região de **Lisboa**, com particular destaque para referenciais formativos alinhados com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, como é o caso da formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da violência doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta e da avaliação e gestão do risco em situações de violência doméstica. Ao abrigo deste projeto formativo, haverá também lugar à capacitação de

profissionais em referenciais formativos da APAV, como é o caso do apoio a vítimas de crimes de ódio e do apoio a pessoas idosas vítimas de crime e de violência prevê-se o seu término em 2022. Com efeito, à data de 31 de dezembro de 2021, o projeto tinha concluído 14 ações das 17 ações aprovadas e contou com a participação de **332 profissionais**.

Formação de Colaboradores por Entidades Externas

Os profissionais (staff) da APAV frequentou **696 eventos formativos** (no total foram 10.109 horas de formação), sendo que cerca de 35% foram eventos formativos promovidos por outras entidades cumprindo, assim, os requisitos legais da formação e indo ao encontro das necessidades formativas diagnosticadas por cada colaborador/a. A Formação APAV continuou a empenhar-se na monitorização e na manutenção da qualidade da formação e da profissionalização nas áreas a que APAV se dedica, bem como na validação e na partilha dos resultados com os intervenientes no processo formativo.

Implementação da estrutura tecnológica de gestão da formação APAV

O Centro de Formação da APAV continua a melhorar as suas ferramentas informáticas de gestão da formação, quer interna quer externa, com o objetivo de facilitar a organização e compilação de dados, bem como, o seu tratamento estatístico.

A Formação APAV, encontra-se em processo de consolidação das plataformas:

- **BdLena**, uma plataforma de **gestão da formação interna**, que agrega a informação dos colaboradores internos e a formação, possibilitando uma gestão da informação mais célere e mais eficiente dos processos formativos.
- **WebinarJam**, é um tipo de *web conferência* no qual a comunicação é de uma via apenas, ou seja, somente uma pessoa se expressa e as outras assistem. A Formação APAV adquiriu uma aplicação específica para lecionar este tipo de conferências que tem tido adesão por parte de diferentes públicos.
- Plataforma de ensino à distância **MOQI** que proporcionam e proporcionarão o desenvolvimento de Formação Interna e Externa em formato *e-learning & b-*

learning. Permitir, em grande escala, a redução dos custos de ambos os processos formativos.

- Plataforma **MOC – Meeting Online Customers** – que permite a colaboração entre formadores/as e formandos/as, através de tutoria/ mentoria, salas de aulas, colaboração em grupo e aulas online.
- Plataforma **Zoom Video Communications, Inc.** (NASDAQ: ZM) que permite a interação entre os diferentes elementos da equipa, bem como a interação entre os/as formandos/s/ participantes nos diferentes eventos que a Formação APAV.



ADD
CTED
TO
LOVE

APOIO À VITIMA

APOIO À VITIMA

APOIO À VITIMA

Informação sobre os direitos das vítimas e sensibilização da sociedade

De modo a englobar as atividades de comunicação externa e de comunicação interna, foi desenvolvido o **Plano de Comunicação da APAV, alinhado com o Plano Estratégico da Associação para o quadriénio 2018-2021**. As ações planeadas foram implementadas ao longo do ano de 2021 e monitorizadas regularmente.

“A violência online é real”

Ao longo de 2021 foram desenvolvidas diversas campanhas com o objetivo de reposicionar a APAV enquanto organização que apoia vítimas de todos os tipos de crime: sensibilização sobre violência doméstica (**“No means no”**) e cibercrime (**“A violência online é real”**), por exemplo.

A propósito do Dia dos Namorados, a 14 de fevereiro, a APAV associou-se à Campanha Nacional de Prevenção e Combate à Violência no Namoro **#NamorarSemViolência**, divulgada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

No dia 22 de fevereiro, Dia Europeu da Vítima de Crime, a APAV juntou-se ao Victim Support Europe no lançamento de duas novas campanhas: **“Tu consegues superar”** e **“Podes não acreditar, mas existe”**.

“Tu consegues superar”

A campanha **“Tu consegues superar”** resulta do projeto PREVICT, que surgiu da vontade de desenvolver e fornecer materiais de consciencialização para as vítimas de crime, a nível europeu. A campanha foi realizada com 8 parceiros em 6 países diferentes e apresenta informações personalizadas sobre os serviços de apoio às estimadas mais de 4,5 milhões de vítimas de crimes nos 6 países abrangidos. Em Portugal a campanha foi implementada pela APAV, com divulgação através de canais Online (estratégia digital com foco nas redes sociais), além de materiais Offline: impressos (poster, folheto, anúncios de imprensa, infografia e autocolante), e outdoors / espaço público (MUPIs, mobiliário urbano, paragens de autocarro e terminais ATM).

“Podes não acreditar, mas existe”

Conduzida com 14 parceiros em 13 países diferentes, a campanha **“Podes não acreditar, mas existe”** pretende informar o público sobre a existência de serviços de apoio à vítima e encorajar as vítimas a entrar em contacto com esses serviços. A campanha, com foco no digital, apresenta informações sobre os serviços de apoio às estimadas mais de 9 milhões de vítimas de crime nos 13 países europeus.

Em março arrancou a campanha de divulgação do novo website **Infovítimas Inclusivo**. Este é o primeiro website em Portugal que disponibiliza para pessoas com deficiência visual e auditiva informação sobre direitos, processos-crime e seus intervenientes e sobre o funcionamento do sistema judicial. O Projeto Infovítimas Inclusivo foi vencedor dos Prémios Caixa Social 2019, promovidos pela Caixa Geral de Depósitos. Esta campanha foi desenvolvida sobretudo online, com particular ênfase nas redes sociais.

Entre abril e final de junho a APAV promoveu a campanha **“Recomeçar do zero, 0,5% de cada vez”**, com o objetivo de sensibilizar para a consignação do IRS.

“A liberdade quando não é de todos, não é de ninguém”

Assinalando o 25 de abril, a APAV apresentou uma nova campanha: **“A liberdade, quando não é de todos, não é de ninguém”**. Esta campanha foi desenvolvida criativamente pela agência FCB Lisboa, reforçando a ligação entre liberdade e direitos humanos.

Em abril a APAV lançou uma campanha para **prevenção de burlas durante os Censos 2021**. A campanha consistiu na divulgação de mensagens de alerta, através das redes sociais, durante o período de recenseamento da população.

Também em abril, assinalando o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, foi lançada uma série de **novos vídeos de sensibilização no âmbito da rede CARE** - apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual. Estes vídeos foram desenvolvidos com o apoio da empresa StreamKey e, no total, foram publicados 9 novos vídeos de sensibilização, ao longo de 9 meses. Um dos vídeos marcou também o Dia Mundial da Criança.

No mês de junho foi promovida a campanha **#stopchildabuse**. Esta campanha foi desenvolvida no âmbito do projeto 4NSEEK, Forensic Against Sexual Exploitation of Children, co-financiado pela União Europeia através do programa de

financiamento Fundo para a Segurança Interna - Polícia. Enquanto parceiro do projeto, a APAV promoveu a sua divulgação a nível nacional, com foco particular na estratégia digital.

“Neste Verão, não dê férias à segurança!”

Durante o verão decorreu a campanha digital **“Neste verão, não dê férias à segurança!”**, em que se apresenta conselhos e dicas de segurança para as férias e para a prevenção de assaltos durante este período.

Em setembro foi promovida uma campanha de **divulgação dos serviços locais de apoio à vítima**. Esta campanha, com design de Yuri Rios, focou-se nos Gabinetes de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, Braga, Coimbra, Porto e Vila Real e nas Equipas Móveis de Apoio à Vítima do Douro e da Lezíria do Tejo.

A 20 de outubro, o Dia Mundial de Combate ao Bullying, a APAV apresentou uma nova campanha de sensibilização sobre violência online. A campanha de sensibilização teve o mote **“A violência online é real”** e foi desenvolvida criativamente por Filipe Meunier, em parceria com a APAV. Esta campanha, lançada durante o Mês Europeu da Cibersegurança, tem o objetivo de alertar para o aumento dos números da criminalidade online, particularmente as situações de cyberbullying, discurso de ódio e partilha não consentida de imagens.

Com tem vindo a ser habitual, o dia 25 de Novembro, **Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres**, foi assinalado através de duas campanhas:

- Lançamento da campanha de sensibilização **“No means no”** — conceito criativo de Constança Caixinha, em que se desconstrói frases populares como “Entre marido e mulher não se mete a colher” e se reforça a importância de estarmos atentos e conscientes de que cabe a cada um de nós fazer a diferença;
- A APAV associou-se novamente à campanha promovida pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género: **#PortugalContraAViolência**;

Aprofundamento da organização e reforço de conteúdos da comunicação online: site APAV.pt, microsites específicos por tipos de vítima, intranet APAV

A APAV manteve a aposta nas tecnologias de informação ao serviço do apoio à vítima, ao longo de 2021. A APAV manteve como plataformas primordiais de comunicação externa e interna o portal APAV (www.apav.pt) e a Intranet APAV (www.apav.pt/intranet), além dos microsites específicos por tipos de crime.

Diversos meios:

-website PT e EN

O **portal APAV** (www.apav.pt) continuou a ser a plataforma central de comunicação para os públicos externos. O seu conteúdo manteve a permanente atualização, particularmente ao nível de notícias — foram publicadas 274 novas notícias.

- Intranet

A **versão inglesa do portal APAV** (www.apav.pt/eng) continuou a sua função de porta de entrada da APAV para os visitantes estrangeiros. No ano de 2021 foram publicadas 12 notícias.

- Newsletter

A **Intranet APAV** (www.apav.pt/intranet) é a ferramenta central de comunicação interna da APAV, reunindo informação específica direcionada para técnicos, staff, voluntários e estagiários da APAV. Em 2021 a Intranet foi atualizada com um total de 411 notícias.

A **newsletter eletrónica** APAV Notícias manteve a sua regularidade mensal e foram publicadas 12 edições no ano de 2021.

Consolidação de uma estratégia integrada para as diferentes redes sociais – Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube – e da gestão centralizada via plataforma Clientscape

Em 2021 foi promovida a consolidação de uma estratégia de comunicação articulada e integrada para as diferentes redes sociais. Foram seguidas as recomendações do **Guia para as Redes Sociais APAV**, documento que integra procedimentos e regras para as várias redes sociais geridas pela APAV: Facebook, Instagram, Twitter,

APAV no Tik Tok

LinkedIn e Youtube. Foi também criada uma conta de TikTok, que será mais explorada durante o próximo ano, seguindo as tendências da comunicação digital.

*FB: 131.662
seguidores/as*

A página da APAV no **Facebook** continua a ser um importante veículo de informação e atingiu em 2021 os **126.957 likes e 131.662 seguidores/as**.

*IG: 20.535
seguidores/as*

No final do ano de 2021, no **Instagram** (instagram.com/apav_online), a APAV alcançou os **20.535 seguidores**.

A APAV continuou a utilizar o **Twitter** (twitter.com/APAV_online) para divulgar informações e eventos: o número de seguidores chegou aos **1.886**.

O canal **LinkedIn** da APAV (linkedin.com/company/apav/) chegou aos **12.437 seguidores**.

O canal **Youtube** da APAV (youtube.com/user/APAVportugal) teve um total acumulado de 1.136.914 visualizações e um total de 2.671 subscritores.

Desenvolvimento de ações de relações públicas, ativações, ações em parceria, de modo a aumentar a notoriedade da APAV

Em paralelo ao desenvolvimento de campanhas de sensibilização, foram promovidas ações de relações públicas, ativações, ações em parceria, de modo a aumentar a notoriedade da APAV.

No dia 28 de janeiro a APAV promoveu o evento de **apresentação do Projeto Infovítimas Inclusivo**, apresentando o primeiro website em Portugal que disponibiliza, a pessoas com deficiência visual e auditiva, informação sobre direitos, processos-crime e seus intervenientes e funcionamento do sistema judicial.

Dia Internet Mais Segura

Assinalando o Dia da Internet Mais Segura, a 8 de fevereiro foram apresentadas as **Estatísticas APAV | Linha Internet Segura 2020**, resultado da análise desta Linha que presta apoio nas duas vertentes de denúncia de conteúdos ilegais na Internet e de apoio a questões relacionadas com o uso das tecnologias e a vítimas de

cibercrime. Ainda no âmbito do Dia da Internet Mais Segura, foi apresentado o **Data Detox x Youth**, um kit de atividades para ajudar os jovens a pensarem sobre diferentes aspetos das suas vidas digitais, desde os seus perfis nas redes sociais às passwords, com atividades para reflexão e diversão.

No dia 23 de fevereiro foi realizado o **evento comemorativo do Projeto SER Plus**, projeto que prevê o alargamento nacional da implementação do Programa Hora de SER - Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos – com transmissão online.

“Adultos Vulneráveis na Europa: o caminho a seguir”

No dia 30 de março decorreu a Conferência de Alto Nível com o tema **“A Proteção de Adultos Vulneráveis na Europa: o Caminho a seguir”**, na qual o presidente da APAV e do Victim Support Europe, João Lázaro, deu o seu contributo sobre os desafios de proteção das vítimas vulneráveis de crime e as formas de garantir a efetivação dos seus direitos.

Vídeos informativos sobre a violência sexual contra crianças e jovens

A 26 de março de 2021 foram divulgadas as **Estatísticas APAV: Relatório Anual 2020**. Os dados estatísticos disponibilizados reportam-se aos processos de apoio desenvolvidos presencialmente, por telefone e online pelos (então existentes) 69 serviços de proximidade da APAV.

No âmbito do Projeto CARE, a APAV apresentou um **conjunto de vídeos informativos sobre violência sexual contra crianças e jovens**. Estes vídeos destinam-se a capacitar todas as pessoas sobre estes crimes e a informá-las sobre como pedir ajuda. Este conjunto de vídeos, publicados com regularidade mensal, de Abril até Dezembro, teve o mote **“A culpa nunca é tua”**.

A 26 de abril a APAV apresentou as **Estatísticas APAV | Rede CARE 2016-2020**, relatório onde podem ser consultados os dados relativos ao trabalho da APAV no apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual.

A 19 de maio o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada e o **Santa Clara Açores - Futebol SAD** concretizaram uma parceria para a campanha **“A sua vida não é um jogo”** - uma iniciativa para sensibilizar e apelar para a importância do pedido de apoio e de uma comunidade mais informada acerca dos direitos das vítimas de crime e violência. A campanha foi lançada durante o jogo entre o Santa Clara Açores e o Sporting Clube Farense.

A APAV promoveu a terceira edição das **Jornadas de Braga Contra a Violência**, que decorreram no dia 20 de maio, exclusivamente online, através da plataforma Zoom.

Mês do Orgulho LGBTI+

Durante o mês de junho a APAV assinalou o **mês do Orgulho LGBTI+**. Porque acabar, minimizar e sensibilizar para o impacto de atitudes e comportamentos discriminatórios, motivados por características identitárias, continua a ser essencial para que alcancemos uma sociedade mais justa para todos/as. Com orgulho, sem preconceito.

A 1 de julho a apresentou as **Estatísticas APAV | Vítimas de Homicídio – Relatório Anual 2020**, com os dados relativos ao trabalho da APAV no apoio a vítimas, familiares e amigos/as decorrentes de situações de homicídio tentado, homicídio consumado e ataques terroristas.

Cooperação com a SIC

Em agosto A APAV juntou-se à SIC e à sua **plataforma de streaming OPTO** no projeto “Na Porta ao Lado”, uma trilogia de filmes escritos e dirigidos por mulheres, focados no tema da violência doméstica — em diferentes classes sociais e contextos. O primeiro filme, *Esperança*, foi escrito e realizado por Cláudia Clemente. O segundo título desta série, *Amor*, foi escrito por Filipa Martins e realizado por Rita Nunes. O capítulo final foi *Medo*, escrito por Patrícia Sequeira e Filipa Leal e realizado por Patrícia Sequeira.

Publicação de vídeos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

A 26 de setembro, assinalando o Dia Mundial do Surdo, a APAV publicou um conjunto de **vídeos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa**. Estes vídeos reúnem algumas campanhas de sensibilização, materiais informativos e outros projectos da Associação.

No dia 1 de outubro, assinalando o **Dia Mundial da Música**, a APAV divulgou duas novas playlists, reunido um conjunto de músicas desenvolvidas em parceria com a APAV. Estas playlists encontram-se disponíveis no YouTube e no Spotify.

Assinalando o Dia Mundial de Combate ao Bullying, no dia 20 de outubro, a APAV apresentou uma nova campanha de sensibilização sobre violência online. A campanha de sensibilização, com o mote "A violência online é real", foi desenvolvida

criativamente por Filipe Meunier, em parceria com a APAV. Esta campanha, lançada durante o Mês Europeu da Cibersegurança, tem o objetivo de alertar para o aumento dos números da criminalidade online, particularmente as situações de cyberbullying, discurso de ódio e partilha não consentida de imagens.

Com o apoio da Procuradoria-Geral da República, a APAV promoveu no dia 4 de novembro a sessão de apresentação do projeto **With You: acompanhamento de vítimas no sistema de justiça**, no Estúdio da Duquesa, na Procuradoria-Geral da República, em Lisboa.

Prémio APAV para o Jornalismo 2021

A cerimónia de entrega do **Prémio APAV para o Jornalismo 2021** teve lugar na sala de Âmbito Cultural do El Corte Inglés, em Lisboa, no dia 8 de novembro. Contou com a presença da vencedora do prémio, Sara de Melo Rocha (TSF), do presidente da APAV, João Lázaro, da Diretora de Comunicação do El Corte Inglés, Susana Santos, e ainda do Associado-Fundador e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APAV Álvaro Laborinho Lúcio, que participou remotamente neste evento.

Assinalando o **25.º aniversário do Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real**, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima promoveu um Seminário-Debate, no dia 11 de novembro, no auditório do Teatro Municipal de Vila Real.

A APAV Açores promoveu, no dia 12 de Novembro, o **Seminário-Debate Vítimas Especialmente Vulneráveis: Que desafios?**, que decorreu no auditório da Escola Profissional do Sindicato do Escritório e Comércio da Região Autónoma dos Açores – EPROSEC, em Ponta Delgada.

Assinalando o dia 25 de Novembro, **Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres**, foram várias as ações e iniciativas dinamizadas:

- A APAV promoveu a campanha de sensibilização “No means no” — com conceito criativo de Constança Caixinha.
- O Município de Braga, com o apoio da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, promoveu a **Caminhada "Diz não à violência!"**, no dia 25 de novembro.

- A APAV promoveu a **exposição *Dar voz ao silêncio* na Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos**, de 17 a 25 de novembro.
- A equipa de futebol feminino do **Sporting Clube de Portugal** associou-se à APAV e deixou um apelo a todas as mulheres: "Não tenhas medo de pedir ajuda".
- No dia 25 de novembro, a APAV juntou-se pelo terceiro ano consecutivo ao canal **Crime + Investigation™** para assinalar a efeméride e dar continuidade à campanha "Stop à Violência contra as Mulheres".

A APAV promoveu, no dia 7 de dezembro, a **cerimónia de entrega do Prémio APAV para a Investigação 2021**, no espaço Atmosfera M, no Porto.

Desenvolvimento e articulação de parcerias (agências e meios) para o desenvolvimento das ações de comunicação

No ano de 2021 a APAV continuou a fomentar a política de parcerias estratégicas com agências de publicidade e comunicação. Ao longo do ano, foram reforçadas as parcerias com agências como a FCB Lisboa, Último Take, StreamKey e Pepper, assim como com profissionais criativos como o Filipe Meunier e a Constança Caixinha.

Informação a Vítimas de Crime portadoras de Deficiência

A ocorrência de um crime é um acontecimento negativo que deixa marcas na vida da vítima. Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, o envolvimento num processo judicial levanta dúvidas e gera ansiedade. É, assim, necessário prover quem é vítima de informação sobre os seus direitos, sobre o processo-crime e os seus intervenientes, bem como sobre o funcionamento do sistema judicial. **O acesso a informação é um dos mais importantes direitos das vítimas de crimes**, uma vez que só uma vítima devidamente informada pode participar ativamente no processo e exercer cabalmente os seus direitos. Esta premissa ganha ainda mais significado quando

aplicada a grupos particularmente vulneráveis, como as **pessoas com incapacidade visual ou auditiva**.

Estas pessoas, quando vítimas de crime, não dispunham de informação que fosse ao encontro das suas necessidades. Não existia, sob qualquer formato ou em qualquer organismo, informação adaptada a este grupo de pessoas, o que as colocava numa posição de maior fragilidade e expostas a uma experiência de vitimação ainda mais negativa.

O projecto Infovítimas Inclusivo teve como objetivo facultar às pessoas com incapacidade visual ou auditiva vítimas de crimes informação sobre os seus direitos e formas de os exercer adaptada às suas necessidades, contribuindo para a **superação das consequências da vitimação de que foram alvo**. Para isso, foram criados materiais informativos em suporte digital, preparados e adaptados às necessidades destes grupos, dotando-os de conhecimentos indispensáveis para saber agir em caso de crime ou violência, bem como sobre o funcionamento do sistema de justiça penal.



PRAY



ão por

CHAMAD

LUTA

Plano para a Igualdade de Género da APAV 2018-2021

A execução do II Plano para a Igualdade de Género da APAV 2018-2021 - PI – APAV, continuou a cumprir a legislação relativa ao princípio da cidadania, bem como a sua promoção, condenando quaisquer formas de discriminação entre mulheres e homens nos locais de trabalho. Os princípios e valores da APAV obrigam também, a contribuir para igualdade de género e de oportunidades e a desenvolver ações positivas adicionais que contribuam para contrariar a segregação de género e discriminações que possam ser sentidas.

A introdução da perspetiva de género de uma forma transversal e integrada – *mainstreaming* de género – em todas as áreas de atuação da APAV deve ser encarada uma prioridade também. Ter em consideração as necessidades, desafios e potencialidades associadas ao género em todos os momentos de decisão, definição de estratégias e concretização de medidas e ações, é garantia de um melhor funcionamento interno e de uma atuação mais adequada e eficaz.

Para além da não discriminação no seio da própria associação, tendo em vista o desenvolvimento do pleno potencial das pessoas que na APAV desenvolvem a sua atividade, este Plano para a Igualdade de Género pode ser uma oportunidade para a organização se posicionar como uma organização com um papel de relevantíssimo interesse nacional na promoção da igualdade de género. Esta perspetiva não implica uma alteração do foco de atuação mas apenas do foco de atenção, permitindo: CONHECER – RECONHECER – RESPONDER.

*PI APAV:
Género, Conciliação
e Não Discriminação*

O PI APAV pretende desta forma agregar dentro de si 3 perspetivas: Género, Conciliação e Não Discriminação. Este Plano pretende atingir de forma direta todo/as os/as colaboradores/as remunerados/as da APAV e de forma indireta, todos/todas aqueles que colaboram e contactam nas mais variadas formas com a organização, sejam os/as voluntários/as, os/as utentes, os/as associados/as, as organizações públicas e privadas, entre outros e outras.

O Plano para Igualdade APAV 2018-2021 também se encontra alinhado, em alguns eixos e medidas com a **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal +Igual**, doravante denominado ENIND, apoia o seu

programa nos três Planos Nacionais que definem objetivos estratégicos e específicos em matéria de igualdade entre mulheres e homens (IMH), prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD) e combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais (OIC). Outro aspeto inovador é o facto de se encontrar alinhado com a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, assim temporalmente encontram-se os Planos divididos em dois períodos de execução, o primeiro até 2021, a que se irá seguir um processo de revisão e redefinição para o período seguinte de quatro anos e assim sucessivamente.

De notar também, a utilização da interseccionalidade, enquanto modelo teórico que revela que a discriminação resulta da interseção de múltiplos fatores e que permite que esta Estratégia se possa articular com outros Planos e Estratégias Nacionais como era desejável já há algum tempo. Esta perspetiva trazida para um Plano interno de uma organização abre as suas possibilidades e pode dar-lhe possibilidade de se aprofundar noutros aspetos.

O PI da APAV 2018-2021 previu a adoção de 15 medidas estruturadas em torno de 7 áreas de intervenção. Atribui-se a cada área de intervenção os objetivos a atingir, as medidas que devem ser realizadas, assim como, indicadores de resultado e calendarização das medidas.

7 áreas de intervenção

O PI da APAV elegeu as seguintes áreas de intervenção:

1. Estratégia, Missão e Valores
2. Recursos Humanos/Pessoal
3. Formação Profissional
4. Diálogo social e Participação
5. Co-responsabilidade e Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar
6. Comunicação e Linguagem
7. Plano de Ação para a Igualdade de Género e para a Violência Doméstica e de Género no Setor Privado.

Entre 2018 e 2021, a APAV executou o Plano, no entanto com grandes dificuldades no ano em apreço, devido à crise pandémica. Em termos de resultados, quando analisamos as 15 medidas, a grande maioria, foram executadas, pois na sua grande maioria são “on-going”, como por exemplo os ciclos de sensibilização às pessoas que colaboram na APAV em temáticas relacionadas com a Igualdade, bem como a

introdução e alteração para linguagem inclusiva de documentos e ao nível da comunicação externa e a manutenção da área da igualdade na Intranet.

Foi ainda desenvolvido o **Manual Prático para Linguagem Inclusiva**, destinado a ser utilizado por todas as áreas da APAV.

*Embaixador do
Movimento HeforShe*

Por outro lado, a APAV, desenvolveu formação nesta temática junto de diferentes entidades externas como por exemplo a **Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente, no âmbito do Assédio Sexual em contexto laboral**.

O responsável por esta área durante 2021 foi ainda **Embaixador do movimento HeforShe** da ONU, que tem como objetivo envolver toda a sociedade, inclusive os homens e meninas, na promoção da igualdade gênero, ele agora parte para uma etapa nova: é hora do chamado à ação pelos direitos humanos das mulheres e meninas. Assim foram realizados vários webinars em diferentes instituições de ensino superior.

*PI APAV importante
ao nível interno e
externo*

Nesta fase de balanço após o primeiro Plano, é de enfatizar e evidenciar, como o desenvolvimento do Plano para a Igualdade de Género da APAV 2018-2021 foi importante e fator de evolução em matéria de Igualdade para a organização, não só pelos objetivos, medidas e ações a que se propôs atingir e concretizou (cerca de 60%) mas, principalmente, porque colocou na agenda da sua intervenção, tanto interna como externa, a Igualdade, a Cidadania e a Inclusão Social num desempenho de compromisso com a Responsabilidade Social e com a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, promovida pelas Nações unidas, subscritos por Portugal.

Recomenda-se que o **futuro Plano de Igualdade APAV 2022-2025**, seja construído tendo por base um novo diagnóstico em relação à igualdade, inclusão e conciliação da vida profissional e pessoal, avaliando o impacto das medidas executadas, bem como implementando novas, uma vez que algumas das anteriores já esgotaram a sua execução. No que concerne o acompanhamento e avaliação, serão introduzidos ainda indicadores e metas mensuráveis. Este Plano iniciará o seu desenvolvimento em 2022.

Plano Intermunicipal do Alto Alentejo Oeste e Procedimentos de Rede para o GAV do Alto Alentejo Oeste

Em articulação com os Municípios na construção de um Plano Intermunicipal para a Igualdade

O “*Protocolo para Uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género*” estabelecido entre a APAV e a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (bem como uma variedade de entidades locais) no ano de 2017, contemplava a elaboração de um **Plano Intermunicipal para a Igualdade** em conjunto com os municípios signatários e acompanhamento da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG). Este Plano iniciou o seu processo de construção em junho de 2017 com os parceiros signatários do protocolo de forma muito participativa e interessada e foi apresentado publicamente em novembro de 2018.

Em termos de metodologia de trabalho, o Plano esteve a ser desenvolvido em momentos diferentes por dois grupos que foram construídos propositadamente para dar resposta a este desafio: grupo restrito (APAV, 8 Municípios – Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor, Sousel -, CIG e Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo) e grupo alargado (todos os parceiros signatários do protocolo). O grupo restrito tem a incumbência de criar a versão do plano que será colocada à apreciação/validação pelo grupo alargado.

O Plano Intermunicipal para a Igualdade do Alto Alentejo Oeste 2018 - 2021, é um instrumento que pretende implementar e desenvolver atividades que têm subjacentes a promoção da Igualdade, da Cidadania e sobretudo aumentar a intolerância à violência e o respeito pelos Direitos Humanos.

Também decorrente da implementação da APAV no Alto Alentejo, foi apresentado o **Manual de Procedimentos** de trabalho em rede que posiciona e clarifica os papéis de cada uma das entidades parceiras na articulação subjacente ao presente Protocolo. A médio/longo prazo estes instrumentos traduzirão uma rede especializada no combate à violência doméstica e de género. Foi realizado ainda um Seminário de Balanço da execução do Plano Intermunicipal.

Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa

O Município de Lisboa revê-se na preocupação de contribuir para a prevenção e para o combate da violência doméstica e de género, nomeadamente, no âmbito da ação da Rede Social de Lisboa, através do Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa que preconiza a definição de um modelo de intervenção integrada para a área da violência. Neste sentido, Lisboa propôs-se a elaborar e a implementar um Plano Municipal Contra a Violência Doméstica e de Género, tendo como objetivo definir estratégias de intervenção e apoiar medidas que contribuam para o conhecimento, combate e prevenção do fenómeno da Violência Doméstica e de Género no concelho de Lisboa. Para o efeito, foi criado um grupo de trabalho (Despacho 16/GVHR/2012, de 21 de Novembro de 2012) responsável pela elaboração do Plano Municipal Contra a Violência Doméstica e de Género, coordenado pelo Departamento de Desenvolvimento Social, e integrando várias entidades, entre IPSS, ONG, e Organismos da Administração Local e Central.

No seu Plano de Trabalho desenvolveram-se todas as ações e contactos internos no quadro da Câmara Municipal de Lisboa para compilar a informação disponível, pelo que se tornou fundamental o envolvimento de outros serviços municipais que dispusessem de informação que pudesse contribuir para o conhecimento das dimensões do fenómeno da Violência Doméstica na cidade de Lisboa.

APAV entidade coordenadora na medida 2 do Plano do Município de Lisboa

A APAV é entidade coordenadora na medida 2 do Plano do Município de Lisboa, em parceria com o Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa – 7ª Secção, que se destina à proteção das vítimas e promoção da sua integração social. Deste modo, durante o ano de 2017 a APAV esteve presente na Rede Social de Lisboa, no Grupo de Missão constituído para a área da Violência Doméstica, para a realização do diagnóstico relativo a esta problemática na cidade de Lisboa bem como para elaboração de um documento que se possa estabelecer uma rede de intervenção especializada com diferentes parceiros na cidade de Lisboa. **Durante o ano de 2021**, não existiu desenvolvimento do trabalho, pois para além da situação pandémica ainda foi uma no de eleições autárquicas que levou à alteração política dos destinos do idílio.



2021 | prémio APAV
para a investigação

apav
Fundação
Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência

APAV
MILHARDE
TODOS A FAVOR

116 006

Linea
Internet
Seguim
nos canais



Investigação e Desenvolvimento

Reforço do modelo interno de avaliação e de gestão do risco da violência nos relacionamentos heterossexuais de tipo conjugal (mulher-vítima /homem-agressor)

Durante 2021, procedeu-se à monitorização dos procedimentos de avaliação e gestão do risco da violência nos relacionamentos heterossexuais de tipo conjugal (mulher-vítima /homem-agressor), através da informação recolhida em cada um dos GAV da rede.

Definição e implementação de procedimentos avaliação do risco de violência para as pessoas idosas

A avaliação de risco junto de pessoas idosas vítimas de violência doméstica tem sido um processo em construção desde 2016. O *AGED - Assessment Guidelines for Elder Violence*, desenvolvido no âmbito da parceria estabelecida, em 2016, entre a APAV, a Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL, a Faculdade de Direito da Universidade do Porto e o Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa, foi criado com o objetivo de dar suporte às/aos Técnicas/os de Apoio à Vítima, mais concretamente, no acompanhamento e/ou avaliação de processos de violência doméstica e maus tratos junto de pessoas idosas.

Validação da ferramenta de avaliação de risco

Desde 2016 que esta ferramenta se encontra a ser validada, através de um esforço partilhado entre as entidades envolvidas neste processo.

A validação deste protocolo está dependente do número de aplicações realizadas, o que tem sido um dos principais desafios neste processo, em virtude do número reduzido de pessoas idosas que recorrem presencialmente aos nossos serviços. O processo de validação, entre outras fases, implica a realização de uma ou mais entrevistas em profundidade com pessoas idosas que procuram o apoio da APAV. O ano de 2021, pelas condicionantes impostas pela pandemia COVID-19 e pela primordial preocupação com a segurança no contacto com as pessoas idosas, enquanto grupo de risco identificado, não foi facilitador deste processo.

Estes constrangimentos procuraram ser ultrapassados através de uma **análise retrospectiva** de processos (relativos ao apoio de pessoas idosas vítimas de violência doméstica e maus tratos iniciados e acompanhados entre 2014 e 2019). Esta análise permitiu aprofundar o conhecimento acerca das propriedades psicométricas da ferramenta de avaliação de risco e delinear recomendações que poderão orientar o desenho de uma versão mais curta deste instrumento.

Reforço da adoção de procedimentos de avaliação e gestão do risco junto de todas as vítimas de violência e crime

A avaliação e gestão de risco é um parâmetro central no apoio prestado junto de todas as vítimas de crime. Contudo, ao contrário do que acontece para a Violência Doméstica, particularmente a que é cometida contra a mulher em relacionamentos íntimos heretossexuais, nem todos os crimes dispõem de ferramentas estruturadas para a identificação dos fatores de risco que podem aumentar a probabilidade da ocorrência de revitimação. Ainda assim, uma recolha de informação direcionada para fatores que podem contribuir para a revitimação é sempre possível e deve ser realizada com vista à elaboração de um Plano de Segurança Pessoal.

Elementos como o conhecimento acerca da relação da vítima com a pessoa agressora ou se frequenta habitualmente os mesmos lugares, a recolha de informação acerca da presença de ameaças antes, durante ou após o crime, são alguns exemplos dos fatores de risco que podem ser recolhidos. A Plataforma de Gestão de Atendimento procurou sistematizar, para cada tipo de crime, um conjunto de questões que permite uma recolha de informação relevante e estruturada para a definição de estratégias de intervenção e de segurança.

Por outro lado, identificação da % de processos que integram informação acerca dos procedimentos de avaliação de risco e gestão de risco adotados continuará a ser um elemento de monitorização.

Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica em Tempos de Pandemia

Estudo financiado pela FCT

A APAV, em parceria com a Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior (Instituto Universitário Egas Moniz) e a Universidade Fernando Pessoa, finalizou em 2021 o **Projeto Violência contra**

as Mulheres e Violência Doméstica (VMVD) em Tempos de Pandemia: caracterização, desafios e oportunidades no apoio à distância (AaD), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), ao abrigo do apoio Gender Research 4 COVID-19. Este projeto terminou em Agosto de 2021.



O objetivo central deste projeto foi promover o conhecimento e a capacitação de profissionais e entidades da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), ao nível do apoio à distância, em situações de violência contra as mulheres e de violência doméstica (VMVD). Em simultâneo, também recolher informação relevante para a avaliação dos riscos psicossociais em Técnicas/os de Apoio à Vítima.

Foram lançadas quatro newsletters com vista à partilha de informação sobre os resultados preliminares dos estudos em desenvolvimento.

No dia 2 de junho foi realizado o **Webinar de Apresentação de Resultados do Projeto**, com transmissão online, através do canal YouTube da APAV. Este evento, pretendeu ser um momento de partilha dos resultados e produtos desenvolvidos, sendo que a equipa do projeto deu enfoque aos seguintes pontos: caracterização padrões e dinâmicas de VMVD durante o período de pandemia (antes, durante e após o confinamento); caracterização do Apoio à Distância prestado pela RNAVVD; os riscos psicossociais dos profissionais da RNAVVD. Foi também dado destaque à apresentação de ferramentas desenvolvidas no âmbito deste projeto para fazer face aos desafios do apoio à distância: o **Manual de Apoio à Distância para**

profissionais e a Ação de Formação e-learning no âmbito do Apoio à Distância a Vítimas de Crime.

O evento contou a com a participação, na sessão de abertura, de Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e, na sessão de encerramento, de Sandra Ribeiro, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. No âmbito deste projeto foi também submetido e aprovado para publicação na revista *The Journal of Adult Protection* o artigo intitulado *Remote Support to Victims of Violence Against Women and Domestic Violence During the COVID-19 Pandemic*.

Relativamente ao trabalho desenvolvido no âmbito do **apoio a projetos e trabalhos de investigação**, durante 2021 foram **rececionados e analisados 206 pedidos de colaboração**. As principais áreas temáticas foram: violência doméstica, violência no namoro, violência sexual e tráfico de seres humanos.

Reforço da presença da APAV na área das publicações técnico/científicas

Miscellanea APAV

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima publica, com uma periodicidade semestral, a **revista *Miscellanea APAV***, que tem por finalidade divulgar artigos científicos e de reflexão sobre temas relacionados com vítimas de crime ou com apoio à vítima. Esta publicação surge do interesse da Associação em articular o conhecimento científico com os seus procedimentos no âmbito do apoio às vítimas de crime e suas famílias e/ou amigos, constante ao longo da sua história. Emergem deste interesse outras realidades da APAV, designadamente a colaboração quotidiana com as Universidades, estabelecimentos de Ensino Superior e/ou centros de investigação.

A revista *Miscellanea APAV* está disponível para consulta online, nos formatos PDF e E-Book, em www.apav.pt.

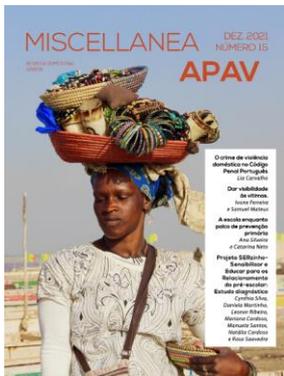
A **décima quarta edição** da *Miscellanea APAV* reuniu quatro artigos: *As Fichas de Avaliação de Risco sob uma análise da Linguística Forense*, por Ana Sofia Ferreira; *A proteção dos direitos fundamentais das mulheres: entre as previsões legais e a aplicação prática*, por Tié

Lenzi Maia; "*Unhappily Ever After*" - *videojogo para alertar sobre a violência doméstica*, por Leticia Pereira e Celso Graeser Jr.; e *PREVINT - Programa de Prevenção da Violência Interpessoal*, por Ricardo Barroso, Eduarda Ramião e Patrícia Figueiredo. Esta edição da revista contou ainda com ilustrações de Júlio Dolbeth.

A sessão de apresentação foi realizada no dia 29 de junho, com transmissão no canal YouTube da APAV.

A **décima quinta edição** reuniu quatro artigos originais: *O crime de violência doméstica no Código Penal Português*, de Lia Carvalho; *Dar visibilidade às vítimas. Uma análise às campanhas publicitárias da APAV*, de Ivone Ferreira e Samuel Mateus; *A escola enquanto palco de prevenção primária*, de Ana Silveira e Catarina Neto; e *Projeto SERZinho, Sensibilizar e Educar para os Relacionamento do pré-escolar - Estudo diagnóstico*, de Cynthia Silva, Daniela Martinho, Leonor Ribeiro, Mariana Cardoso, Manuela Santos, Natália Cardoso e Rosa Saavedra. Esta edição foi ilustrada com fotografias de Isabel Piscalho.

A apresentação decorreu no dia 29 de dezembro, com transmissão em directo online no canal Youtube da APAV.



O **Prémio APAV para a Investigação**, uma iniciativa promovida pela APAV com o apoio da Fundação Montepio, lançou, no primeiro semestre de 2021, a sua **sétima edição**.

O Prémio APAV para a Investigação destina-se a premiar trabalhos de investigação científica sobre temas ou problemas relacionados com a missão da Associação: apoiar as vítimas de crime, seus familiares e amigos. Reflete também a contribuição crescente da Associação para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto de vítima. As condições de participação e regulamento podem ser consultadas [aqui](#).

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima promoveu a **Cerimónia de atribuição do Prémio APAV para a Investigação 2021**, no dia 7 de dezembro, no **Auditório Atmosfera M, no Porto**. Esta cerimónia contou com a presença do Dr. Carlos Beato, em representação da Fundação Montepio, do Professor Ricardo Barroso, em representação do júri do Prémio e de Rosa Saavedra, em representação da APAV.



A vencedora da sétima edição do Prémio APAV para a Investigação foi Andreia Filipa Pereira de Carvalho, com o trabalho “A criança nas redes sociais – tutela da personalidade e responsabilidade parental na divulgação da imagem”. Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas, aos trabalhos “Cooperação judiciária para efeitos de defesa dos interesses patrimoniais da vítima”, de Vânia Costa Ramos e Diogo Pereira Coelho, e “Violência Sexual Baseada em Imagens”, de Patrícia Maria Mendonça Rodrigues Ribeiro.

O Prémio APAV para a Investigação é uma iniciativa que se destina a premiar trabalhos de investigação sobre temas ou problemas relacionados com a missão da Associação: apoiar as vítimas de crime, seus familiares e amigos. Pelo sétimo ano consecutivo é promovido pela APAV com o apoio da Fundação Montepio. Nesta edição, o júri nomeado para a atribuição deste prémio, analisou 15 candidaturas.

APAV[®]



associação portuguesa de

Apoio à Vítima

Associação de Apoio à Vítima de Lisboa	Associação de Apoio à Vítima de Lisboa
office	oficina de assistência à la víctima
week days - dias úteis	
14H00 - 17H30	de 10h 30 a 14h

Qualidade no Apoio à Vítima

Promoção da política de qualidade e acreditação: desenvolvimento de modelos de monitorização da qualidade, avaliação e auditoria interna e externa | Programa de Qualidade e Auditoria

Com o objetivo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2009, com a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade e sua respetiva manutenção, em 2019 a APAV sofreu um upgrade no referido sistema. O Sistema de Gestão da Qualidade da APAV foi alvo de um **alargamento do seu âmbito a um Gabinete de Apoio à Vítima** (no caso, o GAV do Alto Alentejo Oeste). Com a alargamento do sistema, já em 2020 foi possível cimentar e estabilizar o atual SGQ.

*Alargamento do
SGQ – Serviços de
Sede e GAV*

ISO 9001

Já durante o ano de 2021 decorreram, como habitualmente as auditorias internas de acompanhamento. Tendo em conta o atual cenário pandémico, a realização da maioria das auditorias internas, ocorreram em formato online, via zoom. No entanto, e dando continuidade ao trabalho realizado em 2020, esta nova forma de auditar, já se encontra devidamente enraizada junto dos colaboradores.

Os resultados obtidos no decorrer das auditorias internas não comprometeram a recertificação, que ocorreu durante o mês de julho. Durante o 1º semestre de 2021, foi possível proceder a uma reestruturação dos objetivos gerais da qualidade e da política da qualidade implementada na APAV, que foi devidamente validada na auditoria externa.

A referida auditoria externa de recertificação teve lugar no dia 21 de julho nas instalações de sede da APAV, em formato presencial, e após a correção de duas não conformidades menores, a **APAV manteve a sua certificação**.

*Programa Interno de
Monitorização*

Tendo em conta a expansão dos serviços verificado na APAV nos últimos anos, tornou-se urgente proceder a uma análise mais aprofundada e exaustiva do trabalho desenvolvido junto das vítimas de crime. Nesse sentido, paralelamente ao Sistema de Gestão da Qualidade, decorre o **programa interno de monitorização da APAV**, que tem como objetivos:

- Assegurar o cumprimento dos procedimentos da APAV, designadamente nos Gabinetes de Apoio à Vítima®, Casas de Abrigo, SIAD | Linha de Apoio à Vítima e Sub-Redes Especializadas (CARE, RAFAVHT e UAVMD).

- Identificar as boas práticas e as necessidades de melhoramento
- Identificar novas necessidades de monitorização
- Preparar a APAV para o alargamento da certificação da qualidade

O processo de monitorização pode passar pela monitorização propriamente dita ou o acompanhamento de situações/Unidades Orgânicas. O que difere a monitorização do acompanhamento é o método: na monitorização estão definidos os critérios a analisar, com objetivos e instrumentos; por seu turno, o acompanhamento não implica a existência dos instrumentos referidos. Se, em acompanhamento, se detetar situação suscetível de colocar em causa a correção e suficiência do apoio prestado, o cumprimento dos procedimentos de atendimento e/ou a adequação de fatores influenciadores da qualidade dos atendimentos, então é efetuada monitorização nos termos acima explicitados.

No ano de 2021, o plano de monitorização inicialmente estipulado foi sofrendo alterações de acordo com as necessidades que foram surgindo, tendo em conta o profundo dinamismo subjacente ao trabalho diário da APAV.

Relativamente ao acompanhamento, manteve-se com periodicidade mensal relativamente às sub-redes especializadas (CARE, RAFAVHT e UAVMD), tendo em conta a especificidade do apoio prestado e a necessidade de avaliar a correta interação entre os restantes GAV e Unidades Orgânicas com as sub-redes e vice-versa.

Durante o ano em apreço foi ainda desenvolvida a atividade de monitorização em 3 Serviços de Proximidade da APAV.

Avaliação de Impacto Social

Avaliar o impacto é essencial para que consigamos validar e atestar as mudanças e o valor que criamos, quer com uma dada intervenção ou projeto, quer através (no setor social) da prossecução da missão das organizações. Mais ainda, medir o impacto revela-se uma ferramenta eficaz no apoio aos processos de gestão interna, de prestação de contas, de comunicação e de posicionamento estratégico.

É sob esta premissa, sublinhada no objetivo estratégico da APAV para o quadriênio 2018-2021, teve reflexo na inclusão de indicadores de avaliação de impacto em diferentes áreas de atuação – prevenção do crime e da violência (através do projeto SER Plus e Projetos SERzinho), intervenção junto de vítimas de crime e de violência (através dos Projetos CARE 2.0 – Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual) e processos de capacitação técnico-científica da Associação (através do projeto CAPACITAR APAV – Projeto de Capacitação Organizacional). Destacamos seguidamente algumas das ações onde a avaliação de impacto tem lugar.

1. O **Projeto SER Plus – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos**, promovido pela APAV com o apoio financeiro do Programa Cidadãos Ativ@s - *EEA Grants*, em implementação desde maio de 2020, visa alargar a implementação do programa Hora de SER® a crianças de diferentes regiões do país. Com efeito, a medição do impacto social deste programa e a avaliação do impacto do Projeto constituem ações transversais, incidindo sobre os grupos-alvo das atividades do Projeto, com destaque para as crianças intervencionadas pelo programa, focando-se igualmente na medição do cumprimento das metas definidas pela entidade financiadora e que respeitam à proporção de profissionais e de jovens (grupos-alvo destinatários/as diretos das ações do Projeto) que revelam preocupações com os direitos humanos.

*Resultados
preliminares
positivos*

Concretizada por entidade externa especialista em avaliação do impacto, o relatório intercalar de avaliação, desenvolvido em 2021, aponta para **resultados preliminares positivos face às mudanças pretendidas**, de entre os quais poderemos destacar os seguintes: nas crianças intervencionadas pelo programa Hora de SER®, foi identificada uma diminuição de estereótipos de género e o recurso a estratégias mais assertivas para lidar com situações de violência; os/as profissionais e jovens capacitados/as pelas atividades do Projeto revelam-se globalmente motivados/as e alinhados/as com os seus objetivos e ações. O relatório final de medição do impacto social do programa e de avaliação externa do Projeto, a desenvolver em 2022, permitirá apreender as mudanças identificadas nas crianças, de diferentes regiões do país, abrangidas pela implementação do programa Hora de SER®, bem como as eventuais mudanças indicadas pelos/as profissionais e jovens, no que respeita à sua preocupação com direitos humanos.

2. Com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020, a APAV promove também os **Projetos SERzinho – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos no Pré-escolar**, em implementação nas regiões Norte, Centro e Alentejo, tendo como principal objetivo a criação, implementação e avaliação de um programa de prevenção da violência para crianças em idade pré-escolar. Mais uma vez, a avaliação externa do Projeto e a medição do impacto social do programa de prevenção constituem atividades transversais. O ano de 2021 foi marcado pelo início das implementações-piloto do programa junto de crianças em idade pré-escolar, pelo que assinalou também o início da conceção do modelo de medição do impacto social do programa de prevenção e de avaliação externa do Projeto, em colaboração com prestadores de serviços especializados ao nível da avaliação do impacto.

No que respeita à avaliação externa do indicador contratualizado com a entidade financeira (dimensão de participantes que reconhecem a intervenção como importante) junto de outros destinatários/as das ações dos Projetos, nomeadamente profissionais com contacto com crianças em idade pré-escolar, os **dados preliminares apontam para a unanimidade da importância reconhecida à intervenção realizada**. Os resultados finais da avaliação do programa e dos Projetos serão apresentados aquando do término das respetivas operações, com conclusão prevista para novembro de 2022.

Intervenção da Rede CARE considerada como importante ou muito importante

3. Já nos **Projetos CARE 2.0 – Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual**, implementados pela APAV nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Lisboa, no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto (da Iniciativa Portugal Inovação Social) do Portugal 2020, e que contam com a **Fundação Calouste Gulbenkian enquanto Investidora Social**, os dados recolhidos e analisados são informativos do impacto social. Os relatórios anuais de avaliação externa do impacto indicam que, nas diferentes regiões, a dimensão de crianças e jovens apoiados/as pela Rede CARE que considera que a intervenção foi importante ou muito importante para estarem mais protegidas da violência sexual é de 80%, em linha com as metas estabelecidas. Também o **Projeto CARE plus 2.0**, promovido pela APAV com o apoio financeiro Fundação Calouste Gulbenkian, tendo em vista o alargamento da Rede CARE a regiões não abrangidas pelas atividades dos Projetos CARE 2.0 anteriormente referidos, apresenta, até ao

momento, indicadores de impacto positivos: os resultados de avaliação têm confirmado a importância percebida pelos/as crianças/jovens relativamente ao papel da intervenção da Rede CARE.

*Avaliar a
capacitação
organizacional*

- 4. Projeto CAPACITAR APAV – Projeto de Capacitação Organizacional,** promovido pela APAV com o apoio financeiro do Programa Cidadãos Ativ@s - EEA Grants, em implementação desde junho de 2021, o projeto visa fortalecer e capacitar a Associação nos domínios da Gestão de Voluntariado, Comunicação e Angariação de Fundos. O processo de Medição de Impacto, cujo plano de avaliação está já delineado e em fase de implementação metodológica para recolha de indicadores, tem como objetivo avaliar em que medida as alterações introduzidas nos Processos Institucionais Gestão de Voluntariado e Estratégia de Comunicação e Angariação de Fundos e, inerentemente pelas diferentes ações que as integram, trazem mudanças efetivas para a organização. Com o processo de Medição de Impacto pretende-se identificar os principais fatores de sucesso da intervenção, visando a sua disseminação e potencial aplicabilidade. Mais que isso, é ambição metodológica: (i) a identificação das mudanças ao nível dos recursos humanos, da sua gestão e em que medida os níveis de satisfação laboral ocorreram e como são avaliadas pelos/as intervenientes; (ii) quais as mudanças ao nível do planeamento estratégico da conceção e implementação da Estratégia de Comunicação, sua coerência com a Missão e Visão da Instituição e o seu impacto noutras dimensões de funcionamento da organização, nomeadamente na Estratégia de Angariação de Fundos.

Ligação à Sociedade: as parcerias

A abordagem da APAV relativamente às parcerias reflete indubitavelmente os valores e princípios da Associação, tendo como máxima primeira o cumprimento da sua missão: o apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima. Acreditamos que os princípios da complementaridade, respeito mútuo, clareza e transparência são elementares para parcerias que se pretendem caracterizar pelo **compromisso, confiança, diálogo e sustentabilidade futura**.

Protocolos de Colaboração

Neste âmbito importa destacar a celebração dos seguintes **Protocolos de Colaboração**:

- com a **Câmara Municipal de Coruche** no âmbito da **Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo**;
- com a **Câmara Municipal de Braga** de apoio ao GAV de Braga e ao Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- com a **Cáritas Arquidiocesana de Braga** e Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade da **Câmara Municipal de Braga**;
- com a **Câmara Municipal de Oeiras** relativo à Implementação do Projeto "A APAV no Bairro dos Navegadores";
- com a **Câmara Municipal de Cascais** relativo à manutenção do apoio ao GAV de Cascais;
- com a **Universidade do Minho** (HeForShe Universidade do Minho; Associação de Estudantes de Criminologia e Escola de Psicologia), no total de três protocolos;
- com a **Fundação Calouste Gulbenkian** relativamente à SubRede CARE;
- com a **Secretaria Regional da Solidariedade Social da Região Autónoma dos Açores** relativo ao Contrato de Cooperação Valor Investimento da APAV Açores.

O Ensino Superior e a ligação à APAV

Ligação às Universidades, Institutos, Escolas Superiores e Ordem dos Psicólogos Portugueses

A APAV tem prosseguido a sua colaboração com Universidades e Institutos Superiores, apoiando investigadores em busca de bibliografia, pareceres técnicos e constituição de amostras de técnicos de apoio à vítima e de vítimas de crime, familiares e amigos. A APAV tem:

- assegurado o acolhimento, o acompanhamento e avaliação de **estágios curriculares e de estágios extracurriculares** (no âmbito de Programas de Estágios de Verão);
- apoiado a **realização de monografias**, elaboradas em forma de relatório de estágios realizado nos GAV monografias de disciplina curricular (trabalhos realizados no âmbito curricular, subordinados a temas relacionados com a missão da APAV);
- apoiado a **realização de monografias de licenciatura e de pós-graduação** (realizadas no termo destas formações académicas, integradas no currículo e determinantes para a conclusão com êxito das mesmas);
- apoiado a **realização de monografias de mestrado e de doutoramento**, as quais têm merecido a prioridade e a atenção da Associação, uma vez que oferecem maiores probabilidades de virem a ser textos científicos de qualidade.

Ao abrigo dos Protocolos existentes, no ano em apreço, a APAV assegurou a manutenção da **colaboração** com os Estabelecimentos de Ensino Superior e/ou centros de investigação neles integrados, com o objetivo de continuar a nutrir a cooperação ao nível de voluntariado, de investigação, de realização conjunta de eventos de manifesto interesse para ambas as partes e para a receção pela APAV de estágios curriculares. Sendo importante referir que foi celebrado o **Protocolo de Colaboração com a Associação de Estudantes de Criminologia da Universidade do Minho**.

APAV e OPP

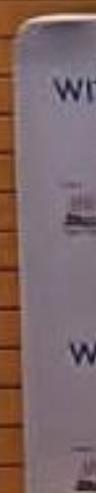
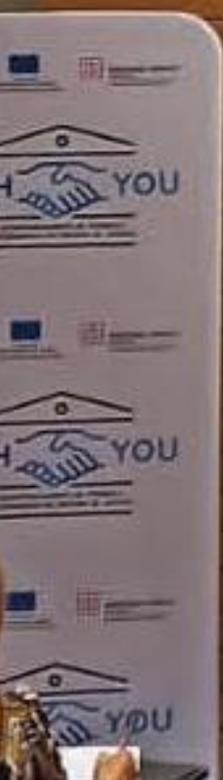
Mantendo a **cooperação com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**, cujo Protocolo foi estabelecido no ano de 2011, a APAV continua a proporcionar condições enriquecedoras para a prática profissional dos/as Psicólogos/as

Estagiários/as, e consequente aquisição da habilitação profissional legalmente exigível para o acesso ao exercício de Psicólogo/a.

O objetivo do Estágio Profissional de Psicologia na APAV prende-se com a aplicação, em contexto real de trabalho no campo de atuação da APAV, dos conhecimentos teóricos decorrentes da formação académica do/a Psicólogo/a Estagiário/a, promovendo o desenvolvimento da sua capacidade para resolver problemas concretos e a aquisição de competências e métodos de trabalho indispensáveis a um exercício competente e responsável da atividade da Psicologia, designadamente nas suas vertentes técnica, científica, deontológica e de relacionamento interpessoal. Embora seja ainda uma prática supervisionada por parte de um/a Psicólogo/a Orientador/a interno com mais de 5 anos de experiência e membro efetivo da OPP, é já um tempo de exercício profissional relevante, sendo um contributo precioso para prossecução da missão da APAV, durante os 12 meses de Estágio.

*APAV acolheu 12
novos/as
Psicólogos/as
Estagiários/as*

No ano de 2021, a APAV acolheu, acompanhou, avaliou e valorizou a prestação de **12 novos/as Psicólogos/as Estagiários/as.**



Cooperação com as Forças e Serviços de Segurança

A cooperação com as forças policiais e serviços de segurança tem sido crucial na promoção de melhores condições de atendimento, informação, proteção, acompanhamento e apoio às vítimas de crime.

O **aprofundamento da cooperação** visa, entre outras áreas, o estabelecimento de modelos de boas práticas de informação às vítimas e de encaminhamento subsequente ao atendimento policial de vítimas de crime; o estabelecimento de um sistema de referenciação das vítimas de crime atendidas pela GNR e SEF e encaminhadas para a rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV, observando-se as disposições legais aplicáveis; a participação recíproca nos planos de formação, tanto a nível de formadores como de formandos; a colaboração mútua nas ações e projetos levados a cabo por cada uma das duas Instituições na área do apoio à vítima, incluindo a realização de estudos e seminários e o desenvolvimento de projetos comuns financiáveis por fundos nacionais ou comunitários; o apoio técnico comum, de acordo com as necessidades e possibilidades logísticas e técnicas; a partilha de informação relevante em matéria de apoio à vítima de crime e a cooperação em situações de apoio psicossocial a vítimas de crime, de atentados terroristas, de acidentes graves, de catástrofes e calamidades públicas e de outros incidentes críticos, na cooperação com a GNR, ou a participação de Técnicos/as de Apoio à Vítima da APAV em operações programadas realizadas pelo SEF relacionadas aos crimes de tráfico de seres humanos e aos crimes previstos no Regime Jurídico de Entrada, Permanência, Saída e Afastamento de Estrangeiros do Território Nacional, nomeadamente os crimes de auxílio e associação de auxílio à imigração ilegal de angariação de mão obra ilegal e de utilização de atividade de cidadãos estrangeiros em situação ilegal, com o fim de prestar apoio imediato a cidadãos estrangeiros identificados enquanto vítimas destes crimes e desde que tal não prejudique o sigilo ou o desenvolvimento da operação.

*Cooperação com
forças policiais:
promoção da
posição e dos
direitos das vítimas
de crime*

A APAV tem tentado aprofundar as parcerias e cooperação com as principais forças policiais, com destaque para a PSP – Polícia de Segurança Pública; a PJ – Polícia Judiciária; o SEF – Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e a GNR – Guarda Nacional Republicana, com o objetivo de **promover a posição e os direitos das vítimas de crime na cultura organizacional** das corporações policiais e as melhores práticas de **atendimento policial qualificado à vítima de crime**.

*Sistemas de
referenciação em
curso*

No âmbito da cooperação entre a APAV e as forças policiais damos destaque aos sistemas de referenciação em curso. Os **Sistemas de Referenciação** têm, de facto, demonstrado ser uma resposta inovadora e profícua no que concerne a missão da APAV. Com efeito, a referenciação distingue-se do simples “encaminhamento”, pois exige uma atitude proativa por parte da Entidade Parceira de referenciação o caso para a APAV como parte integrante dos seus procedimentos de atendimento a vítimas de crime, explicando a missão e como a APAV o/a pode apoiar. Implica ainda a receção consentida dessa informação por parte da vítima e o seu consentimento para que a APAV entre em contacto. Atualmente são cinco os sistemas a decorrer:

- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da Polícia de Segurança Pública (PSP) para a APAV: Comando Regional da PSP dos Açores e GAV Ponta Delgada e APAV Açores.
- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: GNR de Albufeira e GAV de Albufeira
- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: GNR de Loulé e GAV de Loulé
- o Sistema de Referenciação de Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio da PJ para a APAV
- o Sistema de Referenciação de Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual da PJ para a APAV
- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: Comando Territorial da GNR de Portalegre e GAV do Alto Alentejo Oeste

Apesar das ótimas relações institucionais, dos contatos e reuniões, o objetivo de promoção de diretrizes/orientações de atuação internas das polícias no atendimento a vítimas de crime, tem tido dificuldades de concretização. Igualmente os projetos piloto do Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime das polícias para a APAV têm enfrentado diversos obstáculos essencialmente originadas pela fragilidade da posição da vítima nas diferentes culturas organizacionais das diversas forças policiais, apesar do empenho de um número crescente de profissionais da polícia individualmente considerados. O usufruto que poderia decorrer destes mecanismos de referenciação, que traduzem uma nova e mais profunda fase de colaboração interinstitucional a favor da proteção e apoio dos cidadãos vítimas da criminalidade participada, não tem sido assim maximizado.

401 profissionais das Forças e Serviços de Segurança nos eventos dinamizados pela APAV

A colaboração na área da formação evoluiu dos pedidos das **Forças e Serviços de Segurança** (FSS) à APAV para assegurar determinadas temáticas na área da vitimologia, em momentos diferentes da formação (base, progressão de carreira e especialização) de colaboradores/as das forças e serviços de segurança (**dos/as seus/suas colaboradores/as**) para uma abordagem mais completa (**integrada**), resultado dos contatos e parcerias realizadas. Neste âmbito de colaboração com as forças de segurança/**FSS** manteve-se a aposta na formação, **com/contando** com a participação de **401 profissionais** em/**nos** eventos dinamizados pela APAV.

GNR | Contributo e validação de conteúdos no acompanhamento de vítimas e testemunhas

No âmbito do reforço da cooperação entre a APAV e as Polícias, designadamente no que se refere a candidaturas a projetos com a parceria das mesmas, contámos com a participação da **Guarda Nacional Republicana nos Projeto Roar: empoderamento das vítimas de cibercrime e WithYou: acompanhamento de vítimas** e testemunhas no sistema de justiça; e da **Polícia Judiciária no Projeto Counter@ct: prevenção e combate à radicalização online**.

O **Projeto With You**, visou responder aos desafios que resultam da falta de acompanhamento de vítimas e testemunhas no sistema judicial, como o aumento de ansiedade, o possível exercício menos eficaz dos seus direitos e, conseqüentemente, a ocorrência de vitimação secundária durante o processo penal.

Formação de 30 militares da GNR

Como atividades para atingir estes objetivos, contámos com a contribuição e pareceres da GNR: na produção de uma Brochura destinada às autoridades judiciais e órgãos de polícia criminal e um Guia Prático que tem o objetivo de servir como uma ferramenta à qual os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima poderão recorrer para encontrarem informações sobre como acompanhar as vítimas e testemunhas que intervenham no processo penal, desde o seu primeiro contacto até ao seguimento após a diligência; e ainda na operacionalização de **3 sessões de formação, que contaram com a presença de 30 militares**, e que tiveram como objetivos fomentar a partilha de boas práticas entre profissionais, a importância de estabelecer um contacto próximo entre as instituições intervenientes e apresentar o trabalho da APAV na áreas de Lisboa, Setúbal e Santarém.

O envolvimento da GNR foi essencial para uma positiva conclusão do projeto, uma vez que os órgãos de polícia criminal são intervenientes com um papel fundamental

para garantir que o direito das vítimas e testemunhas de se fazerem acompanhar é efetivamente exercido.

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

A APAV e a CNPDPCJ (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens) assinaram em 2020 um protocolo de cooperação. no âmbito dos direitos, proteção e apoio às vítimas de crime, especialmente crianças e jovens.

Pretendeu-se, com a assinatura deste protocolo, reforçar a reciprocidade da colaboração e da complementaridade da intervenção da APAV e da CNPDPCJ. A APAV tem também desenvolvido um papel ativo no âmbito das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, fazendo parte de diversas CPCJ da área geográfica, sobretudo concelhia, dos GAV: Albufeira, Braga, Coimbra, Faro, Lisboa (Centro, Norte, Ocidental e Oriental), Loulé, Odivelas, Ponta Delgada, Portimão, Tavira, Porto (Central, Ocidental, e Oriental), Santarém, Tavira e Vila Real, na modalidade alargada de funcionamento.

Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes Violentos

A cooperação entre a APAV e a CPVCVD - Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes e de Violência Doméstica tem-se traduzido, sobretudo, no encaminhamento de diversos processos daquela para esta. A rede de GAV da APAV prestou apoio a um número significativo de vítimas na apresentação de pedidos de indemnização, quer em contexto de criminalidade violenta quer de violência doméstica.

Pareceres sobre iniciativas legislativas e participação em audições públicas

A Associação é regularmente solicitada para se pronunciar sobre questões do foro legislativo relacionadas com o âmbito da missão da APAV.

Durante o primeiro semestre de 2021, a APAV apresentou à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República Pareceres escritos sobre as seguintes iniciativas legislativas:

- Projeto de Lei n.º 779/XIV/2.^a (PAN) - **Reconhecimento do estatuto de vítima às crianças que testemunhem ou vivam em contexto de violência doméstica**, alterando a Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro, que estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas, e o Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 400/82, de 23 de setembro
- Proposta de Lei n.º 28/XIV – Alterações a Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro e aos Projetos de Lei n.ºs 358/XIV/1.^a (PEV) – **Apoio à vítimas de violência em época de pandemia** e 361/XIV/1.^a (BE) – **Proteção da criança ou jovem no seu bem-estar e desenvolvimento sustentável** (36.^a Alteração ao Código de Processo Penal e 6.^a alteração à Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro e 50.^a Alteração ao Código Penal).
- Proposta de Lei n.º 852/XIV/2.^o (PAN) – **Prevê o crime de assédio sexual**, procedendo à Quinquagésima Alteração ao Código Penal, Lei n.º 48/1995, de 15 de março.

Posição pública

A APAV produziu e divulgou ainda uma posição pública sobre a **Diretiva n.º 1/2021 da Procuradoria-Geral da República: diretivas e instruções genéricas para execução da lei da política criminal para o biénio 2020/2022**, Diretiva esta que contém relevantes disposições acerca do papel do Ministério Público na promoção dos direitos das vítimas de crimes.

Contributo para o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação

No âmbito da consulta pública da proposta do primeiro **Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação** e no sentido de colaborar com o seu conhecimento para criação de um instrumento estratégico tão relevante, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) deu também o seu contributo.

Finalmente, e face ao debate em curso na sociedade portuguesa e às diversas iniciativas legislativas que vêm incidindo sobre a natureza de alguns crimes contra a liberdade sexual, a APAV reiterou publicamente a sua posição sobre esta questão.

Diretiva das Vítimas e do estatuto das vítimas que estabelece normas mínimas relativas aos direitos, ao apoio e à proteção das vítimas da criminalidade

A Diretiva 2012/29/EU que estabelece normas mínimas relativas aos direitos, ao apoio e à proteção das vítimas da criminalidade, a chamada Diretiva das Vítimas, tinha um prazo de transposição para a lei nacional dos Estados Membros da União Europeia até 16 de Novembro de 2015. Foram já múltiplos os relatórios de avaliação e investigação sobre a transposição legal da Diretiva, tendo-se concluído que, se no que respeita à integração das disposições europeias na legislação nacional, a maioria dos Estados Membros deu passos relevantes nesse sentido, existe contudo ainda uma significativa descontinuidade entre a lei e a prática, estando-se ainda longe de um cenário positivo no que respeita ao gozo e exercício efetivo dos direitos por parte das vítimas de crime, seus familiares e amigos.

Presença nacional e internacional na promoção dos direitos das vítimas de crime

Ao longo de 2021, foram diversas as oportunidades para abordar, em diferentes contextos, temáticas relacionadas com os direitos das vítimas, designadamente várias reuniões com magistrados judiciais e do MP e com representantes dos órgãos de polícia criminal nas quais se procurou sensibilizar estes profissionais para a importância do acompanhamento de vítimas por técnicos em diligências processuais; a ministração de sessões em contexto académico, designadamente num curso organizado pelo **Centro de Direito da Família da Universidade de Coimbra** e subordinado ao tema da violência doméstica, e também num curso sobre vítimas de violência sexual organizado pela **Universidade Internacional da Andaluzia**; a participação em conferência organizada pelo **Ministério Público do Estado da Bahia**, Brasil; a participação em conferência organizada pelo **Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro**, Brasil.

¶



EORTC
OF VICTIMS OF COVID



Luca Di Maio

Relações Internacionais & Projetos Europeus

A APAV tem procurado, desde sempre na sua história, aliar-se, participar, aprender e apreender os movimentos Europeus e internacionais essenciais à prossecução da sua missão primeira, auscultando e partilhando boas práticas no que respeita as necessidades e os direitos de todas as vítimas de crime e de violência. Esta prioridade estratégica tem visto reflexo no reforço da participação da Associação em eventos, reuniões e efemérides ao longo de todo o ano, espaços em é possível estreitar e cimentar parcerias com stakeholders-chave no plano Europeu e Internacional, quer para o desenvolvimento de projetos conjuntos quer para a promoção da aprendizagem mútua e do intercâmbio de conhecimento.

Presença em eventos, reuniões e efemérides

O ano de 2021, pese embora marcado pela presença digital, foi, à semelhança de anos anteriores, rico em momentos de debate em prol das vítimas de crime em painéis transnacionais.

22 de Fevereiro, **Dia Europeu da Vítima de Crime**, foi a primeira efeméride celebrada em conjunto com parceiros Europeus, este ano com foco num grupo particularmente vulnerável de vítimas de crime e de violência: as crianças e jovens. Esta efeméride, instituída pelo Victim Support Europe (VSE) para recordar os direitos de quem é vítima de crime, foi em 2021 marcada pelo lançamento da campanha “Podes não acreditar, mas existe”. A campanha, à qual a APAV se juntou, apresentou informações personalizadas sobre os serviços de apoio a número estimado de mais de 9 milhões de vítimas de crime nos 13 países europeus aderentes. A celebração da data foi ainda assinalada pela APAV com a apresentação, através do YouTube, do Programa de Prevenção Hora de SER – Sensibilizar e Educar para os Relacionamento.

22 de Fevereiro

Dia Europeu da Vítima de Crime

Foco: crianças e jovens vítimas de crime e de violência

No mês de Março e no seguimento das prioridades definidas para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a APAV, na pessoa do seu Presidente, João Lázaro, teve a possibilidade de deixar o seu contributo sobre os desafios de

APAV na Conferência de alto nível “A proteção de adultos vulneráveis na europa: o caminho a seguir”

proteção das vítimas vulneráveis de crime e as formas de garantir a efetivação dos seus direitos. Na **Conferência** de alto nível **“A proteção de adultos vulneráveis na europa: o caminho a seguir”**, que decorreu no dia 30 desse mês, foram destacados os principais obstáculos à implementação de instrumentos e mecanismos que assegurem a integração dos adultos vulneráveis aos sistemas de acesso à justiça quando necessário. Na mesma medida, foram colocadas em pauta medidas propositivas que podem ser adotadas pela União Europeia, quer a nível de legislação, quer a nível da sociedade civil para atingir esses objetivos. O debate entra em linha com as estratégias da UE sobre os direitos da Vítima 2020-2025 que têm em conta a latente necessidade de explorar novas ferramentas que assegurem a efetiva proteção de adultos em situações vulneráveis.

Já no mês de Maio, dias 19 e 20, decorreu a habitual **Conferência Anual do Victim Support Europe**, que em 2021 teve por mote: **“Transformar o apoio à vítima: do sonho à realidade”**. Nesta edição voltou a reunir os principais atores internacionais no trabalho com vítimas de crimes, tendo sido abordados temas como a evolução dos movimentos de apoio às vítimas, o desenvolvimento de serviços de apoio, serviços especializados ou terapias e métodos inovadores para a recuperação das vítimas.



No mês de Agosto a APAV tem a honra de participar, representada por Frederico Moyano Marques, Coordenador de Operações e Assessor Técnico da Direção da APAV, no *I Seminário Internacional do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro sobre Direitos das Vítimas: "O Ministério Público na Promoção e Garantia dos Direitos das Vítimas"*. O Seminário teve o objetivo de "propiciar o conhecimento e o debate sobre o papel do MP na promoção e garantia dos direitos das vítimas, com base nas diretrizes internacionais e regionais de proteção dos direitos humanos, nas experiências de direito comparado, na análise da legislação nacional e nas boas práticas que serão apresentadas pelos palestrantes".

*APAV presente nos
Centros de
Excelência do VSE*

Já no mês de Outubro, no âmbito dos **Centres of Excellence do VSE**, Ricardo Estrela, Gestor da Linha Internet Segura (LIS) e João Lázaro, Presidente da APAV, participaram do Workshop Linha de Apoio à Vítima e Apoio à Distância. Com membros de diversos países e com experiências distintas, objetivo do evento



foi a partilha de aprendizagens e desafios no apoio à distância e da operacionalidade da linha 116 006. De entre os vários tópicos aprofundados durante este momento de aprendizagem-mútua, destacam-se: (i) seleção e formação de voluntários para aconselhamento *online* e na linha de apoio; (ii) formação em modelo de CRM (Community Resiliency Model) para organizações de apoio à vítima; (iii) divulgação e financiamento da linha 116 006 e apoio *online*.

*APAV marca
presença no Fórum
Europeu de
Segurança Urbana |
EFUS*



Entre os dias 20 a 22 de outubro, a APAV esteve presente na **Conferência Security, Democracy and Cities** promovida pelo European Forum for Urban Security (EFUS), que teve lugar em Nice. Nesta conferência, estiveram presentes presidentes de autarquias, funcionários de autarquias, forças policiais, profissionais do sector social,

académicos e representantes do setor privado e da sociedade civil, com o intuito de abordar o tema da prevenção do crime e da segurança urbana.

João Lázaro, Presidente da APAV, foi o moderador do painel da sessão "*The challenge of promoting safe and sustainable urban tourism*", que incidiu sobre os desafios de um turismo sustentado na cidade e no respeito pelos direitos e segurança dos residentes permanentes, e, em particular, das vítimas de crime.

De 8 a 12 de novembro, a APAV acolheu, na sede de Lisboa e ao abrigo do VSE **International Staff Exchange**, uma visita de 4 representantes da Estonian Social

*APAV entidade
acolhedora do VSE
International Staff
Exchange*

Insurance Board (Estónia), um representante do Victim and Witness Support Service (Croácia) e outro do Service for Victim and Witness Support of Justice and Public Administration Ministry (Croácia). Durante estes dias, foram partilhadas ideias sobre estratégias de comunicação, dinamização de informações e gestão de relações públicas, bem como sobre a organização de campanhas de sensibilização e de fundraising.

*Visita do Conselho
Nacional do
Ministério Público do
Brasil*

Ainda em Novembro a APAV recebe a visita do **Conselho Nacional do Ministério Público do Brasil**, na pessoa dos Conselheiros Marcelo Weitzel e Engels Muniz.



Os convidados visitaram as instalações de sede da Associação, em Lisboa, e reuniram-se com João Lázaro (Presidente da direção da APAV), Frederico Moyano Marques (Diretor de Operações) e Jéssika Aguiar (Jurista e Técnica de Projetos). O objetivo do encontro foi o de apresentar alguns dos projetos da APAV, nomeadamente aqueles dedicados à informação dos direitos das vítimas, bem como ampliar o debate entre as instituições por forma a viabilizar a formalização de parceria institucional para potenciar a rede de apoio às vítimas brasileiras residentes em Portugal e portuguesas no Brasil. Da reunião surgiram ideias e a vontade de estender o alcance de plataformas de informação sobre os direitos das vítimas e a entreatajuda por meio protocolo de cooperação a ser firmado entre as instituições.

Promoção de parcerias, partilha de boas práticas e candidaturas a projetos

Desenvolver conhecimento, criar sinergias e partilha de boas práticas, introduzir melhorias nos procedimentos e abordagens no apoio às vítimas de crime e de violência, reforçando a posição da APAV a nível nacional, Europeu e internacional, são a pedra-de-toque das candidaturas a projetos.

Acompanhando o estado-da-arte nas mais diversas áreas da vitimologia, das políticas emanadas pela União Europeia e da sua integração nas políticas públicas nacionais, o desenvolvimento de projetos permite ainda à APAV reforçar os seus esforços na advocacia social em prol da proteção e promoção dos direitos das vítimas de crime e de violência.

*Mais de 20
candidaturas a
projetos submetidas*

No ano de 2021 foram propostas a financiamento **21 candidaturas a projetos** em áreas tão diversas como a prevenção da violência interpessoal, modelos de intervenção e apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de crime e de violência, o acolhimento de emergência a vítimas de violência doméstica, a promoção da tolerância e dos direitos fundamentais ou a violência contra pessoas idosas.

O ano foi ainda marcado pela implementação e execução de diversos projetos já elencados em outros pontos deste documento, tendo sido lançados diversos Manuais de Procedimentos, Programas de Formação, Programas de Prevenção, Campanhas de Sensibilização Pública, diversos recursos de apoio à prevenção e à sensibilização, *Policy Papers* ou a Implementação-Piloto de um programa de acompanhamento de vítimas e testemunhas no sistema de justiça, entre outros.

Projetos em Curso



Prevenção e Combate à Radicalização Online | Projeto COUNTERACT: prevenir e combater a radicalização online

A radicalização, particularmente a conducente ao extremismo violento e a atos de violência e de terrorismo, tem sido uma preocupação crescente de Estados, sociedades e comunidades. É um fenómeno dinâmico e, apesar de amiúde um caminho solitário, é também um processo grupal. A radicalização ocorre online, mas também offline, em escolas e em pequenos bairros.

Em virtude de uma série de fatores de risco elencados em diversas abordagens teóricas sobre o processo de radicalização até ao extremismo violento, como as crises de identidade, a procura de pertença ou o primado pela socialização online, entre outros, os jovens têm vindo a ser identificados como a parte mais vulnerável das sociedades a este fenómeno.

As contranarrativas e as narrativas alternativas positivas, a par de atividades de sensibilização de comunidades e grupos vulneráveis à radicalização, têm mostrado ser um grande apoio na prevenção e combate à radicalização online: este foi o mote que deu face ao projeto Counter@ct: prevenção e combate à radicalização online.

No âmbito do projeto Counter@ct, com o inestimável apoio e contributo das forças e serviços de segurança, mas também daqueles que, no seu quotidiano, trabalham com grupos particularmente vulneráveis à radicalização online, não sem o profundo conhecimento e vasta experiência um especialista em avaliação de impacto e de um agência de marketing digital, foi possível desenvolver a campanha de narrativa alternativa #thisismystory.

#thisismystory assentou no conceito de storytelling de histórias reais positivas de integração de migrantes e refugiados que vivem presentemente em comunidades

portuguesas. O call to action - #leranmoreaboutmystory – foi o convite que deixámos no fim de cada peça e cada vídeo!

Para além da campanha, e para todos/as aqueles/as que, no futuro, desejem desenvolver uma **campanha de alternativa narrativa online**, foi desenvolvido um Guia Prático para a Prevenção e Combate à Radicalização Online. Este Guia Prático ilustra cada uma das etapas que precisam de ser cuidadosamente pensadas antes do desenvolvimento de uma campanha de narrativa alternativa.

O projeto COUNTER@CT, com o seu término em Abril de 2021, foi desenvolvido em colaboração entre a APAV e a Polícia Judiciária, o Serviço de Informações de Segurança, a Logframe – Formação e Consultoria, Digital Xperience e os parceiros Europeus, Victim Support Europe e Fundación Fernando Buesa Blanco (País Basco), co-financiado pela União Europeia através do Fundo para a Segurança Interna - Polícia - Programa de Empoderamento da Sociedade Civil



*Prevenção e
combate ao
cibercrime*

Empoderamento das vítimas de cibercrime | Projeto ROAR

Estima-se que cerca de 1 milhão de pessoas são vítimas de cibercriminalidade por dia. Embora a Internet tenha facilitado atividades como as compras e permitido o contato interpessoal, também criou outro cenário em que o crime pode ocorrer. Estes crimes cibernéticos podem incluir phishing, fraude, perseguição, discurso de ódio e abuso sexual de crianças.

Com o objetivo de proteger, capacitar e apoiar as vítimas de crimes eletrónicos, o Projeto ROAR: empoderamento às vítimas de cibercrime, concluído em Abril 2021, foi desenvolvido pela APAV, em parceria com a Procuradoria-Geral da República, a Altice Portugal, a Guarda Nacional Republicana, Weisser Ring (Alemanha) e Equality

and Human Rights Action Centre (Roménia) e co-financiado pelo Fundo para a Segurança Interna/Polícia da União Europeia

Durante a execução do projeto, foram realizados *workshops* temáticos para as forças de segurança e autoridades judiciais, com o objetivo de chamar a atenção para o problema do cibercrime e para a necessidade de proteger também as vítimas destes crimes. A fim de capacitar e sensibilizar potenciais vítimas de cibercrime, o aspeto pedagógico do projeto levou a cabo ações de formação para crianças e jovens, distribuindo materiais informativos.

O resultado de todas estas ações culminou na elaboração de um **Manual de Procedimentos a adotar em caso de assistência às vítimas de crimes cibernéticos**, um **Manual de Formação**, também dirigido aos profissionais que intervêm com a problemática e ainda um **Policy Paper**, com um conjunto de recomendações para ajudar a esclarecer eventuais questões e facilitar o trabalho de campo.

Todos os documentos desenvolvidos podem ser consultados em Inglês, Português, Romeno e Alemão.



Acompanhamento de vítimas e testemunhas

Acompanhamento de vítimas e testemunhas no sistema de justiça | Projeto WithYou

O projeto WithYou: acompanhamento de vítimas e testemunhas no sistema de justiça é promovido pela APAV, contando com as parcerias da Guarda Nacional Republicana, da Procuradoria-Geral da República, da Direção-Geral da Administração da Justiça, do Vilnius Institute for Advanced Studies (Lituânia), do France Victimes, do Victim And Witness Support Service Croatia e do Instituto de Reintegración Social de Euskadi (País Basco), e financiado pelo Programa Justiça da União Europeia.

Capacitação das autoridades judiciárias e órgãos de polícia criminal

O projeto WithYou inclui como atividades a desenvolver workshops para autoridades judiciárias e órgãos de polícia criminal relacionados com o tema do direito das vítimas ao acompanhamento, a produção e a distribuição de materiais para fins de sensibilização no que respeita às vantagens da materialização deste direito, a ministração de formação de técnicos/as para acompanhamento de vítimas e testemunhas em diligências processuais e a realização de acompanhamentos.

Enquanto no primeiro semestre de 2021, foram dinamizadas 2 formações destinadas a técnicos/as de apoio à vítima (TAV) que contaram, no total, com **51 participações**, 3 workshops com **órgãos de polícia criminal** e 3 workshops com **autoridades judiciárias**, no segundo semestre de 2021 foram realizadas mais 2 formações com técnicos de apoio à vítima, 1 workshop que contou com a presença de **42 magistrados** e um evento de apresentação dos materiais desenvolvidos ao longo dos 2 anos do projeto.

Guia Prático disponível em 6 línguas

Foram ainda desenvolvidos e disseminados os principais materiais de informação: uma brochura destinada às autoridades judiciárias e órgãos de polícia criminal e um **Guia Prático** que tem o objetivo de servir como uma ferramenta à qual os/as TAV poderão recorrer para encontrarem informações sobre como acompanhar as vítimas e testemunhas que intervenham no processo penal, desde o seu primeiro contacto até ao seguimento após a diligência. Todos estes materiais encontram-se disponíveis em 6 línguas: em inglês, português, francês, espanhol, lituano e croata, e foram divulgados por todos os países parceiros durante a dinamização das atividades.



Informação às vítimas de crime sobre os seus direitos | Projeto Infovítimas III

É da necessidade de disponibilizar às vítimas de crime informação sobre os seus direitos, de forma simples, clara e de fácil acesso, que nasce o projeto Infovítimas,

ora na sua 3.^a edição, e os seus materiais informativos, ferramentas essenciais para o pleno exercício e usufruto dos direitos sagrados nos diferentes ordenamentos jurídicos Europeus por, o que se ambiciona, o maior número de cidadãos e cidadãs vítimas de infrações penais.

*Promover a
efetivação do Direito
à Informação*

Os materiais Infovítimas visam contribuir para a efetivação do **Direito à Informação**, um dos direitos basilares que se consagra na Diretiva 2012/29/UE que estabelece normas mínimas relativas aos direitos, à proteção e ao apoio das vítimas da criminalidade. Com efeito, cumpre aos Estados-Membros da União Europeia informar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, sobre os seus direitos e formas de os exercer, de uma forma simples e numa linguagem acessível a todos/as, o que em muito dista da terminologia jurídica.

O pacote informativo INFOVÍTIMAS vem a ser reconhecido pela Comissão Europeia como uma boa prática a ser adotado pelos Estados-Membros da União Europeia. À luz desse reconhecimento, surge o ímpeto de vários países para a adaptação dos quadros jurídicos, em matéria de direitos das vítimas de crime, à estrutura Infovítimas.

No decurso de 2021, primeiro ano de implementação do projeto Infovítimas III, houve lugar a um **extenso trabalho de pesquisa e de desenvolvimento dos websites informativos Infovítimas (França, Grécia, Irlanda, Itália e Lituânia)**, destinados a todas as vítimas e potenciais vítimas de crime, incluindo atualização e melhoria de websites existentes em países que já implementaram o projeto em edições anteriores (caso da Alemanha, da Polónia, de Portugal e da República Checa). Com parte integrante e com o intuito de verificar a correção de conteúdos por parte dos interlocutores peritos identificados a nível nacional (i.e., polícias, magistrados, mas também em alguns casos assistentes sociais e outros profissionais), foi ainda conduzido o processo de auscultação e validação.

Em Novembro decorreu a **reunião de parceria do projeto em Atenas**, Grécia, acolhida pela entidade parceira EPLO – European Public Law Organisation. A reunião versou sobre o desenvolvimento do *website*, partilha de experiências e dificuldades sentidas na adaptação dos regimes jurídicos à estrutura preconizada e,

ainda, sobre o planeamento da estratégia de comunicação do projeto e da campanha de sensibilização pública que se prevê implementar em 2022. Houve possibilidade ainda de acordar sobre a metodologia e conteúdos a constar das “*Country Fact Sheets*”, folhas de resumo dos serviços de apoio disponíveis e contatos úteis para as vítimas de crime nos países parceiros e do Policy Paper, onde se procurará estabelecer requisitos mínimos para a prestação de informação às vítimas de crime. O Policy Paper tem ainda por objetivo informar os Governos nacionais e as autoridades competente sobre quais as medidas políticas a implementar no sentido de assegurar que o direito das vítimas a receber informação está a ser efetivamente implementado.

Projetos em Parceria

O estabelecimento de parcerias e a construção conjunta de novos modelos de intervenção, de cooperação e de união de esforços na promoção dos direitos e proteção das vítimas de crime e de violência, constitui o racional para a participação da APAV, na qualidade de entidade parceiras, em projetos Europeus. Sublinha-se, no ano de 2021, a participação da APAV nos projetos **4NSEEK: Forensic Against Sexual Exploitation of Children** e **PREVICT: Promoting Rights of European Victims**.

Projeto 4NSEEK | Forensic Against Sexual Exploitation of Children



O abuso e a exploração sexual de crianças nas plataformas digitais tem crescido de forma alarmante, assumindo lugar cimeiro nas agendas Europeias e Internacionais. O elevado grau de anonimato do visualizador, os constantes avanços tecnológicos e a infinita capacidade de sofisticação dos *modi operandi* aumentam a preocupação e os desafios à prevenção, perseguição e apoio às vítimas identificadas.

Aliado ao anonimato e à rápida proliferação dos conteúdos de abuso e exploração sexual de crianças e jovens, avoluma-se o carácter sem-fronteiras do fenómeno, atravessando jurisdições e continentes, acrescentando ao problema os desafios à cooperação internacional e à adoção de ferramentas e procedimentos comuns na investigação criminal.

*Parceria com o
Instituto Nacional de
Cibersegurança
Espanhol*

O **Instituto Nacional de Cibersegurança Espanhol** (INCIBE) veio, com o objetivo de promover a cooperação policial internacional, o uso de ferramentas e procedimentos comuns e formação avançada, propor o projeto 4NSEEK: Forensic Against Child Sexual Exploitation and Abuse (projeto co-financiado pelo Fundo para a Segurança Interna – Polícia da União Europeia). Em paralelo, e com vista a endereçar o fenómeno do ponto de vista da prevenção, propôs ainda a preparação e disseminação de guias e outros materiais para detetar e prevenir o abuso sexual de menores, para além da divulgação de uma campanha de sensibilização pública.

A APAV, na qualidade de organização parceira, teve a possibilidade de participar da construção e divulgação dos referidos materiais e da campanha de sensibilização #stopchildabuse - dirigida a: **jovens**, para que melhor pudessem compreender o fenómeno e os riscos nos relacionamentos online; **famílias**, para que estivessem mais aptas a envolver-se na deteção de situações de abuso, saber como reagir e a quem recorrer; **educadores**, para que melhor compreendessem o seu papel no combate ao abuso sexual de crianças online.



Projeto PREVICT | promoting rights of European Victims

O Projeto PREVICT: promoting the rights of European Victims, promovido pelo Victim Support Europe, com o apoio financeiro do Programa Justiça da União Europeia, no qual a APAV é entidade parceira, tem como principais objetivos a identificação e descrição de boas práticas para a **elaboração de campanhas direcionadas às vítimas de crime e à elucidação de seus direitos**.

Para além de Portugal, pela APAV, a divulgação da campanha de informação ainda teve lugar em entidades parceiras da **Albânia, Croácia, Hungria, Lituânia e Malta**. Durante o ano de 2021, o projeto ocupou-se de medir o impacto dessa campanha junto das vítimas. Com base no relatório de análise da campanha, os participantes do projeto elaboraram documento com vistas a informar outras partes interessadas sobre as melhores práticas para veiculação de campanhas do mesmo nível e, também, disponibilizar informação para o público em geral.

Nessa ordem de ideias, durante o primeiro semestre de 2021, dando seguimento ao trabalho no âmbito das atividades do PREVICT, a APAV lançou a campanha de sensibilização em suas redes sociais, bem como em outdoors e espaços de multimédia espalhados pela cidade de Lisboa e região. A principal mensagem transmitida pela campanha teve como mote “tu consegues superar; juntos conseguimos”.

Campanha chegou a mais de 100.000 pessoas

A **campanha** no Facebook da APAV alcançou um total de **107.208 pessoas**, sendo que desse total 68,7% eram mulheres e 31,3% eram homens. Além disso, em paralelo com o lançamento da campanha, a APAV monitorou a repercussão dos anúncios através dos formulários de impacto preliminarmente desenvolvido nas sessões anteriores do projeto.

Com efeito, durante o segundo semestre de 2022, as atividades do PREVICT tiveram lugar com a aferição dos resultados de campanha, bem como a execução do segundo *focus group* para debater a sua execução e o seu impacto. De um modo geral, os participantes realçaram fatores positivos da campanha, bem como recomendaram medidas a serem adotadas para uma maior eficácia. Os demais países participantes, de igual forma, identificaram resultados positivos de suas campanhas, bem como forte engajamento em suas redes sociais a partir do material divulgado.

A partir disso, nota-se que a grande proposta do projeto PREVICT foi o fomento do acesso à informação como direito essencial e fundamental de todos os cidadãos, sobretudo de vítimas de crime e/ou violência, que precisam saber buscar por apoio e suporte. Assim, a mensagem transmitida pelo projeto é de que as **campanhas de sensibilização pública são uma das mais valiosas ferramentas para se alcançar o fim maior de efetivar direitos fundamentais** e possibilitar que pessoas busquem ajuda.

Organizações internacionais

Victim Support Europe | VSE

APAV mantém a presença na direção do VSE

Tendo celebrado o seu trigésimo primeiro aniversário em 2021, o Victim Support Europe (VSE) é hoje uma organização-cúpula Europeia líder, dando voz e representação a **61 organizações-membro que prestam apoio e informação a mais de 2 milhões de vítimas de crime e de violência em 31 países**. A APAV é um dos seus Membros-Fundadores, tendo ocupado a presidência entre 2015 e 2021 e tendo hoje representatividade na

Direção, com a **eleição de Carmen Rasquete, Secretária-geral da APAV**, para o **cargo de Tesoureira**.



De entre as várias áreas de atuação do VSE, destaca-se o seu forte trabalho de advocacia em matéria de legislação Europeia – Diretiva das Vítimas, Diretiva de Combate ao Terrorismo, Medidas de Apreensão – através de presença assídua em consultas públicas junto do Parlamento Europeu, Comissão Europeia, Agências Europeias, Nações Unidas, Grupo de Peritos das Nações Unidas e de Governos Nacionais. O VSE empenha-se ainda na formação, na melhoria de requisitos mínimos relativos aos direitos e aos serviços de apoio a vítimas de crime, no desenvolvimento de sistemas de informação para as vítimas, no desenvolvimento de respostas a ataques terroristas e na promoção da ligação entre vítimas e serviços de apoio.

Na qualidade de membro do VSE e ocupando a sua Direção, a APAV é uma presença constante nos mais diversos eventos, desde as suas habituais conferências anuais de escopo internacional, aos chamados Centros de Excelência, aos Programas de Intercâmbio e às Assembleias Gerais.

Nos dias 18 e 20 de Maio de 2021 decorreu a Conferência Anual do VSE, subordinada ao tema **“Transformar o apoio à vítima: do sonho à realidade”**. A Conferência contou com notas de abertura de João Lázaro e os discursos de abertura de

Katarzyna Janicka-Pawlowska, Coordenadora da Comissão Europeia para os Direitos das Vítimas e de *Wendy Knaepen*, uma vítima de abuso sexual de crianças que prestou o seu testemunho. Seguiram-se várias sessões versadas sobre os avanços alcançados pelos Membros do Victim Support Europe na promoção, defesa e efetivação dos direitos das vítimas de crime nos últimos 30 anos.



Mais tarde nesse ano, a 3 de Dezembro, decorreu a habitual Conferência de Outono sob o mote “**Justiça Segura para as Vítimas: Transformar os Sistemas de Justiça/Tendências Futuras**”. O evento providenciou uma excelente oportunidade para debater o estado-da-arte do sistema de justiça penal, sensibilizar sobre como adoção de mecanismos para uma denúncia segura por parte das vítimas podem ser um primeiro-passo para o seu acesso à justiça, para além de discutir sobre o que torna o sistema de justiça seguro para as vítimas de crime. Houve ainda lugar a momentos de debate em torno de três temas centrais: (i) mecanismos seguros de denúncia; (ii) soluções modernas para o apoio efetivo das vítimas em sede de processo penal; (iii) cooperação multi-setorial em prol de uma justiça efetiva para as vítimas; (iv) o que pode ser feito para que os sistemas de justiça funcionem melhor.

International Network Supporting Victims of Terrorism and Mass Victimisation | INVICTIM

A APAV tem marcado presença assídua na Rede Internacional de Apoio a Vítimas de Terrorismo e de Vitimação em Massa (INVICTIM), uma rede de especialistas internacionais dedicados a debater e ativamente influenciar melhorias no apoio às vítimas de terrorismo à escala global. Com peritos de organizações da sociedade civil, forças e serviços de segurança e académicos, o INVICTIM reúne mensalmente para debater o estado-da-arte na promoção e proteção das vítimas de terrorismo, para além da partilha de boas-práticas e de conhecimento para a melhoria constante dos modelos de intervenção junto destas vítimas particularmente vulneráveis.

O INVICTIM participa ativamente em grupos de peritos, grupos de consulta pública e de advocacia pelos direitos das vítimas de terrorismo, o que já permitiu que tivessem influência e fortes contributos para melhorar o apoio às vítimas de terrorismo em muitos países, quer assegurando que as propostas legislativas estão munidas conhecimento atualizado a nível internacional quer apoiando continuamente vítimas transacionais após um ataque.

Fruto da situação pandémica não foi possível, em 2021, a realização do simpósio anual, que se prevê poder realizar-se em Maio de 2022.

Fundamental Rights Agency | FRA

A APAV é também membro da ***Fundamental Rights Platform*** (FRP). Esta é uma rede de cooperação e troca de informação, atuando como um canal direto de comunicação entre a *Fundamental Rights Agency* e a sociedade civil. As principais atividades da FRP são as seguintes:

1. fazer sugestões ao Programa de Atividades Anual da *Fundamental Rights Agency* (FRA);
2. fazer comentários e sugestões de acompanhamento e monitorização do Relatório Anual da FRA;
3. informar sobre os resultados e recomendações advindas de conferências, seminários e reuniões relevantes para o trabalho da Agência.

Plataform for International Cooperation on Undocumented Migrants | PICUM

Em 2011 a APAV tornou-se membro da organização internacional *Plataform for International Cooperation on Undocumented Migrants* (PICUM), uma organização não-governamental fundada em 2001 e que reúne diversas ONG que trabalham para a promoção dos direitos dos migrantes indocumentados na Europa.

O trabalho realizado pela PICUM visa providenciar uma ligação direta entre as organizações locais que prestam apoio aos migrantes indocumentados e as instituições europeias. Desta forma, a PICUM visa garantir que as preocupações e

interesses dos migrantes indocumentados estejam integrados nos debates políticos e que a União Europeia desenvolva estratégias adequadas para esta população.

Os migrantes indocumentados na Europa e em todo o mundo encontram-se numa situação de grande fragilidade, uma vez que os mesmos geralmente possuem pouca ou nenhuma rede social de apoio e podem ter o acesso à saúde, habitação, educação e a outros direitos essenciais limitados pelo facto de não terem a sua situação regularizada no país onde residem. A situação de marginalidade em que estes migrantes podem ser colocados deixa-os suscetíveis a sofrerem crimes muito graves e uma constante discriminação por todos os setores da sociedade, o que é uma preocupação da APAV.

European Network Against Racism | ENAR

A European Network Against Racism (ENAR), é uma rede Europeia de ONG que trabalham na área do combate ao racismo em todos os Estados Membros da União Europeia e representa mais de 600 organizações. ENAR tem como objetivo combater o racismo, a discriminação racial, xenofobia e intolerância relacionada, com o objetivo de promover a igualdade de tratamento entre cidadãos membros da União Europeia e nacionais de países terceiros, e ligar iniciativas locais/regionais/nacionais com iniciativas da União Europeia. Todos os anos a APAV promove a parceria e cooperação com a ENAR e a articulação com as instituições parceiras desta rede, a fim de possibilitar a melhoria das estratégias de combate ao racismo e à discriminação em Portugal, bem como o apoio às vítimas de crimes relacionados a estas problemáticas.

Global Alliance Against Traffic in Women |GAATW

No sentido de desenvolver importantes parcerias na área do tráfico de seres humanos, a APAV tornou-se membro da *Global Alliance Against Traffic in Women* (GAATW), uma aliança que reúne instituições não-governamentais sediadas em diferentes países a fim de monitorizar a realidade do tráfico em cada um deles e realizar campanhas para a melhoria das políticas e da legislação nacional e internacional sobre este tema, dando especial ênfase ao tráfico de mulheres.

A GAATW atua no sentido de promover o respeito pelos direitos humanos em todas as iniciativas a respeito do tráfico de seres humanos, nomeadamente na implementação do Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada e Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas. A GAATW luta para promover boas práticas nas iniciativas contra o tráfico de seres humanos, mas também promove críticas às políticas que acarretam um impacto negativo ou prejudicam as vítimas de tráfico, imigrantes e outros grupos vulneráveis. Tornando-se membro da GAATW, a APAV pretende estreitar a sua colaboração com organizações não-governamentais de outros países, promovendo a troca de experiências e boas práticas, bem como dar a conhecer a realidade do tráfico em Portugal e contribuir para mudanças positivas nesta matéria.

European Forum for Restorative Justice | EFRJ

A APAV continua a marcar presença enquanto membro do *European Forum for Restorative Justice*. Fundado em Dezembro de 2000, nasceu em virtude da necessidade, sentida um pouco por toda a Europa, de proporcionar aos técnicos, investigadores e responsáveis políticos que trabalham na área da justiça restaurativa um meio facilitador de uma mais regular troca de informações, conhecimentos e experiências. Este Fórum, do qual a APAV é membro fundador, tem como objetivo promover a implementação e o desenvolvimento da mediação vítima-infrator e outras práticas de justiça restaurativa na Europa.

World Society of Victimology | WSV

A APAV é membro desta organização sem fins lucrativos que tem o estatuto especial de consultor do Conselho Económico e Social (ECOSOC) da Organização das Nações Unidas e do Conselho da Europa. Com a preocupação comum pelas vítimas, os seus membros provêm de diversas áreas e especialidades, nomeadamente: apoio à vítima, ciências sociais, medicina, advocacia, voluntariado, institutos de investigação e universidades.

passa a palavra ciclo de palestras

crianças e jovens vítimas de crimes rodoviários
Saúde Nascimento | APSI
José Duque | APAV

17 Setembro, 11h00 | Centro de Formação | APAV Sede - Lisboa
formação@apav.pt | transmissão vídeo em direto, através da intranet

AVISO

Informação (documentos em PDF)

Por favor, se não puder ir pessoalmente, não se esqueça de:

- 1. Levar os documentos de identificação e o bilhete de identidade;
- 2. Levar o comprovativo de morada (último ano);
- 3. Levar o comprovativo de contacto telefónico (último ano).

Assinatura:

Nome:

Assinatura:

Nome:

Mais violência contra os idosos



U
A violência contra os idosos tem vindo a aumentar nos últimos anos, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Este fenómeno tem vindo a preocupar cada vez mais a sociedade e os governos.

Filhos da violência

T
A violência contra os idosos tem vindo a aumentar nos últimos anos, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Este fenómeno tem vindo a preocupar cada vez mais a sociedade e os governos.

O direito das vítimas de crime à informação

A
A violência contra os idosos tem vindo a aumentar nos últimos anos, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Este fenómeno tem vindo a preocupar cada vez mais a sociedade e os governos.

Serviço de
Teleassistência

SOS
800 204 204

curso de especialização
avaliação psicológica à vítima



Vida Associativa

A atual composição dos órgãos sociais tem como objetivo estratégico capacitar, qualificar e robustecer a APAV para os exigentes desafios dos tempos presentes e futuros, da expansão, das exigências do quadro europeu dos direitos da vítima de crime, de forma a tudo fazer para que a APAV reforce a sua posição cimeira de referência no Apoio à Vítima na sociedade portuguesa.

Durante o ano em apreço, realizaram-se duas sessões da **Assembleia Geral**: a 16 de Junho, para a discussão e votação do relatório e conta de gerência de 2019, bem como para a atribuição da qualidade de Associada Honorária a Maria Luísa Figueiredo Saches do Valle; e a 16 de Outubro, para apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano de 2021.

Durante o ano em apreço, realizaram-se duas sessões da **Assembleia Geral**: a 26 de março, para a discussão e votação do relatório e conta de gerência de 2020 e a 24 de setembro, para apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano de 2022 e atribuição da qualidade de **Associado Honorário a Bruno Carlos Almeida de Brito**, distinguindo-o pelo seu carácter pioneiro, a nível nacional e internacional, em novas e desafiantes áreas de conhecimento, enriquecendo a intervenção junto das vítimas de crime, seus familiares e amigos/as. Na APAV, Bruno Brito desempenhou um papel que se estendeu pelos diversos quadrantes de atuação e missão da Associação, dando um contributo decisivo e essencial para a contínua melhoria do apoio prestado. Por isso, foi submetida a votação a proposta de atribuição da qualidade de Associado Honorário a título póstumo a Bruno Carlos Almeida de Brito, a qual foi aprovada por unanimidade.

Num contexto atual onde a perspetiva de melhoria contínua e as mudanças são constantes, os **Conselhos Consultivos** que reúnem todos/as os/as Gestores/as das redes da APAV são momentos cruciais de consulta, de participação e de formação, onde são tratados essencialmente procedimentos e alinham-se estratégias. Dado o contexto vivenciado, o **45.º e 46.º Conselho Consultivo decorreram online**.

No **dia 27 de Maio**, o **45.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV**, foi mais um encontro realizado virtualmente, que com a participação de todos/as, foram

*Atribuição da
qualidade de
Associado Honorário
a Bruno Brito*

*Conselho Consultivo
fundamental
enquanto
mecanismo de
participação...
mesmo online*

tratadas informações e orientações, complementares às experiências e aprofundados temas relevantes para o melhor funcionamento das diversas estruturas e redes da APAV. Foram abordados temas como as **“Alterações legislativas relevantes”**; **“Pedidos de colaboração em investigações”** apresentação dos **“Projetos APAV financiados pela Comissão Europeia”**, os **“Desafios do Voluntariado APAV”** ; a **“Importância da saúde psicológica de quem presta apoio a vítimas de crime”**; a **“Apresentação do Gabinete de Apoio à Vítima de Almada”**.

No dia 22 de Outubro, o 46.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV decorreu a **“Apresentação do Guia de Boas Práticas: os Órgãos de Comunicação Social e as Vítimas de Crime”**; a explicação de **“Como utilizar o Data Detox Kit”**; a **“Apresentação do GAV do Cadaval”**; a exposição dos **“Novos Projetos APAV em curso”**; a apresentação do **“Programa de prevenção dos riscos psicossociais na APAV”**; o tema **“Voluntariado à distância na APAV: vantagens e desafios”** e por fim, a **“Política de partes interessadas: o trabalho em parcerias”**.

A institucionalização deste Conselho Consultivo é fundamental na estrutura interna de aconselhamento da Associação e peça fundamental nos seus mecanismos de participação nos processos decisórios por parte da estrutura técnica e operacional permanente descentralizada, com reuniões regulares e participadas, tendo como objetivos permanentes a realização de ações de formação de desenvolvimento e aprofundamento de competências para Gestores; supervisão; a reflexão e discussão, troca de informações e de experiências com vista à qualificação e padronização de procedimentos; o encontro da equipa APAV; a apresentação e discussão de documentos de trabalho e de projetos piloto de iniciativa dos GAV e/ou da Sede, plano anual de projetos e de atividades e outros assuntos do interesse comum.

Gestão de Associados, Apoiantes e Doadores

Sendo os Associados elementos essenciais para a manutenção da vida da APAV, tem sido seguido o **Plano de Ação para Associados** que já havia sido elaborado anteriormente. Neste Plano estavam previstas várias medidas como a reestruturação numérica dos Associados, a categorização de cada Associado de acordo com uma lista e a limpeza da base de Associados de acordo com o histórico de inatividade e ausência de pagamento de quotas.

Contínua aposta na captação de novos elementos para a vida associativa

Com vista à **captação de novos elementos para a vida associativa**, a APAV apela, nas suas redes sociais e site, a que se inscrevam através do preenchimento de uma Ficha de Proposta de Associado.

Quanto aos **apoiantes**, a APAV levou a cabo um trabalho de definição desta categoria, tendo em conta as suas necessidades e objetivos concretos. Os apoiantes são, então, grupos de pessoas que suportam pontualmente a APAV, a título pessoal e de forma voluntária, por exemplo, apoiando na organização de eventos; em campanhas de angariação de fundos e bens; em ações de sensibilização, podendo ou não apoiar, ainda, através de contribuições financeiras ou de bens/serviços, também estes de carácter pontual.

APAV resiliente na implementação do plano de doadores

Apesar do contexto criado pela pandemia COVID 19, houve resiliência na organização e implementação de ações e planos de contingência para minimizar o impacto e efeitos adversos da mesma. Para manter a **base de doadores**, que em 2020 foram decrescendo, devido aos efeitos da pandemia Covid 19, e captar mais donativos regulares e pontuais, desenvolveu-se um reforço da relação com os **doadores particulares**, através do envio de informação mais frequente sobre a atividade da associação, aposta numa maior relação de proximidade e interatividade com o doador atual e potencial, conseguindo-se dar resposta em tempo útil aos pedidos para donativos e esclarecimentos e atualização, melhoramento de conteúdos e aumento da informação e simplificação do processo de donativos online em apav.pt. Nesse sentido, no que diz respeito aos doadores, em 2021 apostou-se:

- - no **aumento da relação de proximidade** com os doadores regulares, ajudando no processo de fidelização;

- **diversificação dos canais de pagamento de donativos**, permitindo atingir mais públicos e permitindo novas fontes de receitas;
- **ativação e manutenção da relações** com os parceiros existentes;
- **aumento da proatividade** no contato com novas parcerias mecenáticas.
- **maior comunicação digital e interação com doadores pontuais** nas redes sociais, permitindo a consciencialização para a causa da APAV, captação de novos públicos, angariação de novas receitas e a conversão.
- **planeamento, gestão e implementação campanha anual APAV/IRS** num curto espaço de tempo,
- **melhoramento do interface do Quero Ajudar/APAV no apav.pt** de modo a permitir uma interação mais funcional e prática dos utilizadores no acesso e uso das informações contidas no site, ajudando e facilitando o pedido de informações e realização e pagamento dos donativos.
- **modernização do interface da loja online de merchandising** da APAV, facilitando a visita, o processo de encomenda e compra de artigos e a gestão de stocks.
- **agilização dos timings, sugestões, processos de emissão de recibos** e da articulação a nível de procedimentos e comunicação com a Unidade Contabilístico Financeira da APAV.

Seminário-Debate
Vítimas Especialmente Vulneráveis
Que Desafios?

12 de Novembro de 2021
Espaço Profissional S.PRODEG - Ponta Delgada

APAV
Apoio à Vítima
ACORES



Serviços de Sede no Porto

O trabalho desenvolvido pelos Serviços de Sede no Porto durante o ano de 2021 foi um trabalho de continuidade face aos anos transatos, e pode ser operacionalizado em 8 áreas de atuação centrais:

1. **Consolidação, operacionalização e monitorização** de procedimentos de avaliação do risco;
2. Supervisão técnica e financeira dos **projetos aprovados ao abrigo do Portugal 2020**;
3. Análise de **oportunidades de financiamento nacionais e internacionais**, com reflexo ao nível do planeamento e elaboração de candidaturas a projetos nas áreas de interesse e de intervenção da APAV. As candidaturas têm sido estruturadas numa lógica de consolidação e concertação com as áreas centrais e prioritárias da intervenção da APAV, mas também com vista ao alargamento dos domínios de atuação e dos grupos-alvo, dos recursos e instrumentos para a intervenção e do reforço e especialização dos recursos humanos.
4. **Consolidação dos pressupostos de eficácia que integram o Modelo de Prevenção da APAV**, através da implementação e avaliação do impacto do Programa Hora de SER – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos, um programa de prevenção da violência dirigido a crianças entre os 6 e os 10 anos. O reforço deste trabalho será conseguido através do alargamento da prevenção para o pré-escolar, possível em virtude da aprovação de três candidaturas nas regiões Norte, Centro e Alentejo (aprovadas ao abrigo do POISE - 3.16 - Apoio financeiro e técnico e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos). Os Projetos SERzinho – sensibilizar e Educar para os Relacionamentos, com uma duração de 36 meses, permitirão o desenvolvimento, experimentação e avaliação de um programa de prevenção da violência para crianças entre os 3 e os 6 anos.
5. **Capacitação de profissionais** para a implementação de iniciativas de prevenção. Considerando que o Modelo de eficácia da prevenção preconizado pela APAV implica a preparação de profissionais para a implementação das dinâmicas de prevenção, a capacitação é um elemento central, uma vez que garante o respeito pela integridade dos conteúdos e pelos pressupostos teóricos que os sustentam.

6. **Orientação de estágios académicos**, direcionado-os para uma intervenção de cariz mais comunitário e procurando aliar competências de investigação a ações mais sustentadas e concertadas de intervenção.
7. Trabalho de articulação e de **colaboração com universidades** e estruturas do ensino superior enquanto parceiros estratégicos no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais nos domínios de atuação da APAV. Este ano procurou-se fomentar a aproximação com as associações de estudantes do ensino superior, com o objetivo de promover o voluntariado para a prevenção e para a sensibilização.
8. **Representação da APAV** nos órgãos de comunicação social, em seminários, congressos, formações, sessões de esclarecimento e outros eventos dirigidos a diferentes públicos estratégicos.

APAV Açores

O ano de 2021, ainda que numa proporção mais ténue, acarretou, ainda, um contexto de incerteza nas diversas esferas da nossa vida: pessoal, social, profissional e de saúde devido à pandemia de Covid 19.

A APAV Açores manteve a sua atenção face ao impacto que a situação epidemiológica do nosso país teve na sociedade portuguesa e, em particular, nos fenómenos de vitimação. Continuar a ser, igualmente, nossa preocupação a necessidade de considerar os efeitos que esta situação teve e terá nas pessoas, cujas dinâmicas relacionais já eram disfuncionais, assim como nas pessoas idosas, cujo isolamento tem impactos, particularmente, negativos.

Contudo, cientes do incontornável reconhecimento público conquistado, mas despertos para a necessidade de continuar a dar resposta às necessidades e desafios de uma sociedade em constante transformação e mudança, a APAV Açores continuou a desenvolver atividades no decorrer do ano de 2021, ajustando os moldes de atuação conforme a evolução pandémica se fazia sentir, com o intuito de continuar a trilhar um percurso que se espera cada vez mais promissor.

A APAV manteve o seu compromisso para com as vítimas de crime, seus familiares e amigos, na medida em que continuou a desenvolver a sua prática para que, em Portugal o estatuto de vítima de crime seja plenamente reconhecido, valorizado e efetivo.

Assim, no ano de 2021, a APAV Açores continuou a monitorizar o seu projeto de parceria com a **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, através do **Sistema de Referência**. O projeto promove a sinalização das vítimas de crime, seus familiares e amigos que recorram aos serviços das Esquadras da Polícia de Segurança Pública de Ponta Delgada, de Lagoa e da Ribeira Grande localizadas na Ilha de São Miguel. De salientar que, a referência pode ser efetuada mesmo que a vítima não apresente queixa. As vítimas que autorizam a transmissão dos seus dados pessoais à APAV beneficiam dos serviços gratuitos e confidenciais de que a APAV dispõe, nomeadamente, através de apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico.

Por sua vez, com o **Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da Polícia Judiciária**, encontra-se em funcionamento, pelo 9.º ano consecutivo, o

*Sistema de
referênciação com a
Polícia de
Segurança Pública*

*Sistema de
referenciação com a
Polícia Judiciária*

Sistema de Referenciação de Familiares e Amigos das Vítimas de Homicídio e Terrorismo. Relativamente à **Referenciação de Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual** a mesma continua a não ser efetuada, pois no âmbito da Estratégia Regional de Prevenção e Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens (ERPCASC) do Governo dos Açores, após a realização de entrevista à vítima, mediante contato telefónico, é ativada a presença de um Agente de Suporte no espaço orgânico da Polícia Judiciária. Embora a APAV Açores seja parceira da ERPCASC, até ao momento, a Técnica Especialmente Habilitada da Rede Care não foi notificada para acompanhar as crianças e jovens vítimas de violência sexual, desde a implementação do Agente de Suporte, nos moldes acima descritos.

Assim no ano em análise o Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da Polícia Judiciária referenciou à APAV Açores **7 familiares de vítimas de homicídio**. A Rede Care Açores, através da sua técnica especializada disponibilizou os serviços especializados de acompanhamento psicológico, jurídico e social não só aos familiares de vítimas de homicídio referenciadas no ano de 2021, mas a continuidade do apoio a familiares de vítimas de homicídio referenciadas nos anos anteriores.

A reforma judiciária de 2014 introduziu no funcionamento da justiça princípios de gestão, criando órgãos novos abertos à comunidade. Em cada uma das novas Comarcas (em cada uma das novas circunscrições judiciárias) foi criado um Conselho Consultivo que é integrado pelos órgãos de gestão, profissionais da justiça e representantes de órgãos relevantes da comunidade.

*Conselho Consultivo
da Comarca dos
Açores*

No ano de 2020 a Comarca dos Açores os demais membros do Conselho consideraram a relevância social da APAV elegendo-a para integrar o referido Conselho. A Gestora da **APAV Açores representou a Associação no Conselho Consultivo da Comarca dos Açores**, como membro cooptado. A APAV participou nas reuniões promovidas pelo Conselho Consultivo da Comarca dos Açores.

Após um ano da **mudança de instalações** é possível afirmar que o objetivo primordial que se prendia com esta mudança foi sobejamente alcançado. Esta mudança proporcionou espaços/salas mais confortáveis e adaptados às suas diferentes funções, assim como a melhoria nas condições de acesso às instalações, facilitando as deslocações de pessoas com mobilidade reduzida. Tanto as vítimas como as entidades parceiras que conheciam as anteriores instalações, inevitavelmente,

congratularam a APAV Açores pelas condições que, atualmente, reunimos para prosseguir com a nossa missão.

A mudança de instalações para um espaço concedido para o desenvolvimento da atividade da APAV Açores e do GAV de PDL, indubitavelmente, contribuíram, em larga escala, para a sustentabilidade financeira da Associação, na medida em que foi possível canalizar os recursos financeiros, anteriormente, destinados para o pagamento de rendas para outras rubricas em prol de um apoio cada vez mais e melhor a vítimas de crime, seus familiares e amigos.

À semelhança das restantes unidades orgânicas da APAV, o GAV de Ponta Delgada, continua a disponibilizar, de forma confidencial e gratuita, apoio jurídico, psicológico, social, emocional e prático às pessoas vítimas de crime, bem como aos seus familiares e/ou amigos. Os apoios são assegurados pela Gestora e pelos Técnicos/as de Apoio à Vítima (TAV), integrados numa equipa especializada em Direito, Psicologia e Serviço Social.

De acordo com o último relatório estatístico disponibilizado pela APAV, referente ao ano de 2020, o **Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada registou um total de 819 atendimentos a 251 utentes** sendo reportados 280 crimes.

Atendimento e acompanhamento a Vítimas de Crime, seus Familiares e Amigos

Desde 2016 que a APAV Açores continua a promover a **Linha de Apoio à Vítima** junto da comunidade e garante, em articulação com o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, o eficaz funcionamento da modalidade “LAV Home”, cujo horário de funcionamento foi alargado passando a funcionar das 07:00-21:00 (hora local).

Atendendo que, a APAV Açores continuará a desenvolver um papel fundamental na (in)formação dos diversos agentes da comunidade, bem como a informação e sensibilização da população com intuito de prevenir e informar quais os seus direitos e serviços da comunidade:

Formação

No âmbito da formação dinamizada pelo Polo de Formação Açores de salientar que: na “Formação Interna” foram realizados 10 eventos, com uma duração de 176 horas e participação de 34 formados/as; no âmbito dos “Outros Eventos Internos” foram realizados 4 eventos, com uma duração total de 24 horas e participação de 15 formandos/as.

No que diz respeito à “Formação Externa” foram realizados 5 eventos, com uma duração total de 150 horas e contou com a participação de 98 formandos/as; por sua vez os “Outros Eventos Externos” foram realizados 17 eventos, com uma duração total de 28 horas e participação de 760 formandos/as.

De salientar que, no âmbito dos “Outros Eventos Externos Interempresas” a APAV Açores promoveu o Seminário-Debate “Vítimas Especialmente Vulneráveis: que desafios?” que contou com um painel diversificado de oradores e moderadores/as, permitindo a promoção de um debate e reflexão sobre o que define a especial vulnerabilidade, os direitos das vítimas especialmente vulneráveis e as especificidades do seu estatuto, assim como a importância de um trabalho multidisciplinar e uma ação concertada na promoção dos seus direitos.

Voluntariado

No âmbito da importância do voluntariado, força motriz da APAV, a APAV Açores desenvolveu **uma atividade de divulgação e de sensibilização para angariação de voluntários/as**. Esta atividade decorreu no Campus Universitário de Ponta Delgada, em articulação com a Universidade dos Açores, através da qual foi possível recolher 5 candidaturas.

Ainda no decorrer do ano de 2021 a APAV Açores **cooperou com diversos Órgãos de Comunicação Social** de âmbito regional desde jornais, revistas, televisão a rádios com o intuito de divulgar o trabalho exercido, bem como para sensibilizar a comunidade para a importância dos pedidos de ajuda, como forma de uma vítima de crime exercer os seus direitos.

Em termos gerais os resultados são positivos e reveladores do empenho e do trabalho conjunto e continuado encetado pela equipa da APAV nos Açores. Numa sociedade em constante mudança é fundamental poder continuar a contar com o empenho e a dedicação de todos/as para que a melhoria possa ser de todos/as e para todos/as.

Para o efeito a aposta constante na manutenção e formalização das parcerias reflete indubitavelmente os valores e princípios da Associação, na medida em que os princípios da complementaridade, respeito mútuo, clareza e transparência são elementares para parcerias que se pretendem caracterizar pelo compromisso, confiança, diálogo e sustentabilidade futura.

MÃOS AO
ALTO!



Recursos Humanos

Colaboradores remunerados

A política de Recursos Humanos da APAV visa dotar a Associação com um grupo qualificado de colaboradores/as, motivado e focado no cumprimento da sua missão social e nos seus objetivos estratégicos.

A APAV acredita, genuinamente, que as pessoas estão no centro do nosso sucesso; que as suas competências estão intimamente ligadas aos resultados e que o fator humano na nossa organização é “O Fator”. Desde logo, porque a relação com os Outros é a essência da nossa missão.

O número de colaboradores/as permanentes remunerados da APAV em todo o país tendo em conta os projetos temporários em curso, designadamente os financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, Cartas de Compromisso assinadas com a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade e os projetos europeus, eram a 31 de dezembro, de cento e vinte e dois (122) – um número superior ao ano anterior. Muitos dos/as colaboradores/as remunerados – a grande maioria dos/as Gestores/as de Gabinetes de Apoio à Vítima - têm um regime de tempo parcial. Destes recursos humanos noventa e nove são trabalhadores por conta de outrem da Associação.

A caracterização dos recursos humanos remunerados da APAV em 2021 é a seguinte: 86,10% são mulheres e 13,90 % homens; 90,98 % tem licenciatura, a idade média é de cerca de 36 anos e o número de colaboradores com filhos em idade escolar corresponde a uma percentagem de 18,03 %.



Voluntariado: capacitar para melhor apoiar

A APAV com uma atividade nacional e internacional de 31 anos assume-se como uma organização de solidariedade social sem fins lucrativos e de Voluntariado Social. Desde a sua fundação e da constituição dos seus órgãos sociais tem não só valorizado a importância do exercício de voluntariado social, bem como o papel

fundamental que ocupa para o desenvolvimento e crescimento da intervenção junto das vítimas de crime, no apoio personalizado e qualificado.

A APAV conta com a colaboração de Voluntários/as e Estagiários/as que desenvolvem um conjunto de ações de interesse social e comunitário que, em obediência aos princípios consagrados nos estatutos da Associação, e nos termos do contrato-programa que celebra com a APAV, são realizadas de forma desinteressada, profissional e gratuita. A atividade prestada por estes Voluntários/as e Estagiários/as contribui, direta ou indiretamente, para o sucesso do serviço que a APAV presta à população: O apoio a vítimas de crime, bem como os seus familiares e/ou os seus amigos.

407 voluntários/as

Com recurso à plataforma de informação e de gestão da formação e do Voluntariado – BD Lena deu-se continuidade à monitorização bimensal do número de Voluntárias/os ativos e para formação. Para o presente relatório, realizou-se o levantamento do número total de Voluntárias/os a colaborar com a APAV durante o ano de 2021, contabilizando um total de **407 Voluntárias/os**. Destas, 371 são do sexo feminino e 36 do sexo masculino distribuídos por diferentes faixas etárias: 42% pessoas voluntárias encontram-se na faixa etária dos 17-25 anos; 30% das pessoas na faixa dos 26-35 anos; 13% na faixa dos 36-45 anos; 10% entre os 46 e os 55 anos; 3% das pessoas voluntárias entre os 56-65 anos; e 2% das pessoas voluntárias com idade igual ou superior a 66 anos.

*Áreas de formação
Voluntárias/os:
Direito; Psicologia;
Trabalho Social;
Informática; Design;
Ciências da saúde;
Sociologia;
Assessoria e
tradução*

Relativamente às modalidades de Voluntariado, verifica-se que a modalidade de Técnicas/os de Apoio à Vítima Voluntária/o assumiu maior expressão, nomeadamente 79% do total de pessoas voluntárias da APAV. A modalidade de prevenção e sensibilização integrou 6% das/os Voluntárias/os; a modalidade de Suporte Técnico/Operacional a APAV contou com 8% de pessoas voluntárias e 7% encontravam-se na modalidade Amig@s Probono.

Das áreas de formação das/os Voluntárias/os destacam-se 3 áreas de formação, nomeadamente Direito (32%), Psicologia (32%) e Trabalho Social (33%). No entanto, a área de formação das pessoas voluntárias da APAV é diversificada: informática, design, ciências da saúde, sociologia, assessoria e tradução, entre outras.

4 edições do evento
Pessoas
Voluntárias à
Conversa

Com objetivo de promover o reconhecimento do Voluntariado APAV, durante o ano de 2021, foram realizadas 4 edições do evento **Pessoas Voluntárias à Conversa**, destinada a pessoas voluntárias e estagiárias, com a finalidade de estreitar a relação entre as/os Voluntárias/os e a APAV. Os eventos contaram com a presença de pessoas externas à Associação, que abordaram temas sugeridos pelas pessoas voluntárias, nomeadamente a importância da atividade física no nosso dia-a-dia, a importância do riso no nosso bem-emocional, através de uma sessão de yoga do riso e ainda gestão emocional e *burnout* no Voluntariado. A última edição, realizou-se em Dezembro, através de um direto no *Instagram*, com o objetivo de divulgar o voluntariado APAV e reconhecer o trabalho realizado pelas/os Voluntárias/os.



Seguindo a tradição de valorização e agradecimento da contribuição individual de cada Voluntário/a, e fomentando uma estratégia de aposta na retenção dos/as Voluntários/as da Associação, no **dia 5 de Dezembro, Dia Internacional do Voluntariado**, a APAV celebrou o trabalho, disponibilidade, empenho e dedicação das suas pessoas voluntárias. Para celebração desta data, foram levadas a cabo algumas iniciativas que visam promover o reconhecimento das/os voluntárias/os APAV, nomeadamente: email de agradecimento do Presidente (a atuais voluntárias e antiga rede de voluntárias/os); post de agradecimento nas redes sociais; mensagem de agradecimento enviada por cada gestor/a (ex., whatsapp); momento de convívio organizado livremente por cada unidade orgânica (exemplo, lanche, jantar, passeio...).

Com os objetivos de promover o voluntariado APAV e reconhecer a importância do Voluntariado enquanto força motriz da Missão APAV; estimular a criatividade, inovação e dinamismo das Voluntárias/os da APAV e reconhecer o projeto mais inovador, foi promovido o **Prémio de Voluntariado APAV 2021**. Foi atribuída uma menção honrosa, à candidatura denominada como “Empatar para Vencer”, que tinha como objetivo de promover a igualdade de género no desporto.

*Cooperação com a
Pista Mágica*

A APAV continuou a marcar presença em atividades e encontros desenvolvidos por plataformas de organizações de voluntariado, como as reuniões organizadas pela **Confederação Portuguesa de Voluntariado**. Foram ainda realizadas **35 horas de consultoria com a Pista Mágica – Escola Portuguesa de Voluntariado, promovidas pelo Projeto SER Plus – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos**. Tendo em consideração a situação atual do país, todas as reuniões têm decorrido via ZOOM. Esta consultoria contribuiu para a otimização de alguns procedimentos do Programa de Voluntariado APAV e para o desenvolvimento de estratégias que promovessem o aumento do número de Voluntárias/os nos serviços de proximidade com carência de pessoas voluntárias e de candidaturas a Voluntariado. Neste sentido, durante o ano de 2021 foram revistos alguns Documentos de Políticas e Procedimentos de Gestão de Voluntariado e realizadas reuniões de acompanhamento individualizado aos seguintes GAV: GAV Albufeira, GAV Almada, GAV Alto Alentejo Oeste, GAV Cadaval, GAV Cascais, GAV Faro, GAV Loulé, GAV Ponta Delgada, GAV Portimão, GAV Setúbal, GAV Tavira e GAV Vila Real. Apesar das particularidades de cada serviço, foram definidas algumas estratégias para angariação de Voluntárias/os comuns aos diversos GAV: aumentar o número de ações de angariação de voluntárias/os em locais estratégicos, diversificar os perfis de função e recrutando um/a voluntária/o para o apoio à gestão de voluntariado dos serviços, candidaturas a Programas IPDJ, recrutamento de Voluntárias/os Sénior na perspetiva de aumentar períodos de retenção de voluntárias/os.

Com a finalidade de divulgar o Voluntariado APAV, em Abril, foram realizadas pela Unidade de Voluntariado duas sessões de esclarecimento/divulgação de voluntariado para os Serviços de Sede no Porto. No dia 4 de Fevereiro, a APAV marcou ainda presença na Feira de Voluntariado, desenvolvida pela associação de estudantes e Criminologia da Universidade do Minho e no dia 2 de Novembro na Feira de Voluntariado da Católica-Lisbon realizadas via ZOOM.

Nos dias 29 e 30 de Julho de 2021, a APAV promoveu a Academia de Verão, via ZOOM, que contou com a presença de 47 participantes. Este evento teve como objetivos dar a conhecer o trabalho realizado pela APAV no apoio a vítimas de crime e incentivar a comunidade à prática de voluntariado na APAV.

Os perfis de função são a base da gestão de voluntariado, na medida em que os procedimentos do Programa de Voluntariado deverão ser desenvolvidos a partir de

Perfis novos de voluntariado

perfis previamente estabelecidos. Desta forma, foram elaborados diversos perfis de função com uma descrição clara e detalhada das atividades de voluntariado a realizar, requisitos e competências necessárias para a função e benefícios que as pessoas voluntárias têm direito. Foram elaborados os seguintes perfis de função: **perfil prevenção e sensibilização; perfil para a unidade de investigação; perfil secretariado; perfil centro de formação; perfil tradução; perfil técnica/o de apoio à vítima (TAV) no SIAD; perfil Técnico de Acompanhamento de Vítimas a Diligências - TAco; perfil TAV e perfil para a unidade comunicação, marketing & design.**

Motivação principal: Possibilidade de ajudar pessoas

Com o objetivo de medir as disposições relativas à retenção e saída de pessoas voluntárias, procedeu-se ao envio de um questionário de satisfação com o voluntariado APAV a Voluntárias/os e ex-Voluntárias/os. Após uma análise às respostas obtidas, verificou-se que de uma geral, **o que motiva as/os Voluntárias/os a deixarem de colaborar com a APAV são motivos profissionais ou pessoais/familiares.** Quando questionados sobre o que as/os motiva/motivou a realizar voluntariado na APAV, destacaram-se a **possibilidade de ajudar pessoas, o ambiente positivo e trabalho em equipa e a oportunidade para desenvolvimento de competências a nível pessoal e profissional.** Por fim, de uma forma geral, as respostas obtidas revelaram que as/os voluntárias/os APAV avaliam a experiência de Voluntariado na APAV como muito boa.

No que respeita ao reforço da formação dos/as nossos/as Voluntários/as, durante o ano de 2021 estiveram presentes um total de 283 voluntários/as/estagiários/as em formação inicial. A Formação para a Prevenção e Sensibilização foi reestruturada pela unidade de Voluntariado e validado pelo Centro de Formação. Este curso estrutura-se em formato *e-learning*, com duração de 28 horas (14 horas síncronas) e insere-se nas componentes de formação inicial e formação contínua, sendo constituída pelos seguintes conteúdos programáticos Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV); Caracterização dos serviços de apoio à vítima na APAV; Direitos Humanos e Direitos das Vítimas; Temáticas Mais Abordadas em Ações de Sensibilização na APAV; Iniciativas de Prevenção e Sensibilização e Avaliação.

O ato Voluntário é mais do que um a forma de exprimir uma vontade de participação individual na atuação coletiva, é demonstrar interesse pessoal e espírito cívico, dedicar tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não. E portanto, trata-se de um instrumento de intervenção

comunitária que se tem revelado alvo de um interesse crescente por todas as partes que o sustentam. Por estes motivos, no Plano Estratégico de 2022-2024 pretendemos dar continuidade à implementação de estratégias que promovam um Voluntariado capacitado, com níveis superiores de desempenho e satisfação, em maior conformidade com a missão que a APAV promove junto da população com a qual trabalha.



Infraestruturas: melhoria das condições materiais

Durante o ano de 2021, os esforços de melhoria das condições materiais decorreram em diversos serviços de proximidade da APAV, sendo de destacar as **melhorias das condições materiais** num conjunto alargado de Serviços de Proximidade como o Gabinete de Apoio à Vítima de **Odivelas**, a Casa de Abrigo **Sophia**, a Equipa Móvel de Apoio à Vítima da **Lezíria do Tejo** e a Equipa Móvel de Apoio à Vítima do **Douro**. Foram ainda desenvolvidas **relevantes obras** relacionadas com a abertura de dois novos Gabinetes de Apoio à Vítima: Almada e Cadaval.

Abertura de novos Gabinetes de Apoio à Vítima

A 15 de abril de 2021 iniciou formalmente a atividade do **Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) de Almada**, localizado na Rua D. João de Castro, n.º 47-A, em Almada.



No dia 10 de novembro, foi inaugurado o Gabinete de Apoio à Vítima no Cadaval, que com a presença de **Maria Raquel Ribeiro, Associada Fundadora da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**. Na ocasião foi inaugurado um novo espaço, nas instalações do GAV, designado como *Sala Maria Raquel Ribeiro*, em homenagem e celebração da sua vida.





Capacitação Organizacional

Projeto Capacitar APAV

No dia 1 de junho de 2021 teve início o projeto Capacitar APAV – projeto de capacitação organizacional, que irá decorrer até 31 de Maio de 2023. Este projeto é financiado pelo **Programa Cidadãos Ativos**, um consórcio criado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto. O programas cidadãos ativos está organizado em 4 eixos de atuação, sendo que este projeto se insere no Eixo 4 de Atuação: reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

Promover a sustentabilidade da APAV

O **objetivo central deste projeto é fortalecer e capacitar a APAV**, tendo em vista a promoção da sua sustentabilidade, atuando concretamente sobre as fraquezas e necessidades identificadas no Diagnóstico de Necessidades Organizacional.

Os seus objetivos específicos são:

1. Criar ferramentas de trabalho para uma gestão, angariação e organização mais eficientes e uniformes do Voluntariado na APAV;
2. Aperfeiçoar a base de dados de Voluntariado da APAV (BDLena), para a melhoria e reforço da comunicação entre a gestão e as pessoas voluntárias;
3. Reforçar a visibilidade e notoriedade da APAV, através da otimização das áreas de comunicação, marketing e angariação de fundos;
4. Melhorar a capacidade de a organização comunicar para o exterior o seu trabalho e os seus resultados, sobre os diferentes campos de atuação da APAV, permitindo fidelizar associados e doadores e atrair investidores.

De acordo com o Plano de capacitação apresentado, os **principais produtos** obtidos com este projeto serão:

- Manual de Gestão de Voluntariado da APAV: formato PDF para consulta e versão impressa;
- Base de Dados de Voluntariado otimizada, com um acesso a uma área pessoal para cada pessoa voluntária, acessível através de uma App;
- App de Voluntariado, permitindo funcionalidades como: registo de horas e atividades, notificações de reconhecimento relacionadas com o tempo de dedicação ao voluntariado; notificações para inscrição em formações ou ações de voluntariado; disponibilização de questionários de avaliação da motivação à entrada e saída da organização.

- Plano Estratégico de Fundraising e Comunicação;
- Manual de normas de Fundraising e Comunicação: formato PDF para consulta;
- Vídeo institucional, com inserção nos canais de comunicação da APAV e utilização em campanhas de angariação de pessoas voluntárias e de fundos.

Entre junho e dezembro de 2021, e de acordo com as respetivas componentes do projeto, os principais desenvolvimentos foram os seguintes:

- **Comunicação e Angariação de fundos:** início do processo de consultoria com a realização de 2 reuniões entre a equipa APAV e a empresa consultora, possibilitando a apresentação e levantamento de necessidades da Unidade de Fundraising e de Comunicação e Marketing da APAV e ainda a troca de informação sobre estratégias de Fundraising usadas, levantamento de dados de doadores e sobre o programa de CRM utilizado pela APAV.
- **Realização de Formação** na área do fundraising a 2 colaboradores/as da APAV.
- **Gestão, avaliação e monitorização:** contratação da empresa para a elaboração do referencial de avaliação externa e elaboração do referido referencial.

Recursos Financeiros

Fundraising | Angariação de Fundos

Ao longo de 2021, e em contexto de continuação da pandemia COVID-19, a **APAV** retomou, acompanhou e firmou novas e importantes parcerias, com as quais foi possível dar continuidade à sua missão.

Reforçar da notoriedade, visibilidade e credibilidade

Para além da manutenção, diversificação e aumento das fontes de financiamento da Associação, a angariação de fundos continuou a contribuir para **reforçar a notoriedade, visibilidade e credibilidade** da marca e imagem da instituição junto a vários públicos e para a continuidade e cumprimento da sua missão, visão e atividade diária; melhorando os relacionamentos que se desenvolveram com todos/as os/as parceiros/as e doadores/as e restantes stakeholders, indo ao encontro do estabelecido no Plano Estratégico delineado para o ano em curso. Nesse sentido:

- Foi dada continuidade ao esforço de **manutenção, diversificação e aumento das fontes de receita**, promovendo o objetivo de sustentabilidade financeira da organização, ao mesmo tempo que foi testada e potenciada a sua capacidade de inovação e resiliência face a imprevistos como a pandemia Covid 19 de forma a tornar a APAV cada vez mais atuante e resiliente às mudanças;
- **Potenciou-se a relação de proximidade com os vários doadores** da APAV ou agentes de financiamento, através de uma maior proatividade no contato direto, uma maior disponibilidade e presença e uma capacidade de resposta mais rápida aos pedidos de esclarecimento e solicitações dos mesmos;
- **Geriram-se as flutuações derivadas da pandemia Covid 19** que se refletiram no decréscimo e/ou diminuição de valores de alguns doadores regulares mensais particulares, compensando com a angariação e entrada de novos doadores regulares e pontuais, convite à conversão de pontuais em regulares, de fundos via candidatura e com a promoção e atenção à fidelização dos associados da APAV, bem como dos restantes apoiantes;
- Foi **reforçada a atividade de angariação de fundos**, nomeadamente, através do potenciar das campanhas anuais como o IRS, celebração de

Efemérides (sinergias com a área de Comunicação), a nível digital (mais posts orgânicos e patrocinados), de modo a captar mais doadores individuais.

- Foi **privilegiada a manutenção de parcerias existentes**, a captação de novas, através do aumento da proatividade na identificação de oportunidades, maior contato e proximidade com empresas mecenas e fundações, ao mesmo tempo que se melhorou a triagem, o acompanhamento e agilizou-se o tempo de resposta aos pedidos de parceria e doação de bens monetários e materiais por parte das várias entidades e submeteu-se candidaturas a mais prémios;
- Verificou-se um **acréscimo do número de canais de divulgação** das ações da Associação, melhoraram-se os interfaces das plataformas de comunicação e divulgação existentes (ex: site: apav.pt, landing page do IRS), a frequência e textos dos conteúdos publicados (site, posts), comunicando e aumentando as várias opções disponíveis de pagamento de donativos.

A **Consignação APAV IRS** constituiu, sem dúvida, uma ação de *Fundraising* relevante para a Associação e prossecução da sua missão. Com uma estratégia e planeamento claramente delineados, no primeiro quadrimestre do ano foi feita a divulgação offline e online nos canais APAV e em vários media e plataformas. Com o apoio da agência criativa **Último Take**, é de salientar a concessão de espaço de publicidade (online) por vários órgãos de comunicação estratégicos por longo período de tempo e a angariação de espaço: 500 posições na rede de Muppies da **Cemark**, a nível nacional refletindo-se num aumento de visibilidade da **APAV**.



Parcerias mecenáticas

No que concerne as **parcerias mecenáticas**, foi desenvolvida a reativação do contacto, follow-up, apuramento de resultados, reformulação do âmbito de algumas ações, identificação, avaliação, gestão, manutenção, implementação, acompanhamento e promoção das novas parcerias, em várias áreas de atividade

como: tecnologia, material de escritório, vestuário, cosmética, cultura, desporto, consultadoria, saúde, banca, música, livros, alimentar e social. Nesse sentido, destacamos o apoio da **Staples, La Redoute, INOEH/INPCOS, Fundação INATEL, KPMG, Almedina, Penguin Random House, Grupo Luz Saúde, Sage Foundation, Bxpress, FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Majorel, Airbnb, Ouronor, Manpower, Repsol, L'Óreal, TAP, Frescos D'Almeirim**, entre outros. Salientamos o apoio monetário do **El Corte Inglés** e da **Fundação Montepio**, sem os quais a edição do **Prémio APAV para o Jornalismo** e o **Prémio APAV para a Investigação**, não seriam possíveis.

Prestação de Contas

A contabilidade da APAV é elaborada pela Unidade Contabilístico-Financeira da APAV, que tem como responsável um Contabilista Certificado, que procede à verificação, controlo e classificação de todos os documentos para o seu tratamento contabilístico. As contas da APAV são anualmente certificadas por Revisor Oficial de Contas indicado diretamente, de acordo com os Estatutos da APAV, de forma independente pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas para os triénios dos mandatos dos órgãos sociais. Assim sendo, as contas de 2021 foram certificadas por Vitor Almeida & Associados, SROC., Lda.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Nos termos estatutários, todas as receitas obtidas, destinaram-se à manutenção da Associação e da sua atividade, através dos serviços de Sede, das redes nacionais da APAV: dos Gabinetes de Apoio à Vítima e pólos de atendimento, de Casas de Abrigo, do CAP Sul, da Rede CARE, da Rede RAFAVHT, da Rede UAVMD e dos Projetos em curso.

A APAV, tem procurado diversificar as fontes de receita, nomeadamente procurando o aumento nas receitas geradas por mecenato e donativos, e controlo rigoroso dos custos. O total de receitas foi suficiente para fazer face ao total de despesas conforme as contas de gerência 2021 demonstram, tendo a APAV tido um resultado líquido de **291.249,79 €**, que se propõe que seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

A todos e a todas que contribuíram para o sucesso do trabalho da APAV em 2020, o nosso mais sincero agradecimento!

Lisboa e Sede, 17 de Fevereiro de 2021

A Direção

Autoria das fotografias

Págs. 11, 17, 22, 28, 35, 46, 52, 60, 81, 151, 163, 172 : José Sarmento de Matos

Pág. 116: Paulo Teixeira